

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

- BALANÇO GERAL -

Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra

ANO LECTIVO 2022/ 2023

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos.

A autoavaliação da Escola profissional de Recuperação do Património de Sintra (EPRPS) é realizada, tendo por base o processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas da organização e nos processos internos, os quais são definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização.

A EPRPS tem como visão firmar-se como uma escola de artes com qualidade reconhecida no contexto local, nacional e internacional, constituindo-se como um espaço educativo inclusivo de rigor, de excelência e de inovação, em áreas patrimoniais e artísticas, respondendo a necessidades formativas fundamentadas e sustentadas.

Uma visão educativa humanista, universalista e ancorada na sua identidade, visa demarcar a EPRPS como um território educativo, físico e simbólico, de inclusão, de cidadania, de transformação e de bem-estar para todos e para cada um, jovens e adultos, que a integram em cada momento.

A Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra tem por missão capacitar os jovens que a frequentam a contribuir para a valorização e a preservação do património cultural, nas suas múltiplas vertentes.

O património cultural, e a ação com ele e sobre ele, torna-se a matriz que enquadra uma filosofia educativa conducente a práticas que desenvolvam nos jovens as competências necessárias para traçar um projeto de vida, para o presente e prospectiva do futuro, que lhes permita serem interventivos e gerir a mudança e a incerteza do mundo contemporâneo.

Para além do trabalho com os alunos, a EPRPS tem ainda a missão de promover oportunidades de desenvolvimento dos seus docentes e não docentes, não só fomentando projetos de formação e de capacitação a eles dirigidos, mas criando uma clima e cultura de escola que lhes permita, a cada dia, cumprir o desiderato da aprendizagem ao longo da vida.

Ao posicionar-se estrategicamente como uma organização em sistema aberto, a EPRPS interage com famílias, parceiros e comunidade, envolvendo-os na sua ação educativa, concebendo espaços de conhecimento mútuo e favorecendo, desta forma, confiança e expectativas positivas.

2. Objetivos estratégicos

O plano estratégico da EPRPS constitui-se como um instrumento de gestão educativa que traça o caminho para serem atingidas as metas e os objetivos da escola, fundamentando, clarificando e comprometendo a comunidade educativa nas decisões a tomar.

O processo de monitorização do plano deverá ser acompanhado não só pelo Observatório da Qualidade, mas também pelos conselhos Pedagógico e Consultivo.

Foram definidos três eixos:

As medidas de nível micro centram-se nos aspetos que dizem respeito às aprendizagens e ao desenvolvimento dos jovens, que ocorrem no contexto de uma relação educativa, na sala de aula ou noutros cenários, integrando as ações intencionalmente planeadas face às necessidades educativas.

Objetivos estratégicos

- A1. Aumentar o sucesso da ação educativa
- A2. Promover estratégias eficazes de aprendizagem e de avaliação dos alunos
- A3. Diversificar as situações e os contextos de aprendizagem
- A4. Desenvolver as competências expressas no perfil de aluno da EPRPS
- A5. Articular a vida escolar com o futuro académico e profissional dos alunos

As medidas de nível meso centram-se nas relações das estruturas orgânicas da EPRPS entre si, sejam pessoas, equipas ou responsáveis da escola, de forma a criar as condições para uma ação educativa eficaz e a tornar as relações e os processos mais ágeis, simplificados, eficientes e eficazes.

Objetivos estratégicos

- B1. Implementar os instrumentos estruturantes da ação educativa
- B2. Desenvolver processos eficazes de comunicação interna e externa
- B3. Promover o desenvolvimento e o reconhecimento profissional
- B4. Promover um clima de escola protetor e de bem-estar
- B5. Avaliar o impacto da ação educativa

As medidas de nível macro centram-se nas relações com as famílias, redes de parceiros, entidades públicas ou privadas, e outros stakeholders, de âmbito local, nacional ou internacional que mantêm uma relação de colaboração com a EPRPS.

Objetivos estratégicos

- C1. Reforçar a relação com as famílias como parceiros educativos
- C2. Consolidar e alargar as parcerias com entidades externas
- C3. Desenvolver projetos com a comunidade local, concelhia e nacional
- C4. Promover a internacionalização da EPRPS
- C5. Conferir à EPRPS uma identidade institucional forte e distintiva

3. Caracterização da Escola - Pedagógica

Ano de escolaridade	Curso	Turma	Nº alunos (início do ano letivo)	Nº alunos (fim do ano letivo)
2020/2021	ACR/TDIE	1º ano	25 (15+10)	16 (9+7)
2020/2021	FOTO	1º ano	24	15
2020/2021	TPTM	1º ano	24	18
2020/2021	ACR	2º ano	14	14
2020/2021	FOTO/TDIE	2º ano	11 (6+5)	11 (6+5)
2020/2021	TPTM	2º ano	15	13
2020/2021	ACR/TJEV	3º ano	26 (20+6)	25 (20+5)
2020/2021	FOTO	3º ano	20	18
2020/2021	TDIE/TPTM	3º ano	22 (13+9)	20 (13+7)
Total			181	150

Ano de escolaridade	Curso	Turma	Nº alunos (início do ano letivo)	Nº alunos (fim do ano letivo)
2021/2022	ACR/TDIE	1º ano	20 (13+7)	15 (8+7)
2021/2022	FOTO/TPTM	1º ano	25 (10+15)	19 (8+11)
2021/2022	ACR/TDIE	2º ano	16 (9+7)	16 (9+7)
2021/2022	FOTO	2º ano	14	14
2021/2022	TPTM	2º ano	18	17
2021/2022	ACR	3º ano	14	13
2021/2022	FOTO/TDIE	3º ano	11 (6+5)	9 (5+4)
2021/2022	TPTM	3º ano	13	11
Total			130	114

Ano de escolaridade	Curso	Turma	Nº alunos (início do ano letivo)	Nº alunos (fim do ano letivo)
2022/2023	ACR/FOTO	1º ano	29 (15+14)	27 (14+13)
2022/2023	TDIE	1º ano	25	21
2022/2023	TPTM	1º ano	23	19
2022/2023	TA	1º ano	29	28
2022/2023	ACR/TDIE	2º ano	12 (7+5)	12 (7+5)
2022/2023	FOTO/TPTM	2º ano	19 (8+11)	19 (8+11)
2022/2023	ACR/TDIE	3º ano	15 (9+6)	15 (9+6)
2022/2023	FOTO	3º ano	12	11
2022/2023	TPTM	3º ano	17	15
Total			181	167

Ano letivo 2020/2021

3 turmas de 1º ano (4 cursos), 3 turmas de 2º ano (4 cursos), 3 turmas de 3º ano (5 cursos)

Ano letivo 2021/2022

2 turmas de 1º ano (4 cursos), 3 turmas de 2º ano (4 cursos), 3 turmas de 3º ano (4 cursos)

Ano letivo 2022/2023

4 turmas do 1º ano (5 cursos), 2 turmas de 2º ano (4 cursos), 3 turmas de 3º ano (4 cursos)

Interpretação dos resultados:

O ano letivo de 2022/2023 foi essencialmente marcado pela mudança de instalações da EPRPS, momento determinante na vida da nossa escola.

Com a abertura do curso de Técnico Audiovisuais e com o crescente número de alunos matriculados, neste curso, no curso de TPTM e no curso de TDIE, tornou-se evidente a necessidade de encontrar um novo espaço que garantisse a qualidade da formação tecnológica que pretendíamos oferecer aos nossos discentes.

É neste contexto que o Município de Sintra inicia em 2021, as obras de requalificação da antiga Fábrica da camisas da Melka, situada na cidade de Agualva-Cacém, com cerca de 5000 m², distribuídos por dois, com o propósito de ali instalar a Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra, num investimento que ronda hoje os 2 milhões de euros.

O ano letivo de 2022/2023 foi, desta feita, essencialmente marcado pela mudança de instalações da EPRPS, momento determinante na vida da nossa escola.

As obras de requalificação do espaço visaram criar um espaço de formação de excelência, criando 9 salas de aula, seis salas de informática; quatro estúdios, cinco oficinas, dois laboratórios; um auditório; uma biblioteca; refeitório e ginásio, campo de jogos exterior.

É nosso propósito abrir mais 4 estúdios e mais 3 salas de informática.

O Edifício onde se encontra instalada a eprps é alimentado, exclusivamente a eletricidade, utiliza lâmpadas LED, dispõe de painéis fotovoltaicos e equipado por vidros duplos, que garantem, um conforto térmico e um adequado desempenho acústico do edifício, factor essencial para os cursos de Técnico de Audiovisuais e de Técnico de Produção e Tecnologias da Música.

As referidas 15 salas e 5 oficinas de aula estão apetrechadas com quadros digitais, o auditório com equipamento de som e de projecção. A biblioteca dispõe de computadores e um LCD.

A EPRPS tem em curso um procedimento de aquisição de uma estrutura de insonorização do auditório, com o propósito de melhorar o comportamento acústico do espaço, onde decorrem vários eventos, nomeadamente, os Podcast do Espaço Melka, organizados pelos alunos dos cursos de TPTM e TA.

O estúdio de Música está totalmente equipado com uma estrutura modular insonorizada que agrega dois espaços - régie devidamente equipada e espaço de gravação com os mais variados instrumentos (bateria; duas guitarras elétricas; um baixo e um piano digital.

Este estúdio profissional garante aos nossos discentes todas as condições técnicas para a concretização da sua formação tecnológica, nomeadamente no que respeita à gravação, colmatando um forte constrangimento do passado, uma vez que a locação de horas em estúdio era excessivamente onerosa.

O estúdio dispõe de um sistema de PA (som ao vivo) – Colunas; mesa de mistura; stagebox e demais equipamento necessário para garantir som ao vivo; teclados midi; interfaces áudio; headphones; microfones dos mais variados tipos; hardcaages; tripés, portátil.

O parque informático está equipado com o software - ableton live; native instrument; plugins da waves.

A EPRPS irá criar quatro novos estúdios, apetrechados com várias cabines insonorizadas, que visam reforçar a disponibilidade de espaços de gravação.

Na documentação de suporte, anexamos as fotografias do estúdio.

Em 2022 a EPRPS abre um novo curso, o de Técnico de Audiovisuais, que logo no primeiro ano, consegue granjear 30 alunos. Com a abertura deste novo curso, reforçou-se o investimento no parque informático, na aquisição de software e apetrechou-se o estúdio de audiovisuais, que hoje dispõe de espaço de captação de imagem – três câmaras de filmar, Chromakey e dispositivos de iluminação de estúdio. - e de uma régie – LCD, monitores, mesa de som e uma mesa de vídeo - devidamente apetrechados.

Com o aumento dos alunos matriculados, o município de Sintra, entidade proprietária da EPRPS, decide promover um investimento na ordem 600 mil euros, em equipamentos, software que irão reforçar o parque tecnológico já existente.

O investimento, irá permitir alocar, sobretudo, aos cursos de Técnico de Audiovisuais, técnico de design de interiores e exteriores, equipamentos que garantirão melhorar significativamente os trabalhos de edição de vídeo; pós – produção digital, a renderização de projectos em 3D, que exigem um parque informático diferenciado, coincidente com a exigências impostas pelos trabalhos técnicos desenvolvidos pelos alunos destas áreas.

Permitirá ainda lançar dois novos projectos, a Melka Rádio (projecto de rádio em contexto escolar escolar) e um canal de MelkaTV na plataforma YOUTUBE, projectos que irão ser

garantidos pelos nossos alunos de Técnico de Audiovisuais e Técnico de Produção e tecnologias da Música.

A EPRPS irá ainda dispor de uma régie móvel com equipamento multicam, que irá permitir a alocação de uma régie para os mais diversos eventos exteriores, garantindo a existência de uma régie externa ao estúdio que irá funcionar numa carrinha de exteriores, totalmente autónoma.

O plano de investimentos atrás elencado visou e visa robustecer a infraestrutura tecnológica da EPRPS e garantir a modernização de espaços e dos equipamentos, reforçando a sua capacidade instalada.

A Inovação dos equipamentos e dos espaços da EPRPS alocados ao CTE, contribuem já para uma maior atratividade da oferta educativa disponibilizada, em domínios de especialização, que exigem mão-de-obra técnica qualificada apta a trabalhar com equipamentos em constante evolução.

A parceria com o IPT, que garante a oferta de CTESP nas instalações da EPRPS, garante a “articulação vertical entre os vários níveis de educação e formação profissional, contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida.”

O Espaço que acolhe presentemente a escola, reúne as condições necessárias à concretização do nosso projeto educativo, integrando: 8 salas de aula; seis salas de informática; dois laboratórios, cinco oficinas e 3 estúdios, uma sala alocada às aulas de Educação física e campo exterior destinado à prática de Basquetebol e Voleibol.

A transferência para o atual edifício responde à maioria das lacunas identificadas pela comunidade educativa, nomeadamente, à inexistência de um espaço para a prática de educação física e de uma sala de professores.

A Instalação da EPRPS no EDIFÍCIO MELKA, permitiu o crescimento de alunos, turmas e cursos que há muito ambicionávamos.

O trabalho realizado de divulgação da oferta educativa e do projeto educativo junto da comunidade, revelou resultados francamente positivos, com a concretização de matrícula 105 alunos e abertura de um novo curso – técnico de Audiovisuais. Assinalamos ainda o crescimento da procura do Curso de TDIE.

4. Caracterização da Escola - Parcerias

Parcerias Gerais

Parceria	Área	Âmbito
Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas	ACR e TF	FCT
MAT- Museu Anjos Teixeira	ACR	TPCR e FCT
UNIDOS PELA TV	TA	FCT e FT
DINAMO Associação Cultural	TA TPTM TF	FCT
Europalco - Artes e entretenimento	Logística/ Produção de eventos - TPTM	FCT
Fundação Cultursintra	ACR	FCT e TPCR
Parques de Sintra Monte da Lua	ACR e TF	FCT
Companhia de Dança Contemporânea de Sintra – AI A DANÇA	IDC	FCT e FT
IPT	Todos os cursos	CTESP

Apreciação Global:

De uma forma geral as parcerias efetuadas constituem-se como uma mais valia para o desenvolvimento de competências formativas, técnicas e sociais dos alunos, contribuindo ainda para um maior envolvimento e interação da comunidade e agentes locais com a nossa escola. Assinalamos duas importantes parcerias firmadas no âmbito do Curso de TA e do curso de IDC.

A parceria com o IPT, que garante a oferta de CTESP nas instalações da EPRPS, garante a “articulação vertical entre os vários níveis de educação e formação profissional, contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida.”

Sugestão:.. Reforçar estas parcerias e estende-las ao curso de TDIE.

5. Caracterização da Escola - Recursos Humanos

Colaboradores por categoria	Nº total :
Coordenação da EPRPS	1
Diretor Pedagógico	1
Formadores Internos	1
Formadores Externos	51
Psicólogo	1
Assistentes técnicos: - Apoio administrativo à atividade pedagógica - Apoio administrativo ao funcionamento da Biblioteca - Apoio Administrativo e Gestão Financeira e Contratação - Apoio administrativo/ apoio de TI e ao Parque informático	7
Assistentes operacionais: - Apoio ao funcionamento da Cantina - Monitorização de Instalações - Condução de viaturas	4

6. Balanço do Plano Anual de Atividades

Atividades Realizadas	Atividades Não Realizadas	Atividades realizadas fora do PAA
80,270%	19,73€	3

Apreciação Global

O ano letivo em curso foi fortemente marcado pela instalação da EPRPS no edifício Espaço Melka.

A transferência para o atual edifício responde à maioria das lacunas identificadas pela comunidade educativa, nomeadamente, à inexistência de um espaço para a prática de educação física e de uma sala de professore.

A Instalação da EPRPS no EDIFÍCIO MELKA, permitiu o crescimento de alunos, turmas e cursos que há muito ambicionávamos.

O trabalho realizado de divulgação da oferta educativa e do projeto educativo junto da comunidade, revelou resultados francamente positivos, com a concretização de matrícula 105 alunos e abertura de um novo curso – técnico de Audiovisuais.

Este considerável acréscimo de inscrições resulta de várias ações promovidas junto das escolas do concelho e dos concelhos vizinhos, bem como, da Mostra de Oferta Educativa de Sintra.

Os stakeholders já interiorizaram o processo de garantia de qualidade, utilizando para o efeito os procedimentos uniformizados – Proposta de atividade e aplicação do respetivo inquérito de satisfação.

Com o propósito de incentivar o ingresso no ensino superior, retomámos as visitas às instituições do ensino superior, que na sua oferta integram cursos de continuidade da nossa oferta: visitámos o IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco

Realizámos a quase totalidade das actividades programadas no plano de atividades – visitas de estudo e atividades no exterior e introduzimos outras ao longo do ano, que valorizaram a programação anteriormente estabelecida.

Em parceria com o IPT, reforçámos a oferta educativa ao nível dos CtEsp, com dois cursos, à Produção Artística para a Conservação e Restauro e ao Som e imagem, somámos a Realização e Produção de Cinema e Design de Multimédia.

Com o propósito de os divulgar realizámos várias ações de divulgação nas escolas do concelho.

Formalizámos mais duas parcerias importantes, no âmbito da nossa oferta formativa com a companhia de Dança Contemporânea de Sintra e com a associação Unidos pela TV, para a concretização dos cursos de Intérprete de Dança Contemporânea e do curso de Técnico de Audiovisuais.

No âmbito da educação inclusiva, a EPRPS participa no projecto SintraInclui, projeto financiado pela Câmara Municipal tem duas vertentes: a transição para a vida adulta –com

escolas contando com duas técnicas de apoio a esta vertente e a criação de um modelo de integração progressiva na transição de jovens/adultos com deficiência para uma vida adulta/ativa na comunidade, através da inclusão socioprofissional, após a escolaridade obrigatória;

Este projeto tem por objetivo promover a integração socioprofissional do jovem com deficiência ou incapacidade, através da construção de uma rede comunitária de apoio capaz de criar respostas no sentido da promoção da autonomia, realização pessoal e autodeterminação da pessoa com deficiência.

A intervenção e o apoio são centrados nos interesses, preferências e funcionalidades de cada jovem, enquanto condição indispensável para o exercício da autonomia e capacidade de decisão.

Este projecto integra, presentemente, 4 alunos da EPRPS.

Nos inquéritos de satisfação as sugestões de melhoria, correspondem a insuficiências já por nós identificadas e que têm sido paulatinamente satisfeitas.

Com o crescimento de alunos dos cursos com forte componente tecnológica, impõe-se o reforço do equipamento informático e software. Para o efeito foi feito o levantamento das necessidades e a preparação do respetivo processo de aquisição.

No que respeita ao sucesso escolar, registamos um decréscimo do número de alunos que chegaram ao 3º ano do ciclo e dos que concluíram em tempo o 12º ano.

O 2º e o 3º ano do ano letivo em referência, sofreram um forte impacto com o ensino à distância imposto pela pandemia COVID 19. A realidade imposta pela pandemia conduziu ao abandono de alunos que ingressaram no mercado de trabalho.

Os alunos com maiores fragilidades económicas e sociais, refletiram algumas dificuldades e o seu desempenho escolar sofreu um decréscimo significativo.

A escola, tem vindo a implementar diversas estratégias de superação das reais dificuldades dos discentes, através da realização de trabalho de recuperação das aprendizagens não desenvolvidas/realizadas com o apoio dos respetivos docentes em cada módulo.

Neste sentido, os docentes aplicaram práticas de avaliação diversificadas e coerentes com vista à superação de dificuldades e constrangimentos, procurando, sempre, inculcar um espírito de autoavaliação, responsabilização e autonomia dos alunos, no seu processo de ensino aprendizagem.

O Diretor de Turma promoveu reuniões periódicas com Encarregados de Educação ao longo do ano letivo.

Para além das metodologias diversificadas, procurámos desenvolver estratégias e competências, em cada curso, tendo em conta o perfil académico de saída do aluno, articulando, ao mesmo tempo, com o perfil profissional.

7. Competências - Balanço do Plano de Formação

O plano de formação interno da CMS, versaram sobre as seguintes temáticas: RGPD; SBV; Ética integridade na Administração Pública.

8. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

Atendendo à vigência do Projeto Educativo (2022/2023) assinalamos o cumprimento dos objetivos prioritários, nomeadamente, consolidação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o EQAVET.

O PE da EPRPS, está sujeito a uma avaliação contínua e periódica como o que agora se apresenta, e nas suas linhas gerais, está estruturado em torno de 3 grandes eixos, sendo que cada um se subdivide em objetivos estratégicos específicos:

- Aprendizagem e Desenvolvimento (eixo A);
- Estrutura Organizacional (eixo B);
- Contexto (eixo C).

No que diz respeito às Aprendizagens e Desenvolvimento – eixo A, a escola, implementou diversas estratégias de superação das reais dificuldades dos discentes, através da realização de trabalho de recuperação das aprendizagens não desenvolvidas/realizadas com o apoio dos respetivos docentes em cada módulo.

Neste sentido, os docentes aplicaram práticas de avaliação diversificadas e coerentes com vista à superação de dificuldades e constrangimentos, procurando, sempre, inculcar um espírito de autoavaliação, responsabilização e autonomia dos alunos, no seu processo de ensino aprendizagem.

O Diretor de Turma promoveu, reuniões periódicas com Encarregados de Educação ao longo do ano letivo.

Para além das metodologias diversificadas, procurámos desenvolver estratégias e competências, em cada curso, tendo em conta o perfil académico de saída do aluno, articulando, ao mesmo tempo, com o perfil profissional.

Na vigência de 2022/2023 a Psicóloga Escolar e a restante equipa da EMAIE, prestou apoio regular dos alunos, conforme atesta o relatório em anexo.

Ao nível da Estrutura Organizacional – eixo B, foram feitas reuniões periódicas de Conselho Pedagógico com a presença da Coordenadora da EPRPS, Diretora Pedagógica, Coordenadores de Curso e Diretores de Turma.

9. Resultados dos processos

9.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos

Indicam-se de seguida os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2022/2023.

Indicador	Meta	Resultado ¹
Taxa de atividades do PAA realizadas	> 80	80,27%
Taxa de procura social dos cursos	> 80	135%
Taxa de transição de ano sem módulos em atraso	>30	31.5%
Taxa de abandono escolar	<10	7,7%
Taxa de conclusão do curso em três anos	>30	17,4%
Média global das classificações dos alunos	>13	15,5
Média global da classificação das PAP	>15	16,9
Taxa de empregabilidade	>40	40%
Taxa de empregabilidade na área de formação	>40	0%
Taxa de prosseguimento de estudos	>10	50%
Grau de satisfação dos colaboradores	>85	98,3%
Número de ações de marketing realizadas	>10	20
Taxa de projetos multidisciplinares desenvolvidos	4	4
Número de tutorias criadas	5	4
Grau de satisfação da formação	> 75	86%

Indicador	Meta	Resultado ¹
Número de ações realizadas para promover um clima de escola protetor e de bem-estar	9	9
Taxa de participação dos stakeholders no processo de avaliação interna	> 20	41%
Número de contactos/reuniões/participantes em atividades	3	12
Número de iniciativas concretizadas para fortalecer a colaboração com parceiros externos	3	20
Número de iniciativas concretizadas para a comunidade local, concelhia e nacional	8	18
Número de intercâmbios	1	0
Número de iniciativas de divulgação concretizadas de reforço da identidade e da pertença à EPRPS	15	21

Análise indicadores:

A transferência para o atual edifício responde à maioria das lacunas identificadas pela comunidade educativa, nomeadamente, aos constrangimentos de espaços para a prática lectiva; à inexistência de um espaço para a prática de educação física e de uma sala de professores.

A Instalação da EPRPS no EDIFÍCIO MELKA, permitiu o crescimento de alunos, turmas e cursos que há muito ambicionávamos.

O trabalho realizado de divulgação da oferta educativa e do projeto educativo junto da comunidade, revelou resultados francamente positivos, com a concretização de matrícula 105 alunos e abertura de um novo curso – técnico de Audiovisuais, correspondendo, face ao ano anterior, a um aumento de 135 % da taxa de procura social de cursos.

Este considerável acréscimo de inscrições resulta de várias ações promovidas junto das escolas do concelho e dos concelhos vizinhos, a saber: 8 de fevereiro - Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo (São Domingos de Rana); 29 de março - Agrupamento de Escolas Visconde Juromenha (Tapada das Mercês); 31 de março - Agrupamento de Escolas D. Carlos I (Sintra); 27 de abril - Escola Secundária Matias Aires (Aigualva); 20 de abril – Escolas do concelho de Loures através da Mostra de Cursos Profissionais no concelho de Loures – Profissionaliza-te; 27 de abril - na Escola Secundário Matias Aires no “Dia-Aberto”; 3 de maio – no Agrupamento de Escolas

de Lápias, mais propriamente na escola E.B. 2,3 Dr. Rui Grácio no Encontro “Escolhas com Sentido” promovido pelo agrupamento (Montelavar); 4, 5 e 6 de maio – Escolas do concelho da Amadora através da Feira de Educação e Formação da Amadora “Alinha o teu Futuro”; 10 de maio – no Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos (Rio de Mouro); 17 maio – na Escola Secundária de Mem-Martins (Algueirão, Mem-Martins); 19 maio – no Agrupamento de Escolas de Massamá – Stuart de Carvalhais (Massamá); 29 de maio – no Agrupamento de Escolas de São João do Estoril, mais concretamente na E.B 2,3 da Galiza (Estoril).

No dia 19 de abril, a coordenadora da EPRPS Cristina Mesquita, conjuntamente com o pró-reitor João Patrício, realizaram uma palestra na Escola Secundária Matias Aires e Escola Secundária Ferreira Dias promovendo os Cursos Técnico Superiores Profissionais (cTeSP), uma parceria entre a EPRPS e o IPT.

Durante o mês de março, realizou-se a III Mostra da Oferta Formativa de Sintra, iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Sintra, através do Departamento de Educação, Juventude e Desporto, que decorreu nos dias 14, 15 e 16 de março de 2023 nas instalações do Complexo Desportivo Municipal João Carlos Cifuentes em Monte-Abraão.

Ainda no primeiro trimestre do ano realizou-se a Futurália, entre os dias 22 a 25 de março na Fil, Parque das Nações. À semelhança de anos anteriores, a EPRPS marcou presença com a sua oferta formativa.

A EPRPS foi convidada a participar no evento de Cultura Pop Japonesa “Iberanime”, que decorreu nos dias 13 e 14 maio na Fil, Parque das Nações. O convite surgiu pelo trabalho desenvolvido nos workshops que apresentamos na “Futurália” a promover os cursos de Produção Musical e de Audiovisuais.

O ano lectivo foi profícuo em atividades realizadas, que promoveram estratégias de aprendizagem diferenciadas e que permitiram a aquisição de competências de mais diversa natureza.

Os alunos do 1º ano de TDIE organizaram mais duas sessões “Melka Talks” no auditório da EPRPS, dedicadas ao tema da violência doméstica e no namoro, no âmbito da disciplina Cidadania e Desenvolvimento, com a presença dos seguintes convidados: no dia 06/02/2023 – com a presença da equipa do espaço multidisciplinar de intervenção e acompanhamento às vítimas de violência doméstica – PSP e no dia 24/02/2023 – com a presença da APAV.

No âmbito da mesma disciplina, no dia 1 de fevereiro recebemos uma delegação do exército português, numa ação de divulgação/apresentação do serviço militar.

Em março, os alunos dos 3º anos estiveram presentes no auditório da escola para uma sessão de esclarecimento/sensibilização sobre o prosseguimento de estudos e acesso ao ensino superior, levada a cabo pelo nosso gabinete de psicologia e orientação. Ainda em março,

decorreu uma palestra dedicada à fotografia, com a presença de 3 fotógrafos convidados e participação dos alunos dos 3º e 2º anos do curso de fotografia.

Os representantes dos alunos da EPRPS, eleitos no âmbito do parlamento dos jovens, estiveram presentes na eleição dos elementos da mesa da sessão distrital e na sessão distrital.

Decorreu no Auditório da EPRPS a gravação do Podcast IKEA (videocast) “Igualmente” – conversas sobre a diversidade, igualdade e inclusão, com a moderação de Cláudia Semedo e participação de duas alunas da EPRPS.

No âmbito da componente tecnológica e Formação em Contexto de Trabalho dos cursos ministrados na EPRPS, alunos realizaram aulas no exterior e estiveram presentes em vários eventos/atividades, a saber: Jardins e Palácio Nacional da Pena, Chalet da Condessa D’Edlla, Palácio e Jardins de Monserrate, Palácio Nacional de Sintra, Quinta e Palácio da Regaleira, Quinta da Fidalga, Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, Quinta da Ribafria, Castelo dos Mouros, Vila de Sintra (centro histórico) – aulas no exterior; Rally das Camélias, Gala Miguel Torga, “Native Scientists”, “Making of Sintra Edu Green”, “Sintra Edu Green Steam”, “Sintra + Ativa”, “Como o Tempo Voa”, Gala dos Campeões, “Sintra a Correr”, Concerto da Orquestra Juvenil de Moura, Futurália, Feiras de Ensino/Oferta Formativa, IBERANIME, Festival da Juventude, Torneio de Futebol de Veteranos, Desfile de Marchas Populares, Gala dos 47 anos do CECD, Cerimónia de Assinatura Protocolar, “Há Desporto na Cidade”, “Sintra Trail Monte da Lua” “Sintra FestGym”, Mostra Desportiva de Casal de Cambra, Reino do Natal.

Com o propósito de incentivar o ingresso no ensino superior, retomámos as visitas às instituições do ensino superior, que na sua oferta integram cursos de continuidade da nossa oferta: visitámos o IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco

Em parceria com o IPT, reforçámos a oferta educativa ao nível dos CtEsp, com dois cursos, à Produção Artística para a Conservação e Restauro e ao Som e imagem, somámos a Realização e Produção de Cinema e Design de Multimédia.

Para o desenvolvimento curricular e pedagógico as visitas de estudo têm assumido um papel determinante na vida desta escola. Neste sentido foram organizadas e realizadas as seguintes visitas de estudo:

Ano	Curso	Local
1ºano	T.A.	Rádio Renascença
3º ano	ACR	Exposição “Faraós Superstar” – Gulbenkian em Lisboa
3º ano	ACR	Palácio Biester em Sintra
1º anos	T.A e TDIE	Assembleia da República em Lisboa
2º e 3º anos	TPTM	Estúdios Sá da Bandeira (ARDA) e Casa da Música no Porto
3º anos	ACR, TDIE, FOTO e TPTM	Espetáculo “Memorial do Convento” no Centro Cultural Olga Cadaval em Sintra
2º anos	ACR, TDIE, FOTO e TPM	Espetáculo “Os Maias” no centro Cultural Olga Cadaval em Sintra
1º ano	T.A.	Radio Televisão Portuguesa (Museu e Estúdios)
1º ano	ACR	Palácio Nacional de Sintra
1º ano	T.A.	News Museum em Sintra
1º ano	TDIE	Exposição “Histórias de uma Coleção” na Gulbenkian em Lisboa
1º, 2º e 3º anos	FOTO	MIMO e Atelier Obscura em Leiria
3º anos	TPTM e TDIE	ESART – Escola Superior de Artes Aplicadas (IPBC) em Castelo Branco
3º anos	TDIE	Feira profissional “Decor Hotel” e conferência Anteprojetos: “De Sines à Comporta” na FIL
1º, 2º e 3º anos	ACR	Museu Anjos Teixeira em Sintra
3º ano	ACR	Exposição “O Museu Fora de Si” na Quinta da Ribafria em Sintra
1º anos	ACR, TDIE, FOTO, TPTM, T.A. e IDC	“A Viagem Infinita” – Peça de teatro inspirada nos Lusíadas no Centro Cultural Olga Cadaval

Este ano lectivo retomámos a realização dos nossos Cursos Livres na área de restauro, obtendo bons resultados em número de inscrições, concretizando a abertura de cursos de Restauro de Mobiliário, Restauro de Faiança e Restauro de Azulejos, entre os dias 13 de maio a 3 de junho de 2023.

A taxa de abandono escolar, manteve-se a abaixo dos 10%, sendo um fator que merece, contudo, a nossa preocupação. Em virtude do aumento dos fluxos migratórios, têm ingressado na nossa população escolar, um número significativo alunos estrangeiros, oriundos, sobretudo do Brasil. Sucede que esses alunos, por vezes, não fixam por muito tempo residência no nosso concelho, saindo para outras zonas do país ou regressando ao país de origem. A permanência temporária no nosso concelho ou no nosso país e a conseqüente saída do aluno da Escola onde inicia o seu ciclo de formação, acaba por penalizar as escolas no que respeita às taxas de abandono.

O abandono escolar resulta, igualmente, de outras circunstâncias, onde não são indiferentes as condições económicas do agregado familiar do aluno. A maioria e a saída da escolaridade obrigatória, aliada aos constrangimentos económicos de muitas famílias, determinam a saída “forçada” dos alunos para o mercado de trabalho.

Talvez não fosse desinteressante pensar-se num modelo de ensino profissional que permitisse acolher o estatuto de trabalhador estudante, de forma a garantir alguma flexibilidade no cumprimento da carga horária curricular.

O indicador respeitante à conclusão do curso dentro do ciclo de formação, não apresentar os resultados esperados- Relembramos que o 2.º e o 3º ano deste ano lectivo, foram significativamente afectados pelos constrangimentos e imposições legais impostas pela pandemia COVID 19.

No entanto, todos os processos foram implementados, importando agora consolidar uma cultura de avaliação contínua junto da comunidade escolar, de modo a que resultados sejam expressivos e reveladores de uma melhoria qualitativa da atividade pedagógica da Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra.

O esforço do corpo docente no que tange aos módulos em atraso é reconhecido pelos próprios alunos no questionário, onde 75% reconhece que os professores prestam o apoio necessário para a sua superação.

Assinalamos positivamente o aumento dos alunos que beneficiaram de bolsa de mérito, em 133%, passando de 6 para 14 alunos. Relembramos que podem auferir de bolsa de mérito os alunos do 1º e 2º escalão sem qualquer retenção no ano lectivo anterior.

9.2. Indicadores EQAVET

O processo de implementação do EQAVET, passou a medir de forma sistemática e rigorosa, indicadores considerados essenciais para a Gestão da Qualidade da Escola Profissional de Recuperação do Património. Para tal, o Sistema de Gestão da Qualidade, garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores, respeitando as normas/métricas do EQAVET.

9.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos :

Ciclos de Formação	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022
a) Taxa de conclusão dos cursos	40%	33%	40%	52%	29%
b) Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	28%	13%	29%	36%	17%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	12%	20%	11%	16%	12%

Como podemos observar neste quadro os resultados apresentaram uma evolução francamente positiva até 2018/2021, fruto de um exigente acompanhamento e monitorização do percurso pedagógico de cada discente, que permitiram garantir menores taxas de retenção de módulos e UFCDs entre anos letivos, fator que favorece a obtenção de boas taxas de conclusão e que justifica os bons resultados obtidos.

A inversão desta tendência no ciclo de formação 2019/2022, resulta em grande medida dos anos atípicos que experienciamos e que impuseram, com o ensino à distância, aos alunos e professores sérias dificuldades no acompanhamento e apoio desejável no âmbito do seu percurso formativo.

Tratou-se de um ciclo de formação que não teve tempo para construir laços com a escola, com professores e entre colegas. A meio do segundo período, for forçado a recolher-se em casa, com o apoio e acompanhamento possível no ensino à distância.

A EPRPS distribuiu pelos alunos que não dispunham de equipamento informático, alguns portáteis e PC para garantir a frequência das aulas à distância.

Os alunos com maiores fragilidades económicas e sociais, refletiram algumas dificuldades e o seu desempenho escolar sofreu um decréscimo significativo.

O número de retenções, sobretudo, no primeiro ano, foi preocupante, muito devido ausência física dos alunos na escola, que impediu, um maior acompanhamento por parte dos respetivos docentes.

Será de referir também, que o encerramento de alguns sectores de atividade conduziu ao aumento gritante do desemprego de alguns EE, impondo aos alunos que já completaram os 18 anos a necessidade de recorrer a outras fontes de rendimento. São já vários os alunos que

assumem a qualidade de trabalhador estudante. A entrada precoce no mercado de trabalho não tem contribuído para a conclusão, em tempo, ou mesmo da conclusão do percurso escolar destes alunos.

A pandemia veio reforçar esta preocupação, sugerindo-se, por exemplo, que possa existir uma oferta de cursos profissionais noturna que permita a conclusão do ciclo de formação por parte destes trabalhadores estudantes.

Com a alteração do contexto pandémico, recuperámos o caminho e as estratégias de avaliação contínua junto da comunidade escolar, de modo a que que resultados sejam expressivos e reveladores de uma melhoria qualitativa da atividade pedagógica.

9.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

Ciclos de Formação	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Taxa de colocação no mercado de trabalho	45%	70%	67%	62%	40%
Taxa de diplomados por conta de outrem	40	50	22	55%	30%
taxa de diplomados por conta própria	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	0%
taxa de diplomados a frequentar estágios Profissionais	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0%
taxa de diplomados à procura de emprego	5,0%	20,0%	38,9%	6,7%	10%

Neste quadro podemos verificar que a EPRPS tem vindo a registar valores satisfatórios no indicador Taxa de colocação no mercado de trabalho, após conclusão dos cursos. Registamos um aumento significativo, passando de um resultado de 45,0% no ciclo 2015/2018 para um resultado de 70,0% no ciclo 2016/2019. Numa análise do indicador, verificamos que o aumento deste indicador está inteiramente relacionada com o aumento do da Taxa de diplomados empregados por conta de outrem, onde passamos de um resultado de 40% no ciclo 2015/2018 para um resultado de 50%, em 2016/2019. O somatório destes indicadores evidencia uma melhoria no resultado.

Nos ciclos de formação seguintes a taxa mantém-se estável e em 2019/2022, reduz, fruto, como iremos verificar mais à frente do aumento da taxa de ingresso do ensino superior, por um lado e da instabilidade do mercado de trabalho imposta pela pandemia, por outro.

9.2.3. Indicador EQAVET 5a) – Taxa de Proseguimento de Estudos

Ciclos de Formação	2015/2018	2018/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Taxa de prosseguimento de estudos	40,00%	30,00%	22,20%	33.3%	50%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	40,00%	20,00%	22.2%	31,00%	50%
Taxa de diplomados a frequentar pós secundário	0,00%	10,00%	0,00%	2,00%	0%
Taxa de diplomados noutras situações	0,00%	0,00%	0,00%	4,00%	5%
Taxa de diplomados em situação desconhecida	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5%

Analisando o indicador Taxa de prosseguimento de estudos, verificamos no ciclo de formação de 2019/2022 o melhor resultados últimos cinco ciclos.

Embora os resultados sejam animadores, este indicador constitui uma das nossas preocupações inscritas no Plano de melhorias, que pretendemos reforçar no aprofundamento do trabalho do nosso Gabinete de Psicologia e Orientação Educativa que tem apostado no encaminhamento dos alunos para o ensino superior.

9.2.4. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

Ciclos de Formação	2015/2018	2018/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	5	0	5,6	15%	0%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	35	50	16,7	44%	30%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas como curso/AEF	40	50	22	60%	30%

Neste indicador, Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF, observamos que a taxa de alunos empregados reduziu em 2019/2022, passando de 15 para 50 %, sendo que, apenas a Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF, reduziu de 44% para 30% neste dois ciclos em análise.

Esta redução estará necessariamente ligada ao aumento dos alunos que ingressaram no ensino superior.

A informação disponibilizada neste indicador pode não ser rigorosa, uma vez que, os nossos cursos produzem, sobretudo, profissionais independentes, que executam projetos, trabalhos na área de formação. Exemplo claro do que afirmamos é o curso de ACR, que tem encaminhado muitos alunos para trabalhos em empresas de conservação e restauro e que, por opção própria, preferem não ficar vinculados a uma única empresa, optando colaborações com várias empresas do sector pela variedade de intervenções e locais que este modelo comporta.

O curso de ACR e TPTM é dos que maior empregabilidade apresenta, sendo já várias as solicitações recebidas pelos nossos alunos para abraçarem o mercado de trabalho na área, após a conclusão do respetivo ciclo que ocorrerá este ano.

Nos demais cursos, a empregabilidade na área é, de facto, mais baixa, fruto das características próprias dos cursos que, como afirmámos, produzem sobretudo, profissionais independentes.

Não estando a trabalhar na área, torna-se mais difícil obter a participação das empresas/ entidades empregadoras, na avaliação da satisfação do desempenho profissional nos nossos discentes,

9.2.5. Indicador EQAVET 6b3) – Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

Ciclos de Formação	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	50	0	0	25%	0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100	0	0	100%	0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100	0	0	100%	0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100	0	0	100%	0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	4	3,8	0	3,8	0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	4	4	0	4,0	0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	4	3.8	0	3,8	0%

Por fim, o indicador em análise, Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, mereceu uma maior atenção em todo este processo, uma vez que só passou a ser estudado, através da implementação deste sistema de gestão qualidade. Ao analisar os resultados verificamos que este indicador tem vindo a sofrer uma evolução nos resultados, de melhoria, passando de 11,1% no ciclo 2014/2016 para 50% no ciclo 2015/2018.

Relativamente ao indicador Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados, verificamos que nos últimos ciclos, os empregadores avaliam em 100% os diplomados empregados, o que evidencia a satisfação elevada com a prestação de serviços dos nossos alunos. Esta área constitui também uma mais valia para a escola, pelo que, este indicador também será definido como melhoria a implementar.

Considerando que os alunos empregados, não trabalham na sua grande maioria em empresas relacionadas com o curso, torna-se mais difícil obter resposta das respectivas entidades empregadoras que são na sua maioria, multinacionais.

Relativamente à inexistência de dados de participação dos empregadores na avaliação referente ao ciclo 2019/2022, prende-se sobretudo, pelo facto de os mesmos não trabalharem na área, associada ao crescimento dos alunos que optarem por seguir o ensino superior.

A expressão disponibilizada neste indicador pode não ser forçosamente exata. Os nossos cursos produzem, sobretudo, profissionais independentes e não trabalhadores por conta de outrem.

O Recrutamento dos nossos alunos de ACR pelas empresas do sector é positivo, bem como, a opinião das instituições do ensino superior que os acolhem como alunos.

Contudo, podemos afirmar pela procura de mão de obra que nos chega via email, pela empregabilidade que os parceiros oferecem aos nossos alunos (ACR), que a percepção é francamente positiva no mercado de trabalho.

9.2.5. Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET

Conforme referido nos pontos anteriores, os resultados alcançados nos indicadores EQAVET ainda não correspondem aos objetivos que pretendemos alcançar, revelando a necessidade de implementação de Planos de Melhoria e estratégias que visem atingir taxas com resultados mais positivos. Neste sentido a EPRPS, para além destes indicadores de resultado EQAVET, definiu um conjunto de indicadores de monitorização e respetivas metas, que nos permitem ir monitorizando e implementando medidas preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua.

No que respeita à estratégia de combate ao insucesso e abandono escolar, referir que ciclo de formação em análise, foi um ciclo de formação atípico que impôs à Escola enormes desafios de adaptação, nomeadamente, na implementação urgente de um modelo de ensino à distância, para o qual nenhuma escola estava devidamente preparada.

Um dos mais constrangimentos sentidos foi a inexistência de recursos digitais por parte de alguns alunos, que, manifestaram não ter equipamento ou equipamento e software adequado aos trabalhos reclamados pelas disciplinas da componente tecnológica, dos cursos que mais exigências impõem em sede de programas e aplicações – TPTM; TDIE e TF.

A EPRPS, através do município de Sintra, disponibilizou computadores cedidos pelo município, computadores aos alunos que manifestaram esta insuficiência.

Apesar dos esforços desenvolvidos pelos docentes, o modelo de ensino à distância não permitiu o acompanhamento devido aos nossos alunos e o absentismo foi prática.

Neste ciclo tão atípico, será de referir também, que o encerramento de alguns sectores de atividade conduziu ao aumento gritante do desemprego de alguns EE, impondo aos alunos que já completaram os 18 anos a necessidade de recorrer a outras fontes de rendimento. São já vários os alunos que assumem a qualidade de trabalhador estudante. A entrada precoce no mercado de trabalho não tem contribuído para a conclusão, em tempo, ou mesmo da conclusão do percurso escolar destes alunos. Registamos alguns casos de abandono escolar em virtude do ingresso forçado no mercado de trabalho.

A taxa de retenção no 1º ano foi significativa, para a qual muito contribui a interrupção da atividade letiva presencial, realidade que exige da escola a definição de estratégias de intervenção precoce de combate ao absentismo neste modelo de ensino à distância.

São exatamente estes os pontos por nós identificados como sensíveis e que devem merecer a especial atenção e atuação da EPRPS. Combate ao absentismo e abandono escolar. Reforço da empregabilidade e do prosseguimento de estudos.

O relatório de autoavaliação que aqui se apresenta, pretende fazer uma avaliação das atividades realizadas, designadamente, no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.

A autoavaliação permite identificar, com clareza, o que a EPRPS faz bem e no que precisa melhorar.

Da análise dos resultados escolares, a informação recolhida, permite-nos dizer que a taxa de abandono escolar é o resultado de anulações de matrícula, ocorridas ao longo do ano letivo.

Relativamente a módulos em atraso, constatamos que a taxa se mantém elevada, podendo ser justificável, pela situação pandémica que atravessamos. Uma outra ameaça é a faixa etária dos nossos alunos que, ao atingirem a maioridade, preferem ingressar no mercado de trabalho. Depois de analisada a informação recolhida e os resultados obtidos nestes indicadores – abandono escolar, retenção de módulos e absentismo - a equipa de autoavaliação, considera que são áreas de intervenção prioritárias e de melhoria da EPRPS. Assim, como proposta de melhoramento, sugere-se:

- Diversificação de metodologias de ensino alternativas;
- Diversificação dos objetos de avaliação;
- Continuação de estratégias de prevenção e de deteção e o acompanhamento de situações de risco e a articulação entre a escola e as famílias;
- Consolidação dos processos de partilha de informações entre docentes, mobilizando as fontes de informação disponíveis sobre o percurso e o progresso escolar dos alunos;
- Consolidação de práticas educativas de ajustamento de critérios de avaliação e de flexibilização de formas de avaliar;

Reforçamos o apoio no encaminhamento para o mercado de trabalho e no o prosseguimento dos estudos – SPOE.

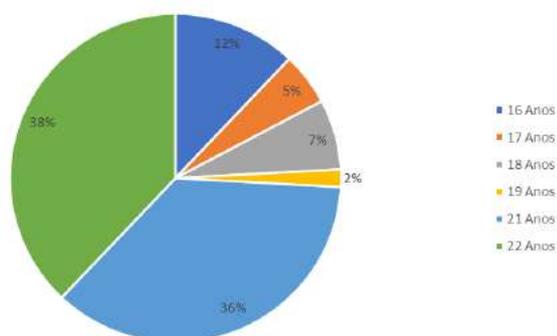
10. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders

Avaliação dos Discentes:

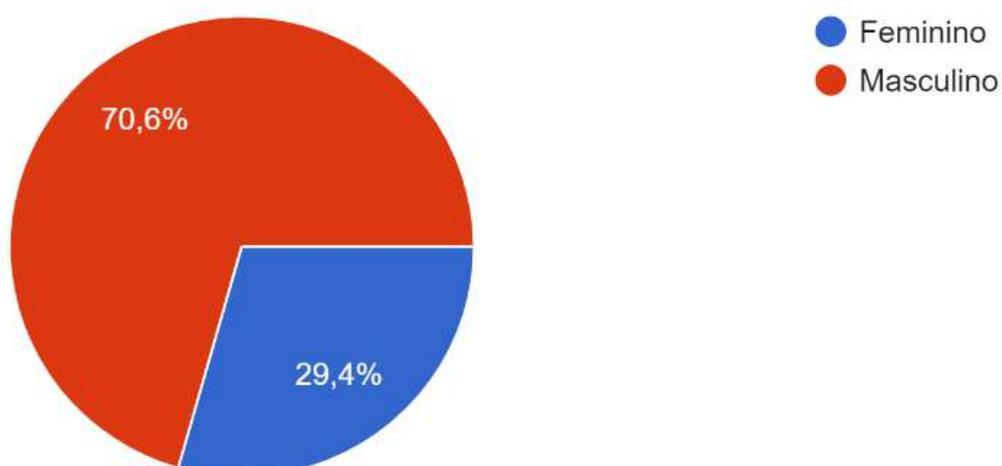
Para a avaliação interna da escola são aplicados questionários aos alunos, professores e empresas/entidades parceiras. Os questionários são aplicados em suporte informático, cujos resultados anexamos.

1. Dados sociodemográficos

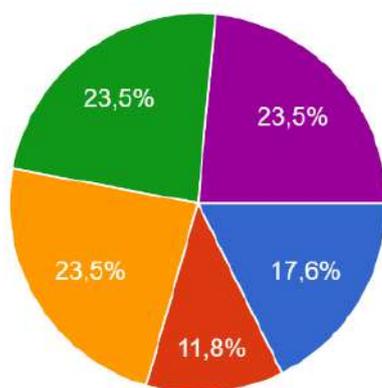
1.1. Idade



Caracterização da População Escolar:

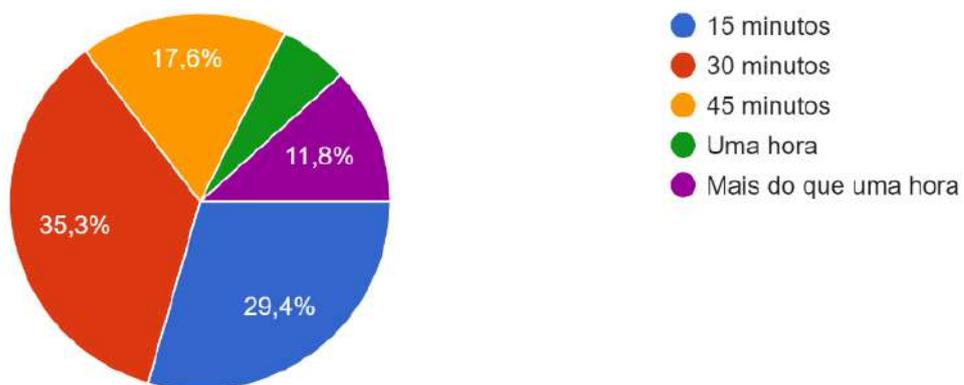


10.2 Curso que frequenta:

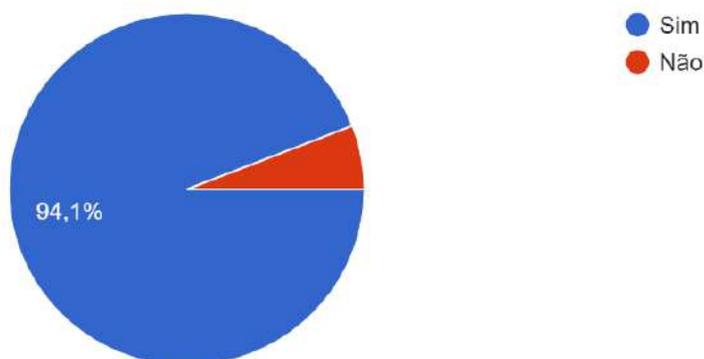


- Assistente de Conservação e Restauro
- Técnico de Fotografia
- Técnico de Audiovisuais
- Técnico de Produção e Tecnologias da Música
- Técnico de Design na variante de interiores e exteriores

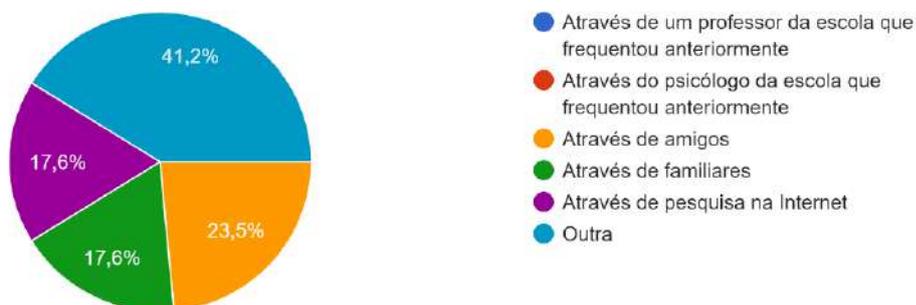
10.3 Transportes que m utiliza e tempo médio do percurso casa/escola:



11. O curso em que ingressou foi a a sua primeira opção :



10.5 como teve conhecimento do curso profissional em que ingressou?

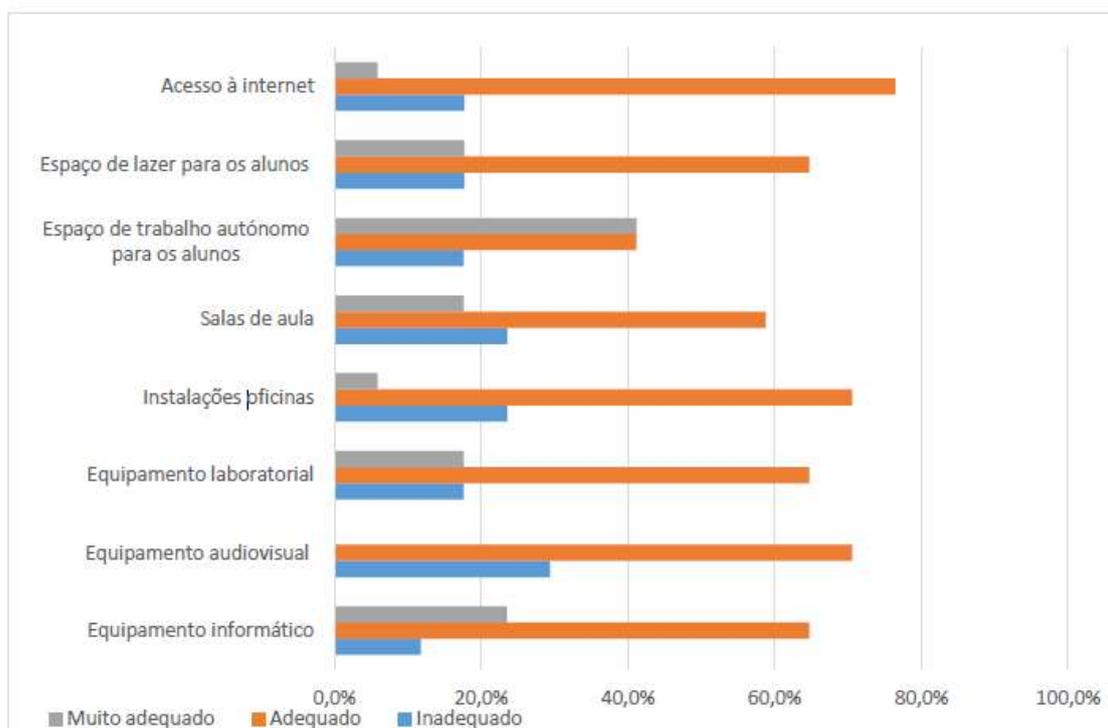


10.6 Por que razão optou por ingressar um curso profissional? [pode assinalar mais do que uma opção]

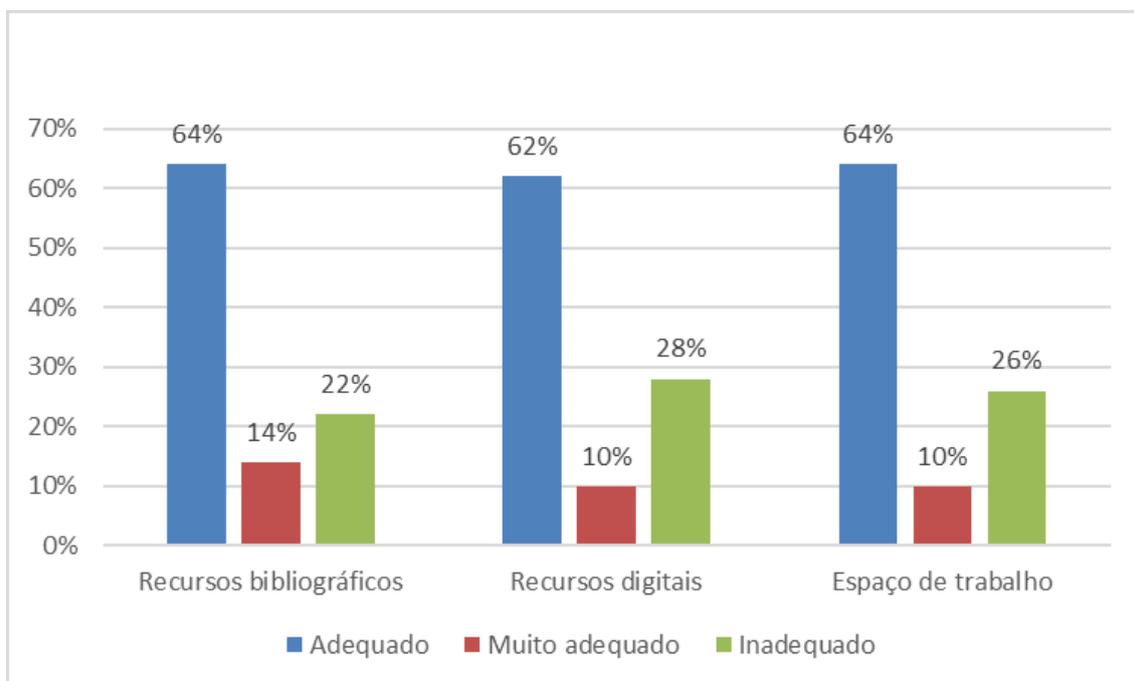


12. Recursos e serviços I

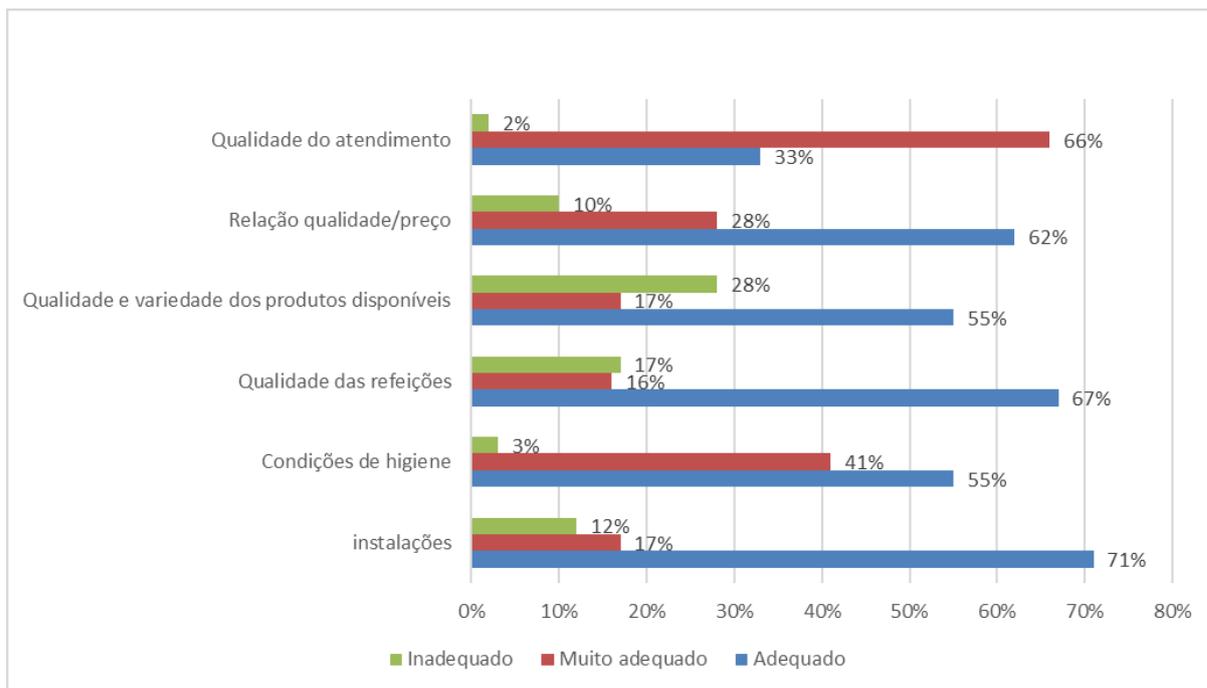
12.1 Instalações e equipamentos



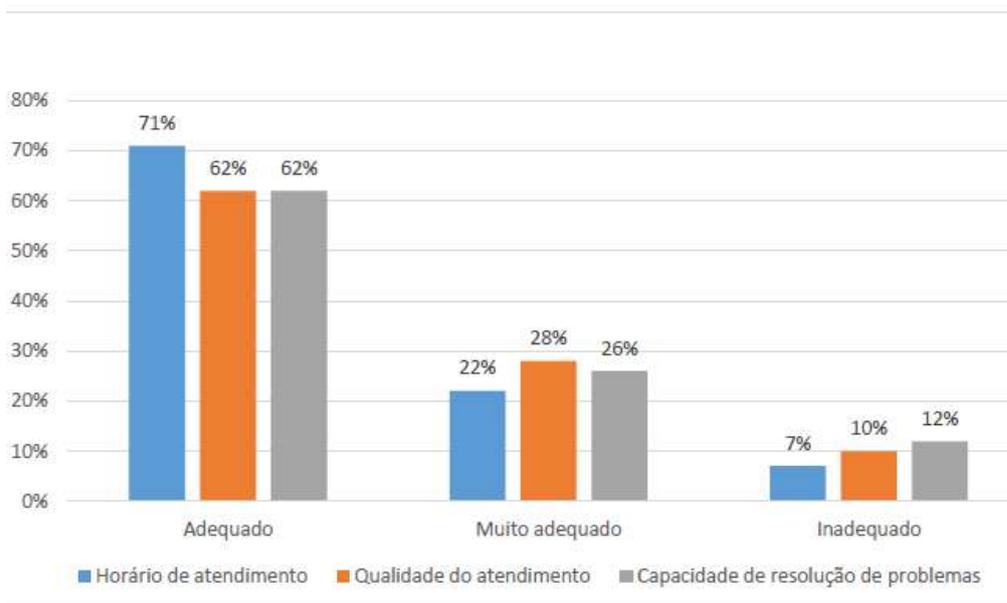
Biblioteca e Auditório:



Bar / Cantina

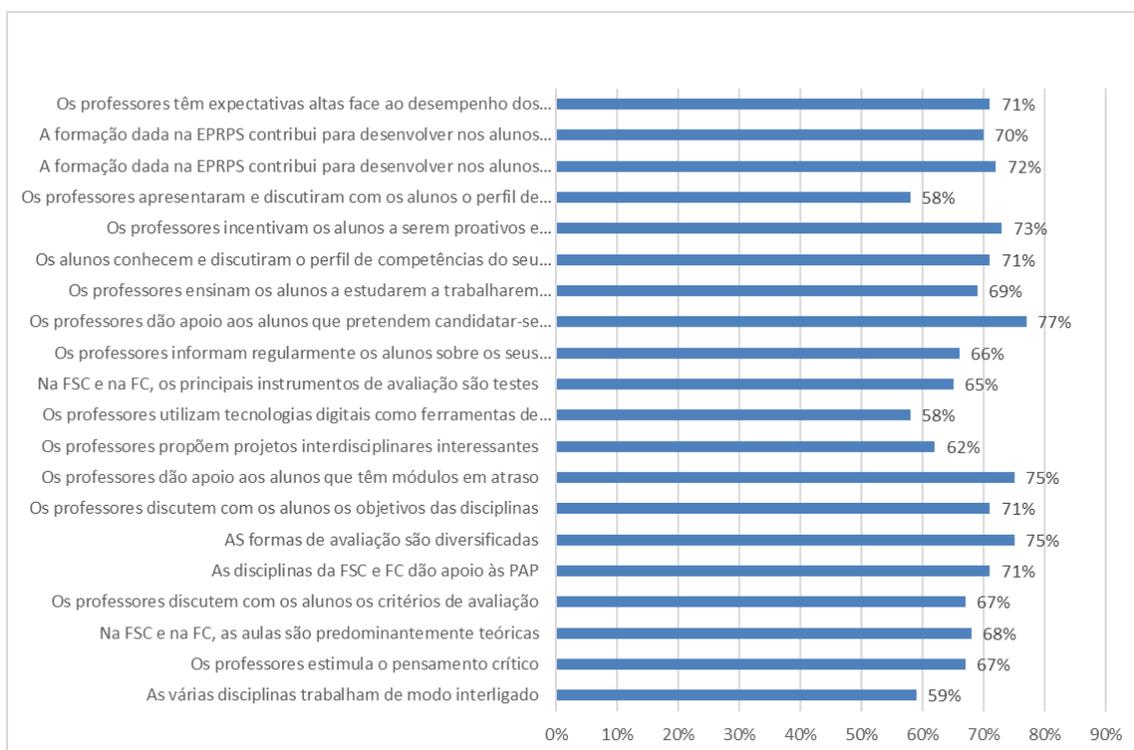


Serviços Administrativos



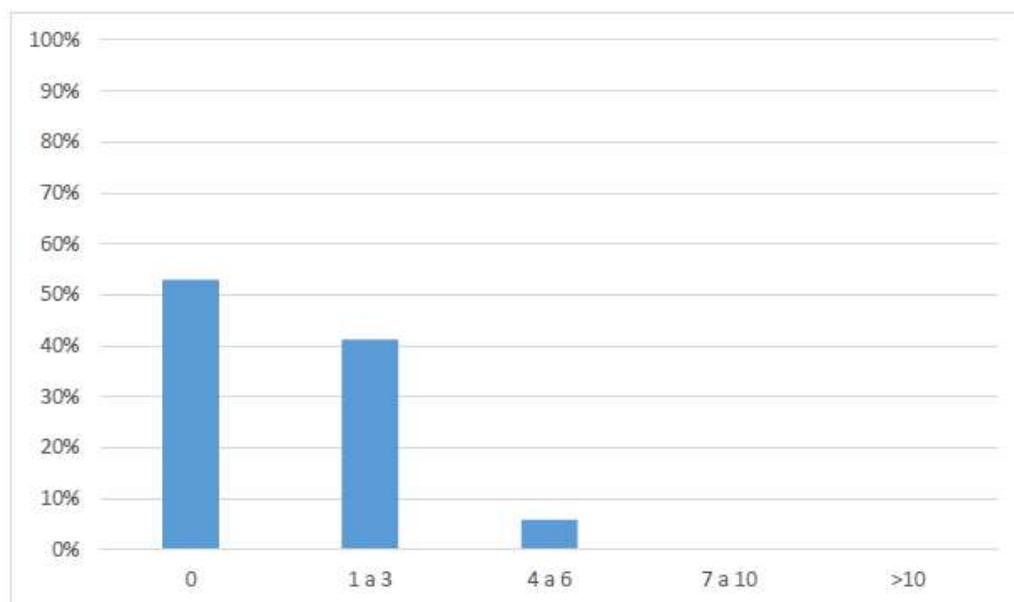
Formação sociocultural [FSC], científica [FC] e técnica [FT]

Assinale a sua opinião face às afirmações que se seguem.

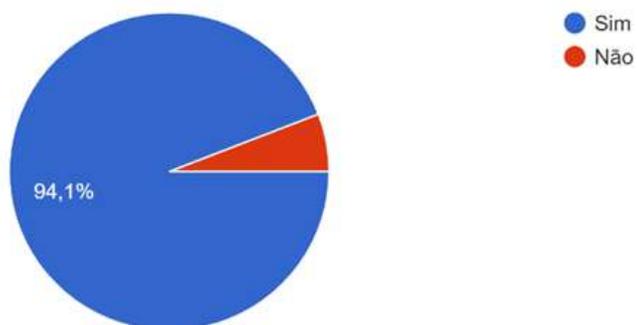


As várias disciplinas trabalham de modo interligado	59%
Os professores estimula o pensamento crítico	67%
Na FSC e na FC, as aulas são predominantemente teóricas	68%
Os professores discutem com os alunos os critérios de avaliação	67%
As disciplinas da FSC e FC dão apoio às PAP	71%
AS formas de avaliação são diversificadas	75%
Os professores discutem com os alunos os objetivos das disciplinas	71%
Os professores dão apoio aos alunos que têm módulos em atraso	75%
Os professores propõem projetos interdisciplinares interessantes	62%
Os professores utilizam tecnologias digitais como ferramentas de trabalho [por exemplo, plataforma MOODLE	58%
Na FSC e na FC, os principais instrumentos de avaliação são testes	65%
Os professores informam regularmente os alunos sobre os seus progressos na aprendizagem	66%
Os professores dão apoio aos alunos que pretendem candidatar-se ao ensino superior	77%
Os professores ensinam os alunos a estudarem a trabalharem sozinhos	69%
Os alunos conhecem e discutiram o perfil de competências do seu curso	71%
Os professores incentivam os alunos a serem proativos e empreendedores	73%
Os professores apresentaram e discutiram com os alunos o perfil de competências do aluno do século XXI	58%
A formação dada na EPRPS contribui para desenvolver nos alunos as competências que os empregadores exigem	72%
A formação dada na EPRPS contribui para desenvolver nos alunos as competências que o ensino superior exige	70%
Os professores têm expectativas altas face ao desempenho dos alunos	71%

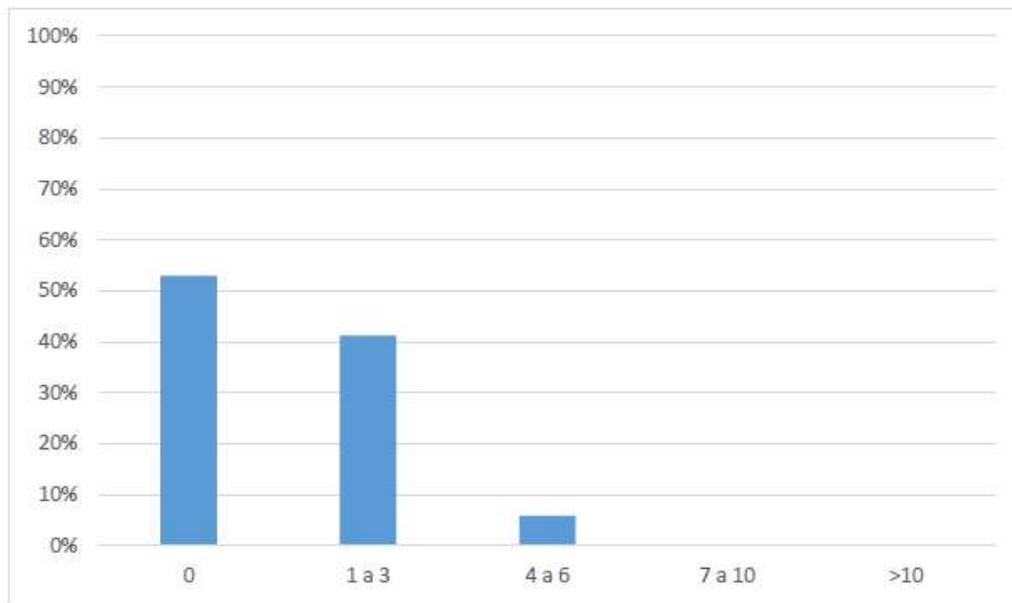
Número de módulos que, neste momento, tem em atraso.



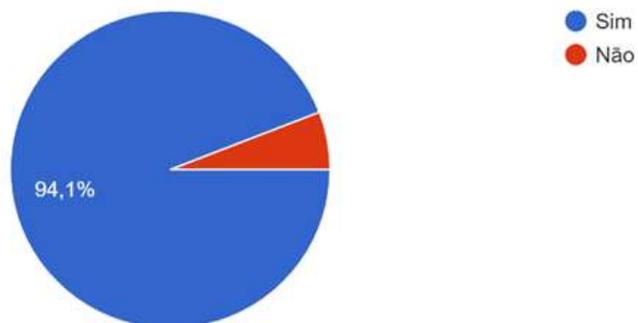
Está satisfeito com os seus resultados escolares?



Número de módulos que, neste momento, tem em atraso.

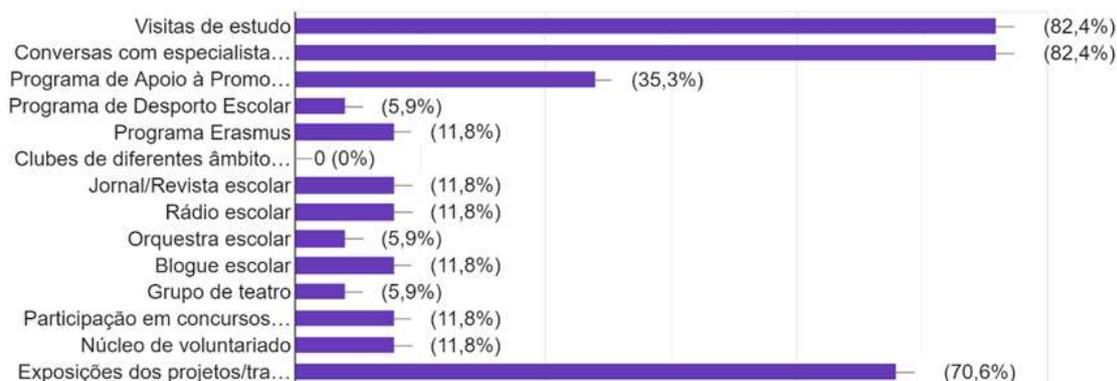


Está satisfeito com os seus resultados escolares?



12. Projetos e atividades extracurriculares

Dos projetos e atividades que se seguem, assinale aqueles que a EPRPS proporciona aos alunos.



Legenda:

Visitas de estudo

Conversas com especialistas que se deslocam à escola

Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde

Programa de Desporto Escolar

Programa Erasmus

Clubes de diferentes âmbitos [por exemplo, clube europeu, do ambiente, de artes]

Jornal/Revista escolar

Rádio escolar

Orquestra escolar

Blogue escolar

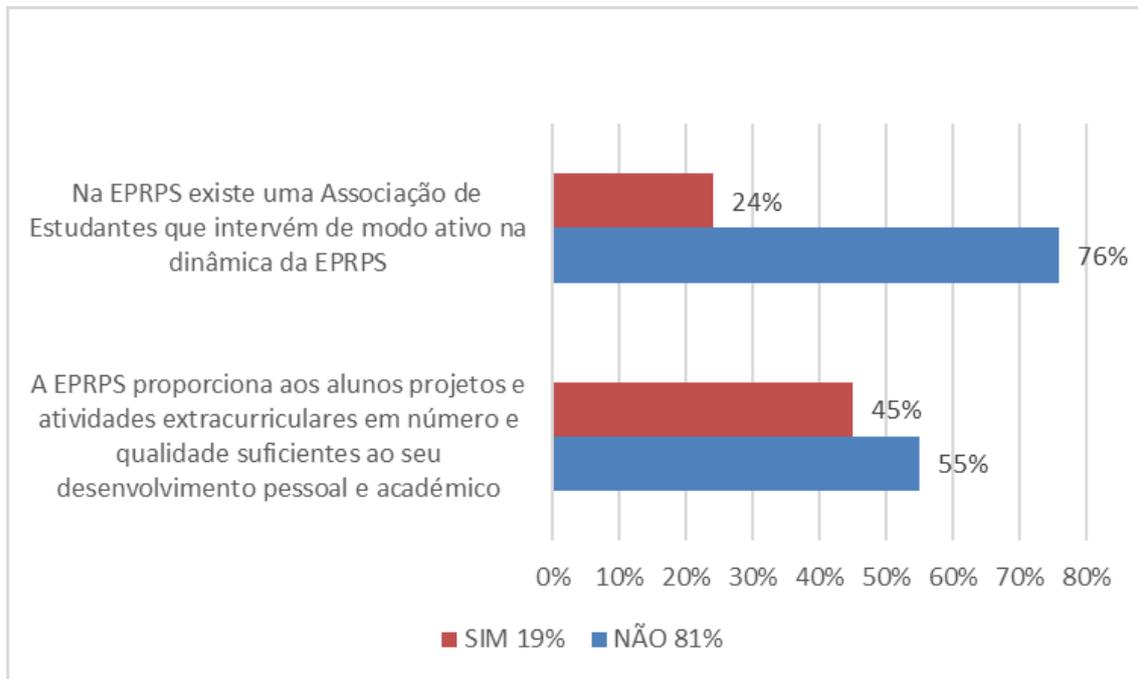
Grupo de teatro

Participação em concursos nacionais/internacionais

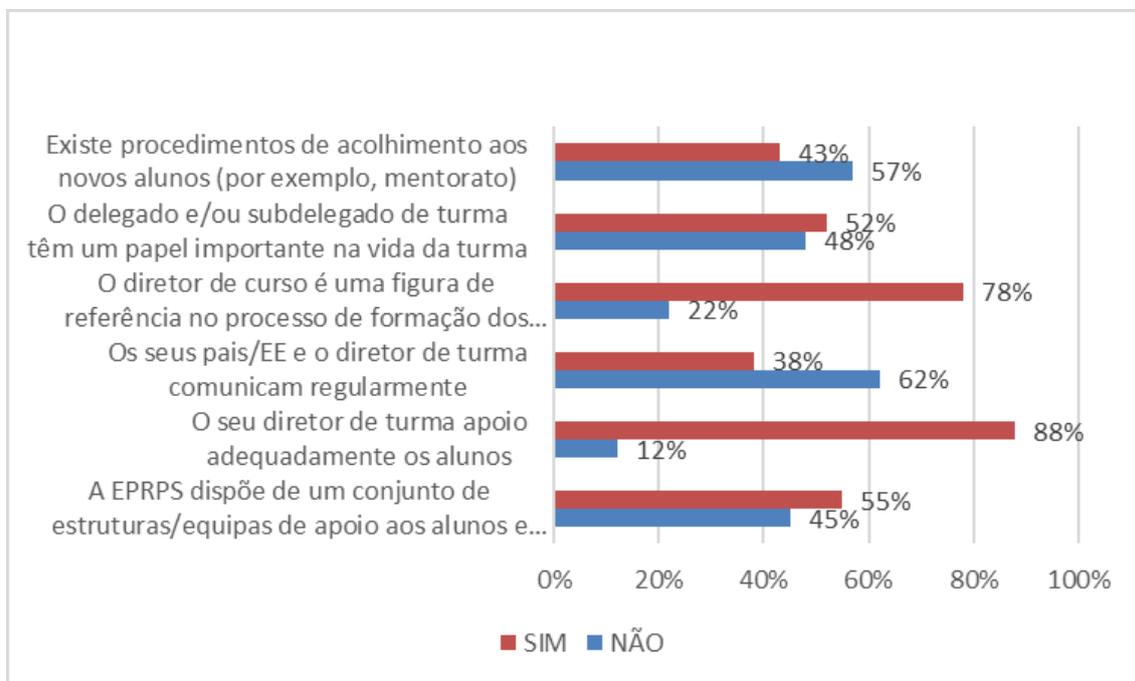
Núcleo de voluntariado

Exposições dos projetos/trabalhos dos alunos

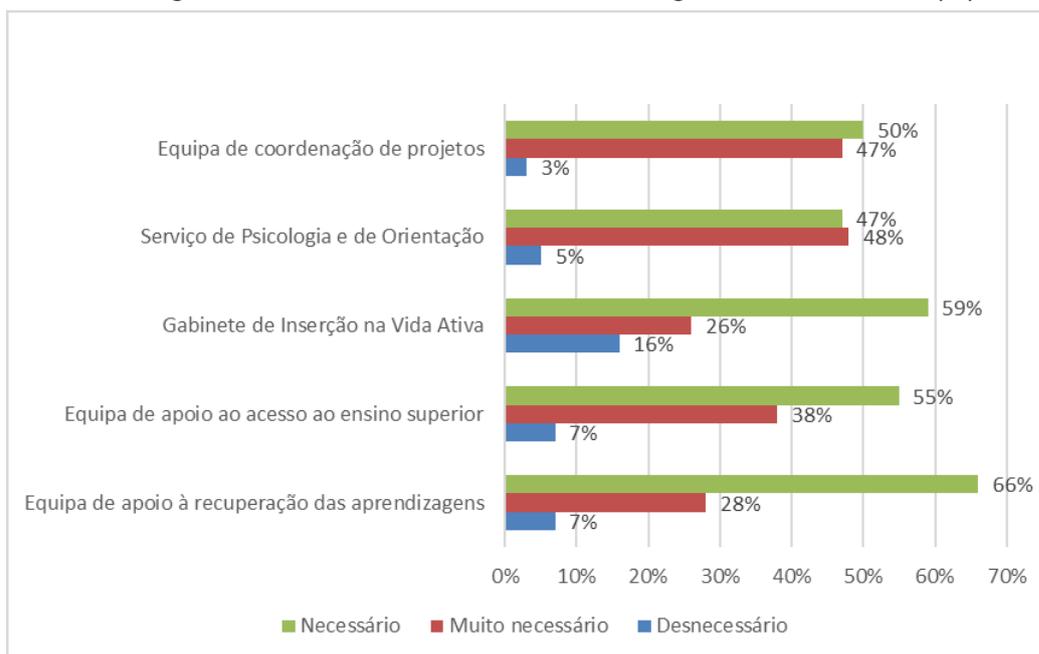
13.



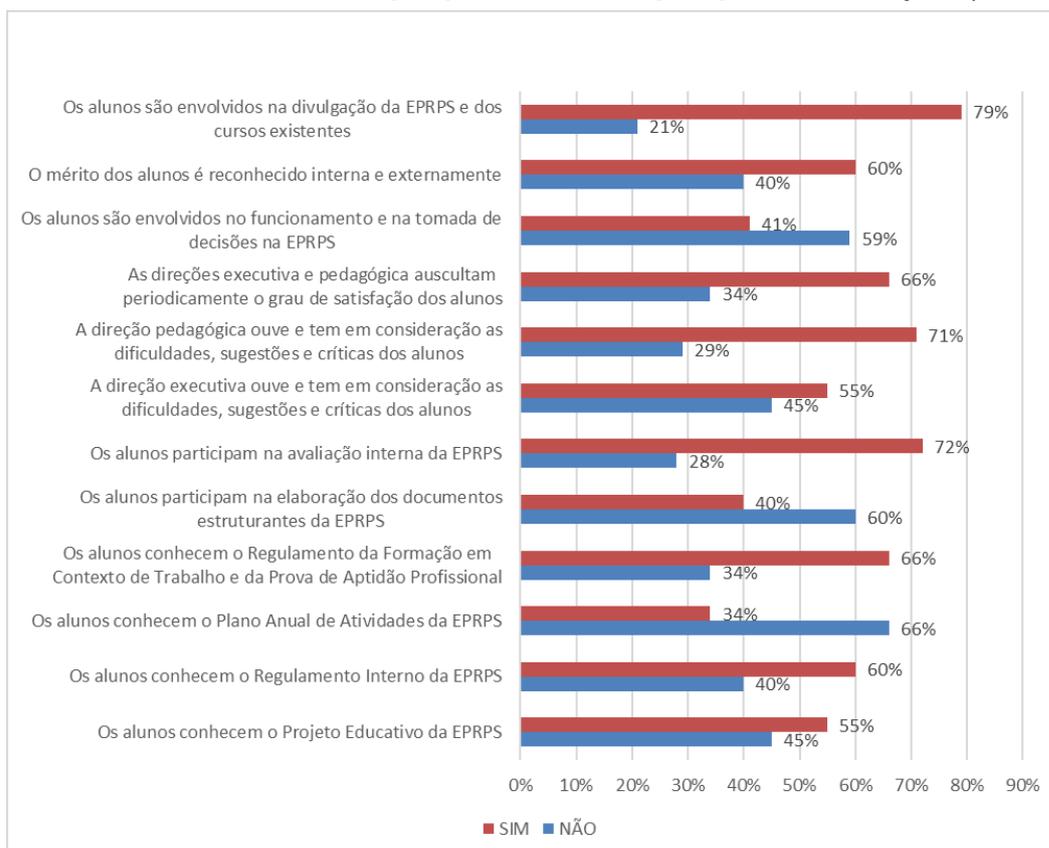
14.



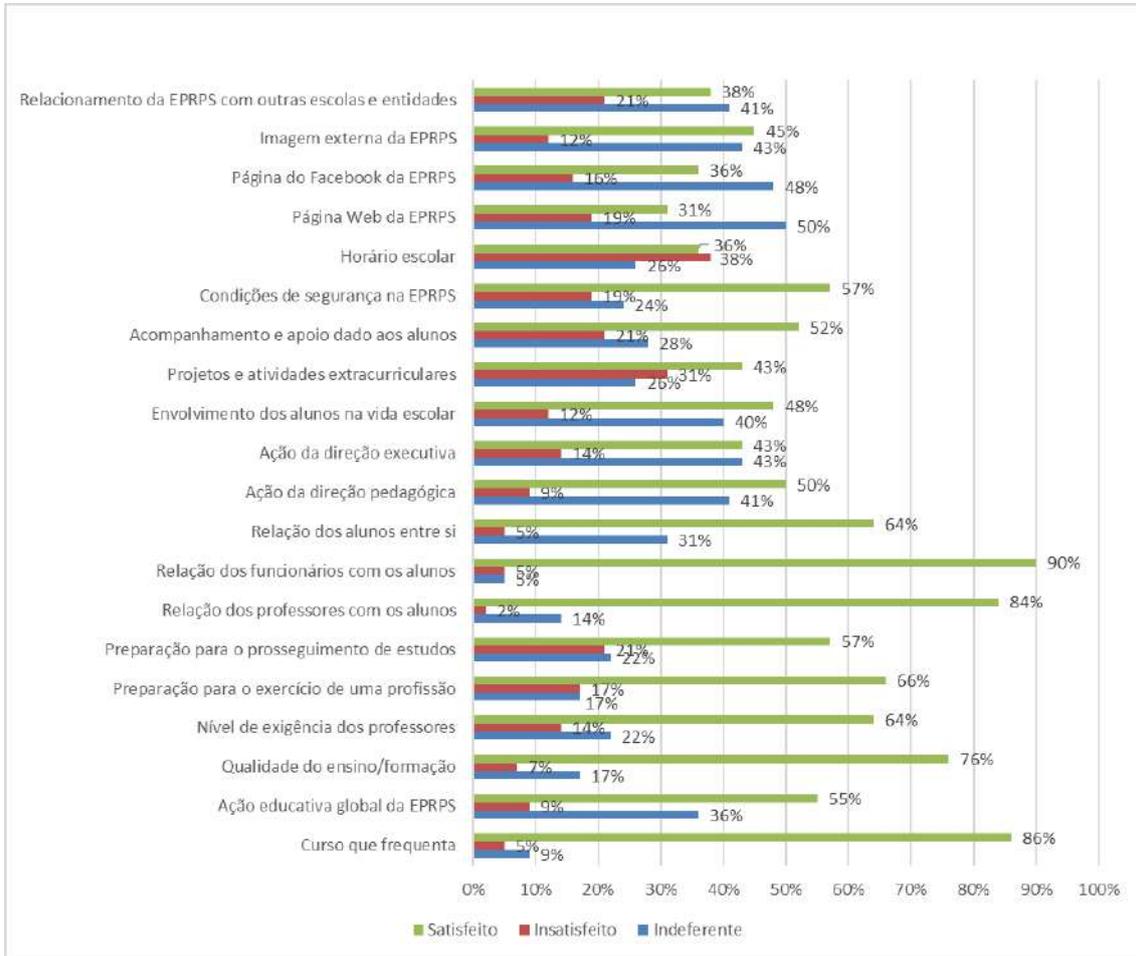
15 Assinale o grau de necessidade dos alunos face às seguintes estruturas / equipas



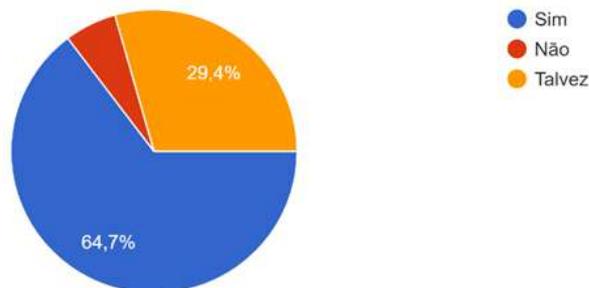
16. Assinale a sua concordância [SIM] ou discordância [NÃO] com as afirmações que se seguem.



17 Assinale o seu grau de satisfação face aos aspetos que se seguem

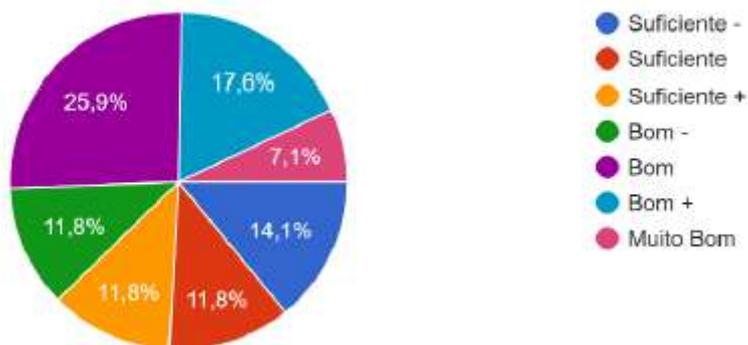


8.2. Recomendaria a EPRPS a um amigo?

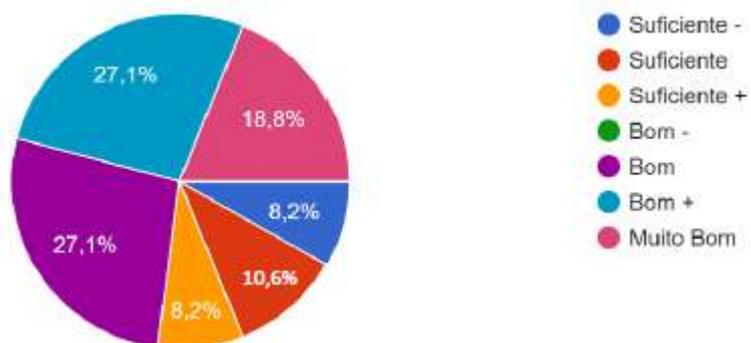


Avaliação dos Alunos aos Docentes.

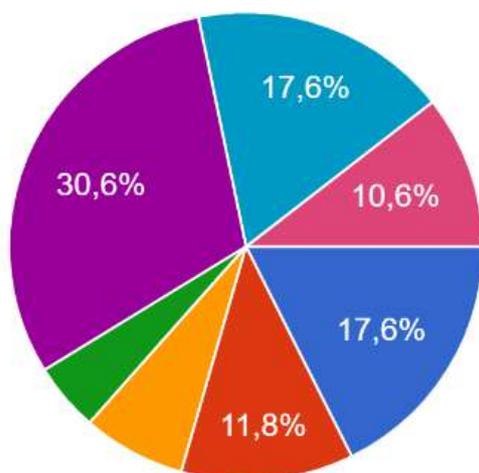
Motivação para a atividade letiva:



Grau de conhecimentos

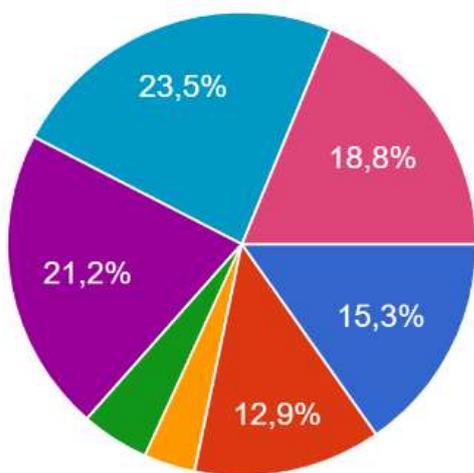


Exposição Oral:



- Suficiente -
- Suficiente
- Suficiente +
- Bom -
- Bom
- Bom +
- Muito Bom

Relacionamento com os alunos



- Suficiente -
- Suficiente
- Suficiente +
- Bom -
- Bom
- Bom +
- Muito Bom

Análise de Dados do inquérito:

Os discentes revelam no presente inquérito um inquestionável reconhecimento do mérito da atividade pedagógica promovida pelos docentes, no que respeita ao grau de conhecimentos transmitido, que recolhe 73% de validação dos inquiridos. Cerca de 70% dos avaliadores reconhece a existência de um bom relacionamento entre aluno/professor.

Mais de 60% dos alunos valida o mérito da exposição oral dos docentes e reconhece ter motivação para a participação das atividades letivas.

Globalmente, os dados do questionário são demonstrativos da relação de confiança que se vive em contexto de aula; da construção de uma relação saudável entre professor/aluno e das boas práticas letivas que apelam ao interesse dos alunos, fatores determinantes para o sucesso educativo na EPRPS.

Análise do questionário dos alunos Q1:

Caracterização da População Escolar:

A maioria dos alunos reside no concelho de Sintra, cerca de 83%. Seguem-se os concelhos de Amadora, Cascais, Lisboa, Odivelas, Oeiras. Apesar de a maioria dos jovens pertencerem ao concelho onde a escola se situa, a proveniência de outros concelhos demonstra que a especificidade da EPRPS é atrativa em termos da formação disponibilizada.

Quanto a outros indicadores de caracterização demográfica, pode constatar-se que:

- a) existe equilíbrio no género, sendo que 70,06 % são do sexo masculino e 29,4 % do sexo feminino;
- b) as idades situam-se no intervalo entre os 15 e os 21 anos;
- c) 80% são de nacionalidade portuguesa e 20% de alunos estrangeiros.

Os cursos mais procurados são o de Técnico de Audiovisuais; Técnico de Design de Interiores e Exteriores e Técnico de Produção e Tecnologias da Música, sendo aqueles que reúnem o maior número de alunos matriculados.

Com a mudança de instalações o tempo médio de deslocação, reduziu substancialmente, sendo que 35,3% despense 30 minutos e 29,4% ,15 minutos. Já 17,6% utiliza 45 minutos para a deslocação casa/ escola.

Com estes dados podemos concluir que o tempo necessário para o percurso casa/escola, diminuiu consideravelmente, facto que reputamos como muito positivo.

O curso frequentado pelos alunos corresponde à sua primeira opção, para 94,1% dos inquiridos. Destes, 41,2% teve conhecimento da EPRPS através das suas acções e divulgação, junto das escolas; na Mostra de Oferta educativa de Sintra e na Futurália.

A recomendação dos cursos por parte de amigos, corresponde a 23%. A pesquisa através da internet corresponde a 17,6%.

No que respeita às instalações e equipamentos, a grande maioria dos alunos mostra-se muito satisfeita com o equipamento laboratorial; com as instalações oficinais; com as salas de aula; com os espaços de lazer. Espaços de trabalho autónomo; espaços de trabalho audiovisual e laboratorial e do equipamento informático. O acesso à internet também recolhe a satisfação da esmagadora maioria dos nossos alunos.

No que respeita à inadequação de espaços de trabalho autónomo para alunos, de referir apenas, que a reconhecemos como válida apenas quanto à biblioteca, cuja abertura em permanência, não nos foi possível garantir. A necessidade de recursos humanos foi reportado em finais de 2023. Aguardamos a alocação desse recurso. Referimos, contudo, que o espaço de convívio é bastante amplo e pode (e é) ser utilizado para o efeito.

A biblioteca e o auditório, são reputados como adequados e muito adequados pela esmagadora maioria dos alunos.

O serviço de bar e refeitório, recolhe junto da esmagadora maioria dos inquiridos, evidentes níveis de satisfação, uma vez que nas diferentes dimensões, é reputado como adequado e muito adequando.

Os serviços administrativos, também recolhem uma avaliação francamente positiva dos inquiridos.

Relação aluno/ docente:

O processo de diálogo entre professor aluno é evidente, daí o reconhecimento por parte dos alunos inquiridos da preocupação constante por parte do corpo docente, no que respeita ao desempenho escolar de cada aluno.

Mais de 70 % dos inquiridos reconhece que a formação na EPRPS contribui para o desenvolvimento de competências exigidas no mercado de trabalho e no ensino superior.

Mais de 94% dos alunos está satisfeito com os seus resultados escolares.

No que respeita à oferta de atividades extracurriculares, os inquiridos consideram que a EPRPS as deverá proporcionar e sugeriram:

Programa de Desporto Escolar

Programa Erasmus

Clubes de diferentes âmbitos [por exemplo, clube europeu, do ambiente, de artes]

Jornal/Revista escolar

Rádio escolar

Orquestra escolar

Blogue escolar

Grupo de teatro

Participação em concursos nacionais/internacionais

Núcleo de voluntariado

Na inquirição a esmagadora maioria reconhece que é envolvida na divulgação da escola e dos cursos e que a Escola reconhece o mérito dos discentes.

Os alunos reconhecem que são periodicamente auscultados pela diretora e pela diretora pedagógica, no que respeita à sua satisfação e que têm em consideração as suas sugestões e críticas.

A grande maioria reconhece que participa na avaliação interna, que conhece as regras da formação em contexto de trabalho e da PAP; que conhecem o regulamento interno e o Projeto Educativo.

A maioria reconhece que não conhece o PAA e que não participa dos processos de decisão da Escola.

A qualidade da formação recolhe 76 % da satisfação dos alunos e 86% dos alunos está satisfeito com o curso que frequenta.

Cerca de 90% dos inquiridos está satisfeito com a relação dos funcionários com os alunos e 84% com a relação entre alunos e docentes.

A única interrogação que recolhe avaliação negativa é o horário escolar. Reconhecendo que é de facto muito denso, a escola nada poderá fazer, uma vez que a carga horária no ensino profissional assume uma expressão considerável e que deverá ser garantida.

Pontos fortes:

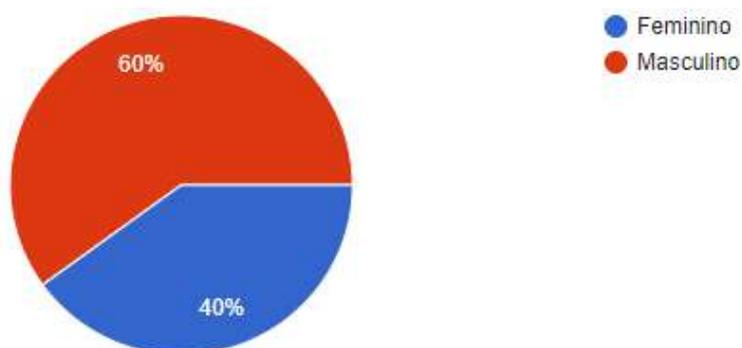
- Modo de ensino, refeitório.
- Tem ótimos professores, a organização
- Ser uma escola inclusiva e ter oferta de cursos onde só no primeiro ano adquirimos muito conhecimento.
- Pessoal e a diversidade de cursos
- Escola vem equipada para o curso
- Bom ambiente escolar
- Localização
- A relação entre alunos e professores e a escola ser mais tecnológica
- Cursos Diferentes
- Liberdade
- Quase todos os trabalhadores são simpáticos e confiáveis, bons ouvintes
- Diversidade de cursos, professores incríveis
- Professores, cadeiras
- Bom Ambiente entre colegas
- Apoio da maioria dos professores
- Qualidade de aprendizagem e tecnologia
- Tem micro-ondas
- Os professores das áreas práticas e as aulas práticas
- Tem boas pessoas e bons cursos

Apresente duas sugestões de melhoria da EPRPS.

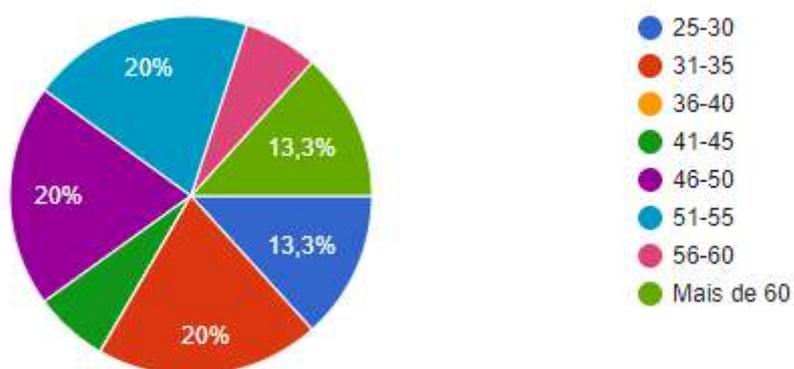
- O ginásio e as cadeiras das salas
- Carga horária e a qualidade e sabor dos almoços
- Mais equipamento para educação física
- Ar condicionado
- Luz natural, salas com janelas melhores evitado o calor, que prejudica imenso a concentração e o trabalho dos alunos
- Atividades extracurriculares
- Ar condicionado nas salas de informática
- Por as paredes em cimento
- Abrir a Biblioteca
- Melhorar espaço para educação física, ventilação e caixilharia.
- O chão, os programas nos pcs da escola, o estúdio de fotografia, as portas.

Avaliação desempenho EPRPS - Docentes

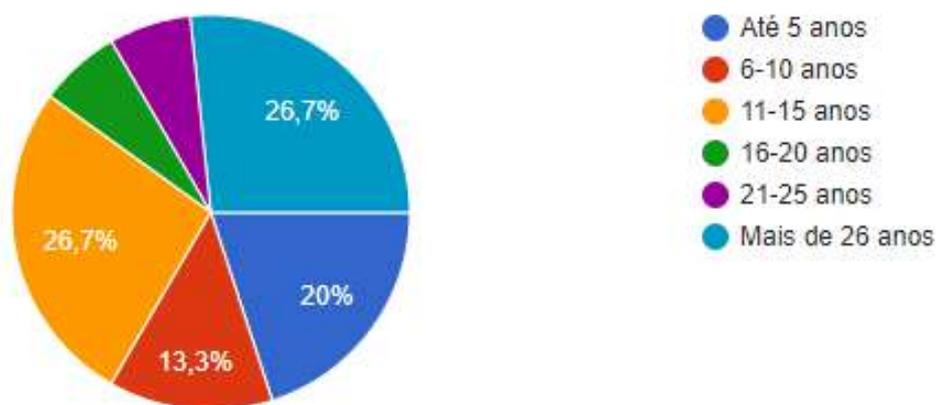
Dados Sociodemográficos:



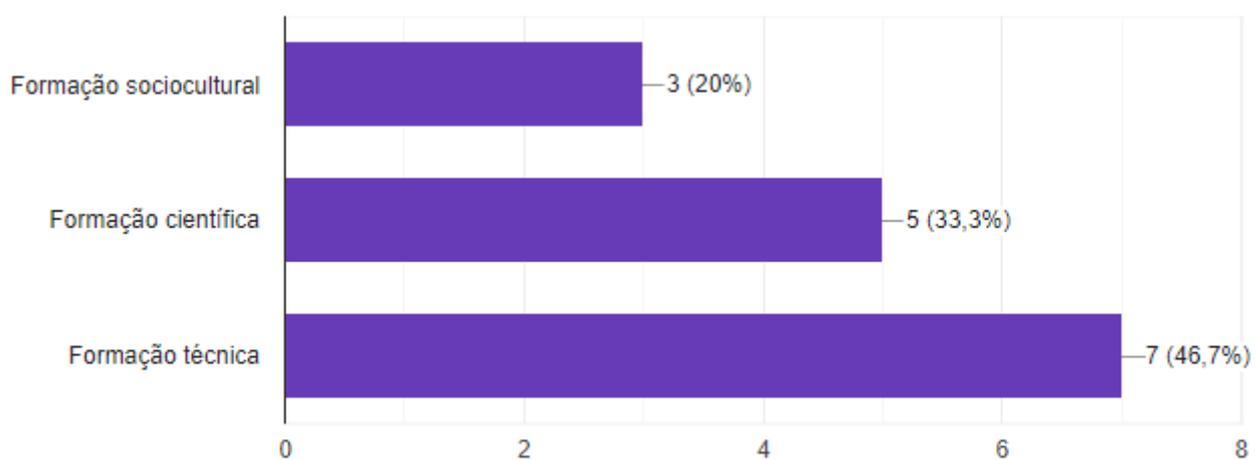
Idade:



Anos de Serviço na EPRPS:

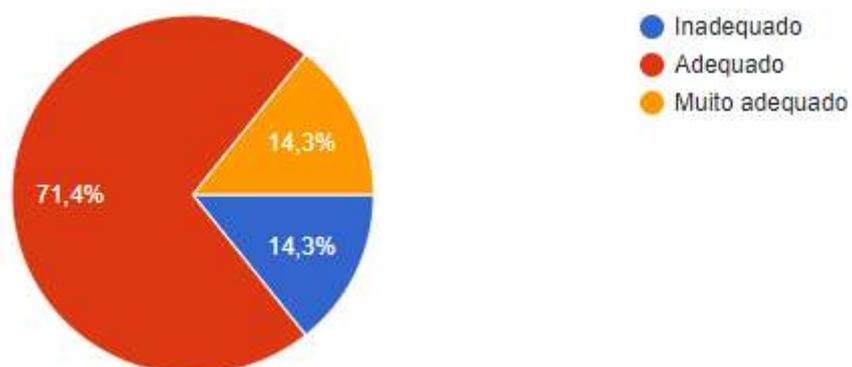


Área de Formação:

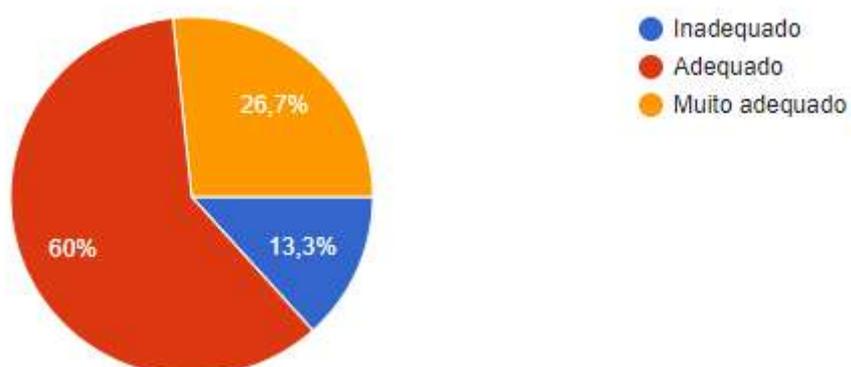


Resultados do questionário: Recursos e Serviços.

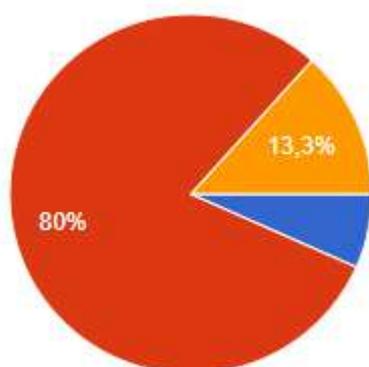
Equipamento Informático.



Equipamento Audiovisual:

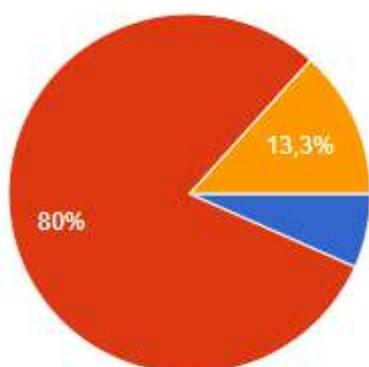


Oficinas:



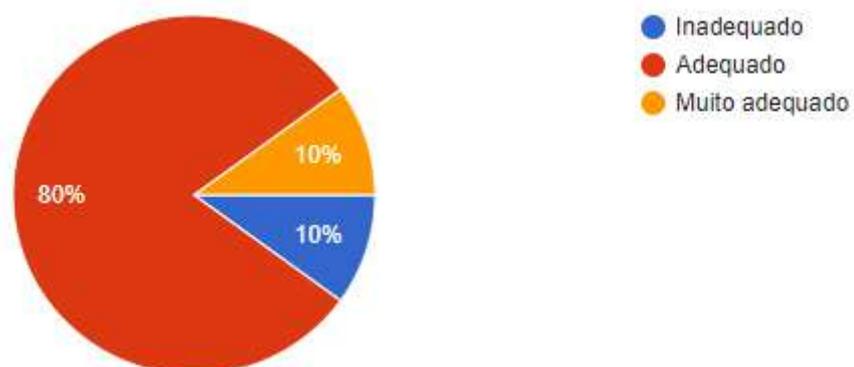
- Inadequado
- Adequado
- Muito adequado

Salas de Aula:

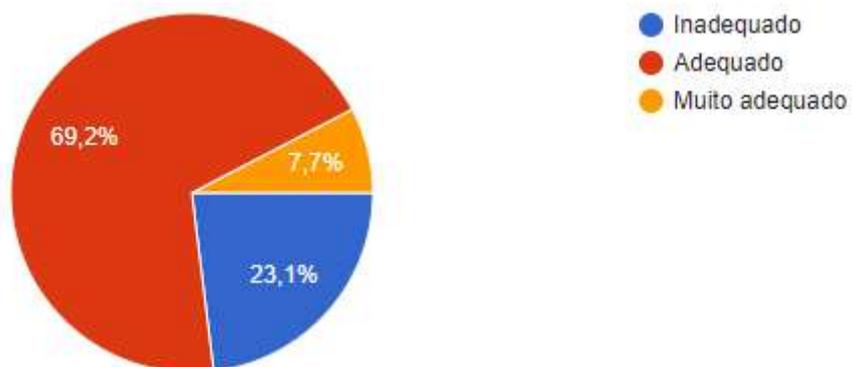


- Inadequado
 - Adequado
 - Muito adequado
-

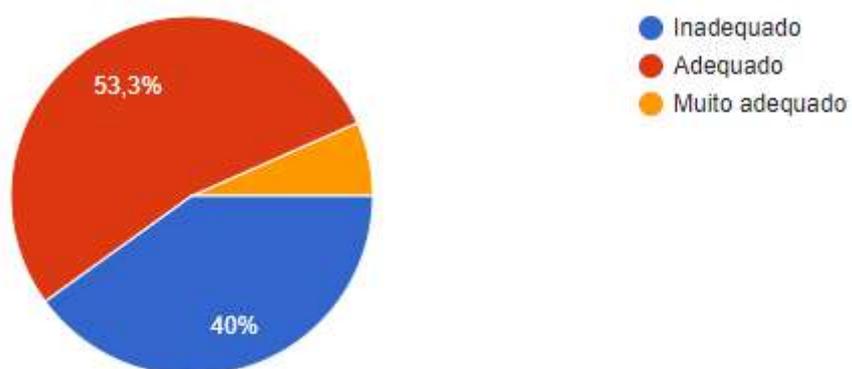
Ginásio:



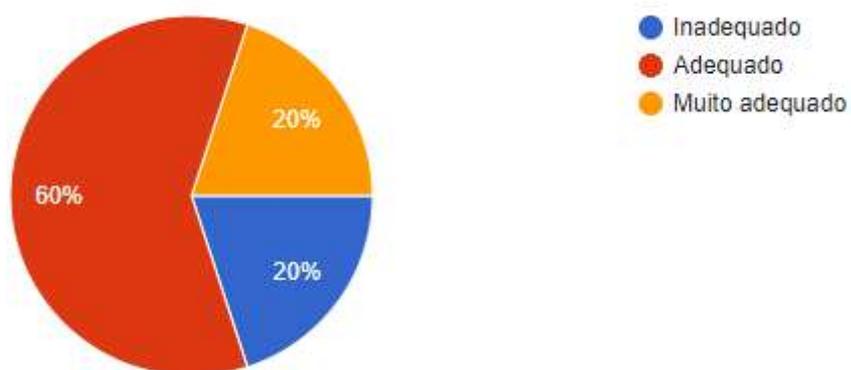
Espaço de Trabalho Autónomo para os alunos:



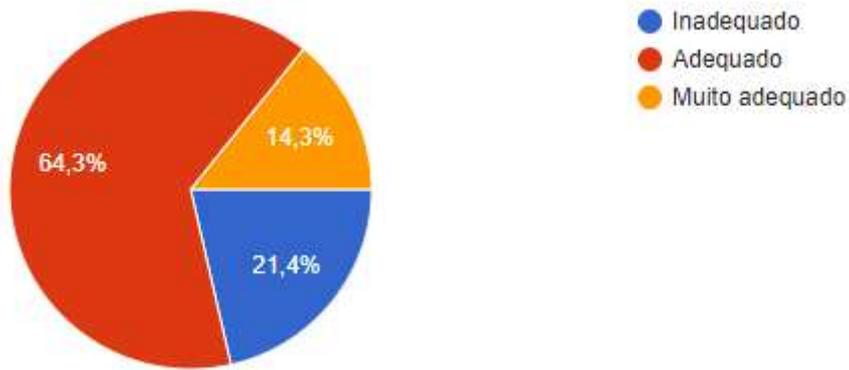
Espaço de trabalho para docentes:



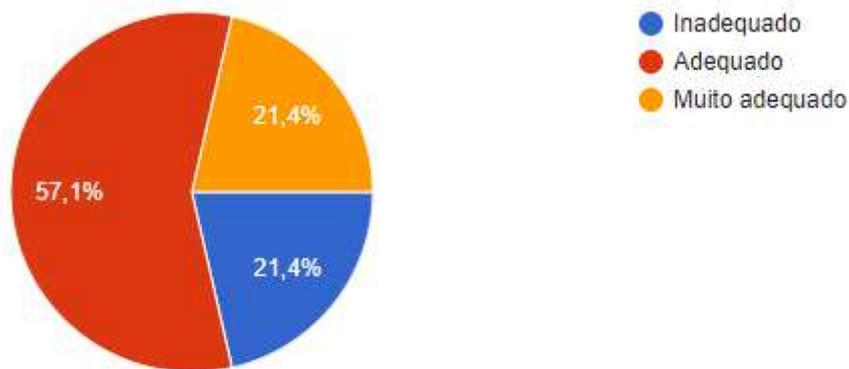
Acesso à internet:



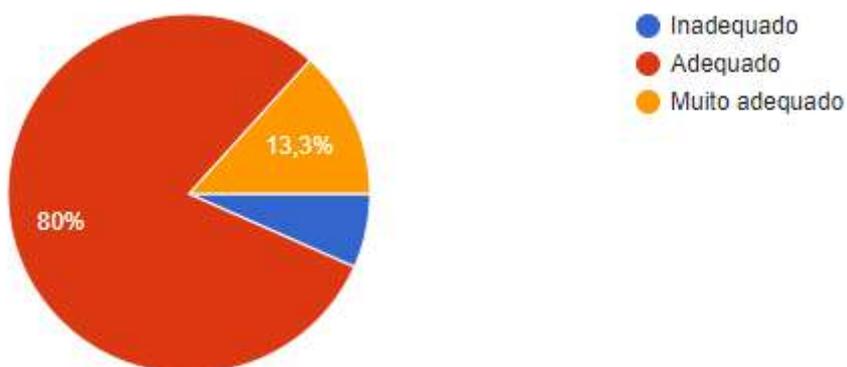
Recursos Bibliográficos:



Recursos Digitais:

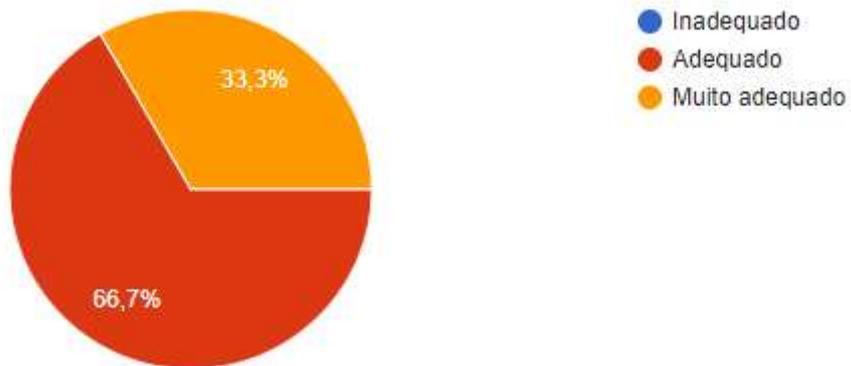


Espaço de Trabalho:



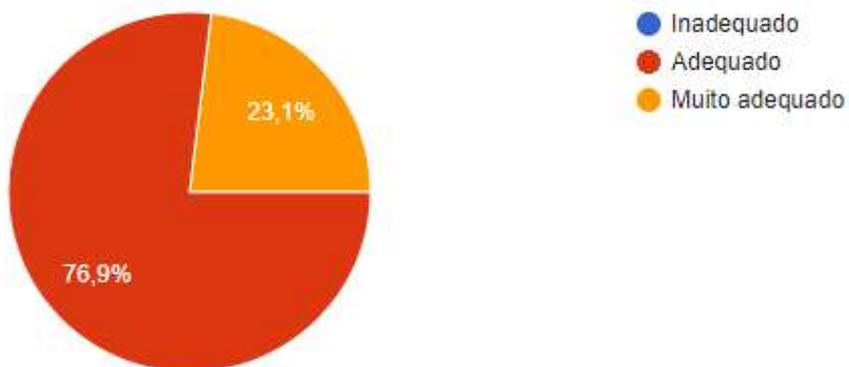
Refeitório

Higiene I

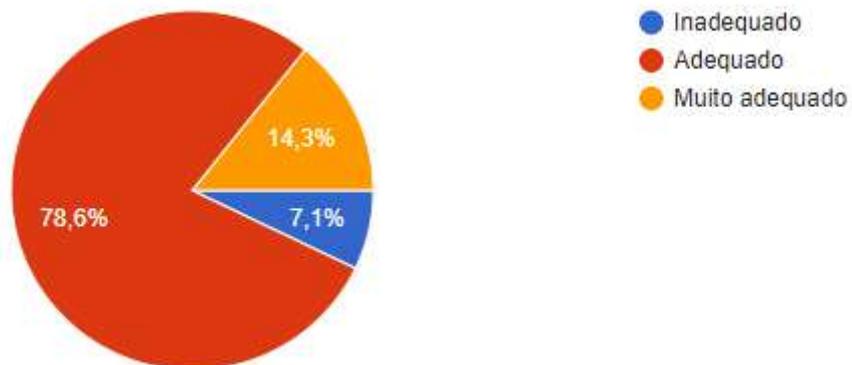


Refeições:

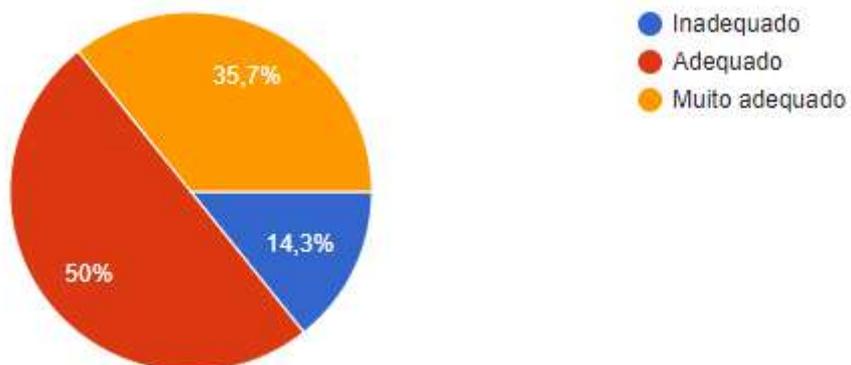
Qualidade I



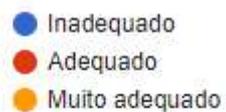
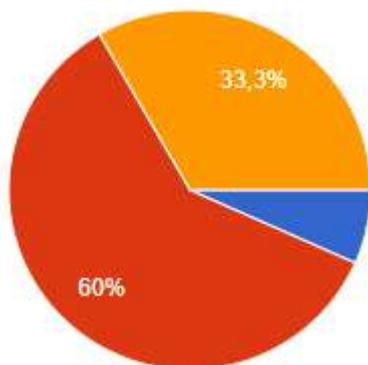
Variedade de Produtos:



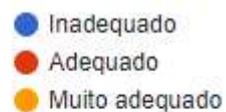
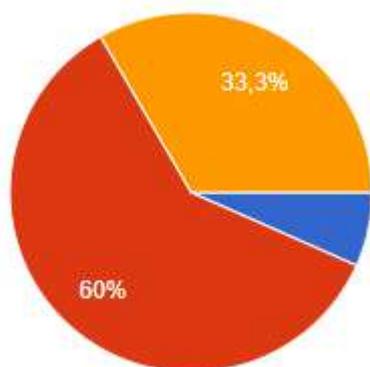
Relação Qualidade Preço:



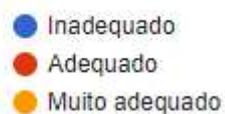
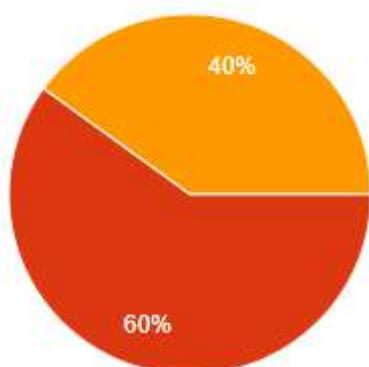
Qualidade do atendimento:



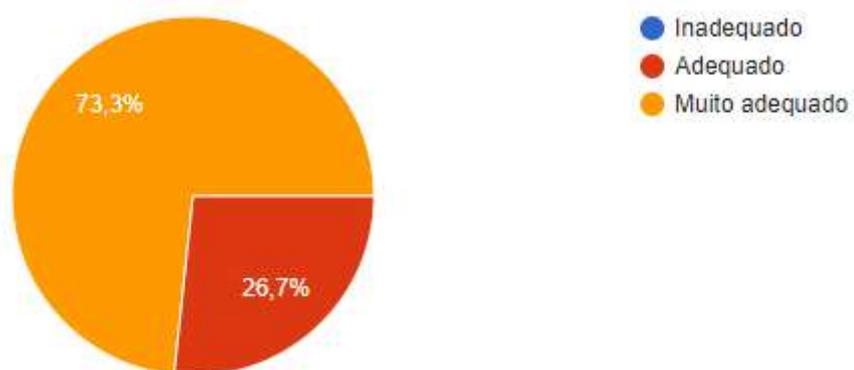
Serviços administrativos:



Horário de atendimento:



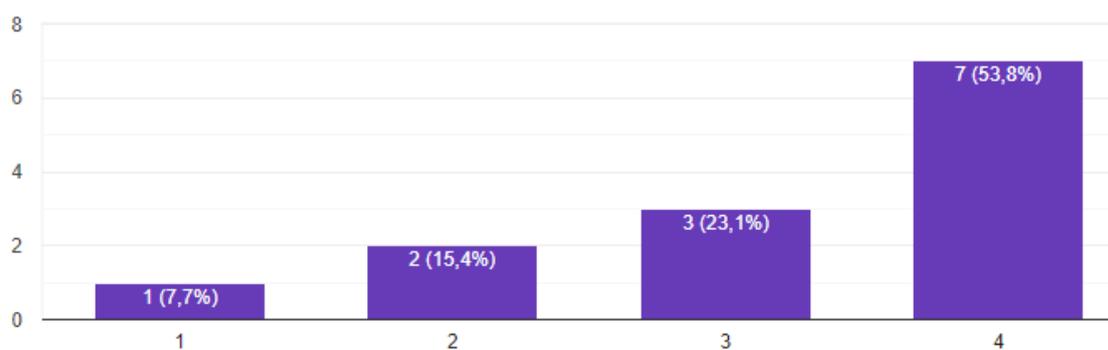
Capacidade de resolução dos problemas:



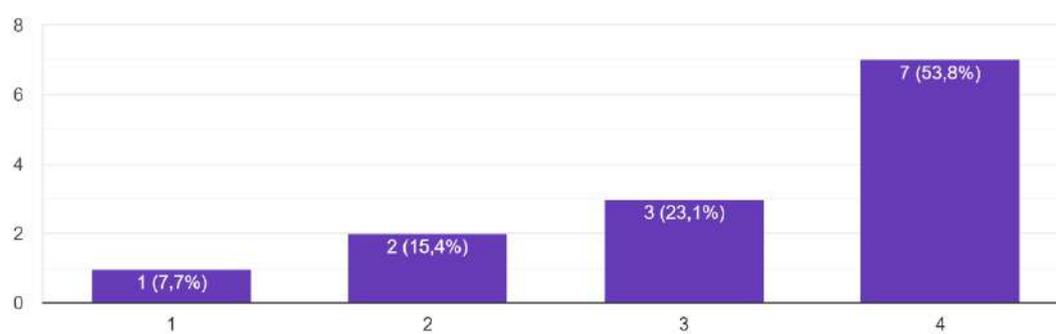
Questionário:

- 1 Discordo totalmente; 2 Discordo; 3 Concordo; Concordo totalmente.

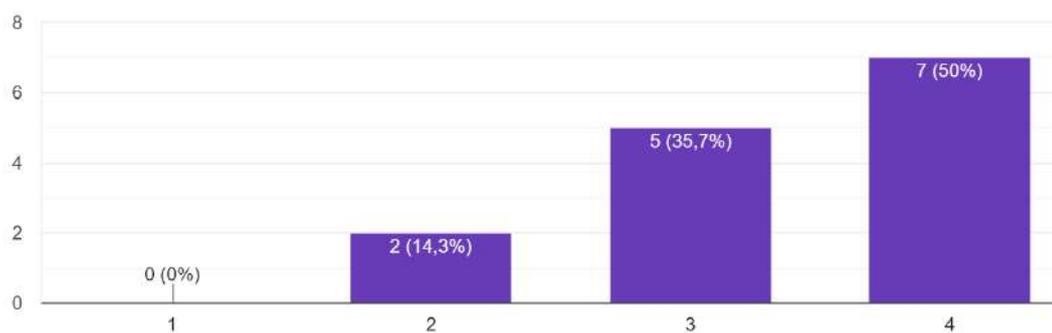
Tem canais de comunicação interna e externa eficazes [e.g. correio eletrónico institucional, página web, Facebook?]



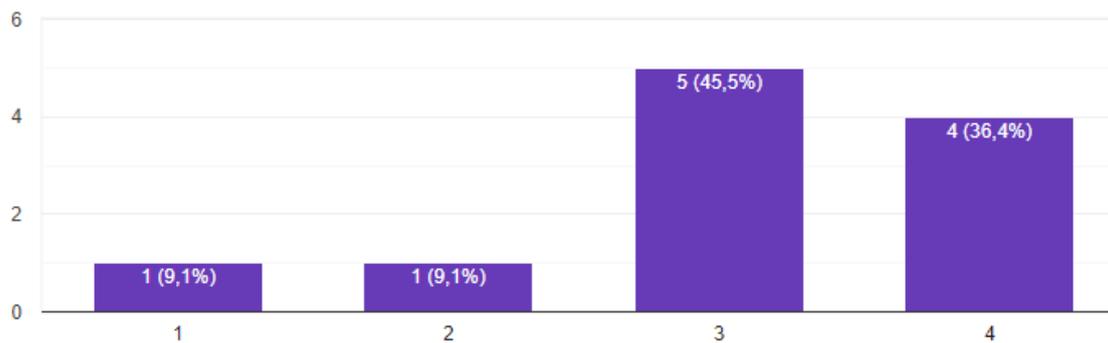
divulga adequadamente os seus projetos e a sua oferta educativa



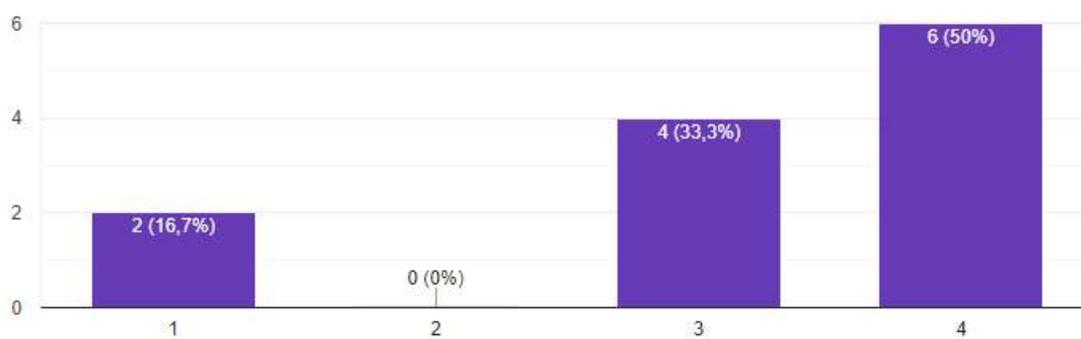
Reconhece interna e externamente o mérito dos alunos



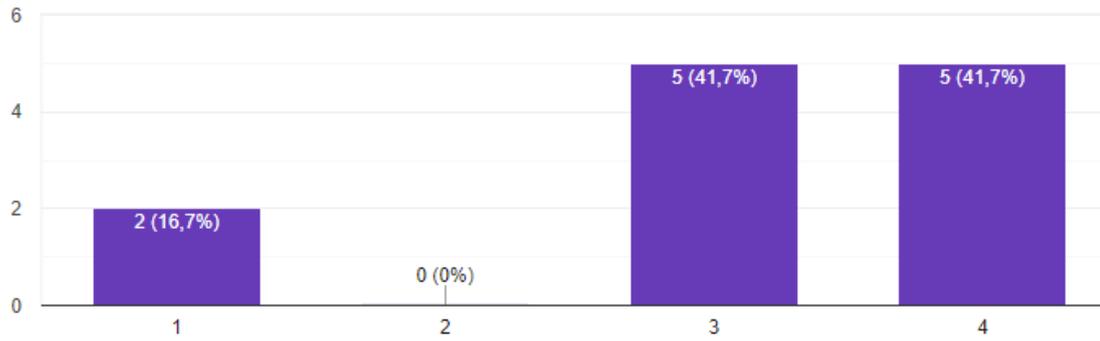
tem implementados processos adequados de autorregulação/avaliação interna para melhorar o seu desempenho



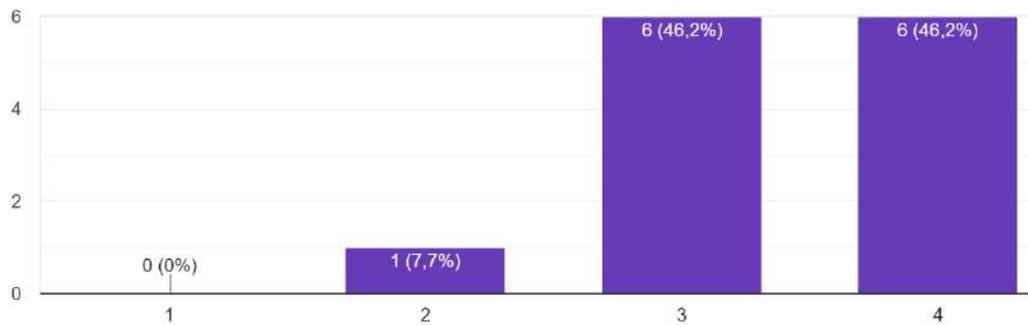
Promove e monitoriza a aplicação de metodologias e de estratégias de promoção do sucesso educativo



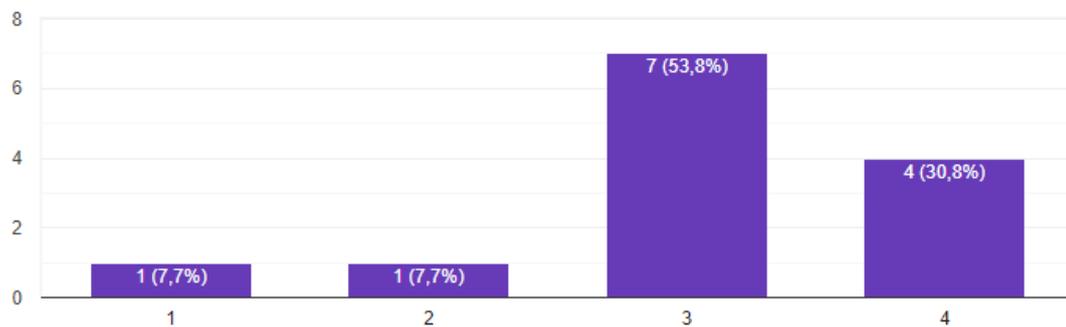
utiliza mecanismos de gestão da qualidade



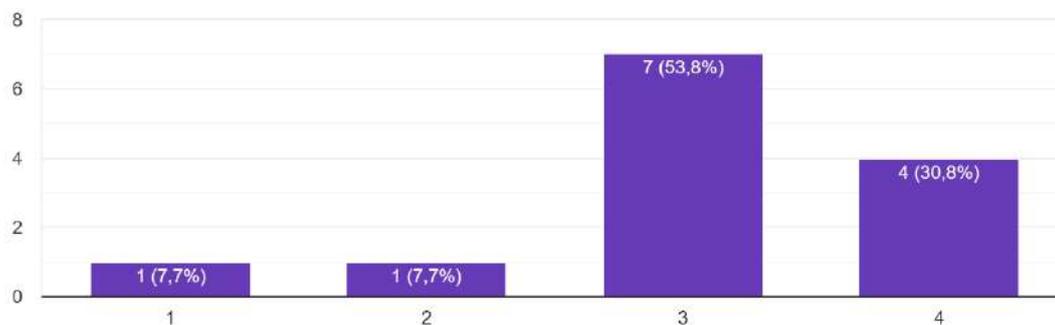
Organiza eventos para a comunidade escolar:



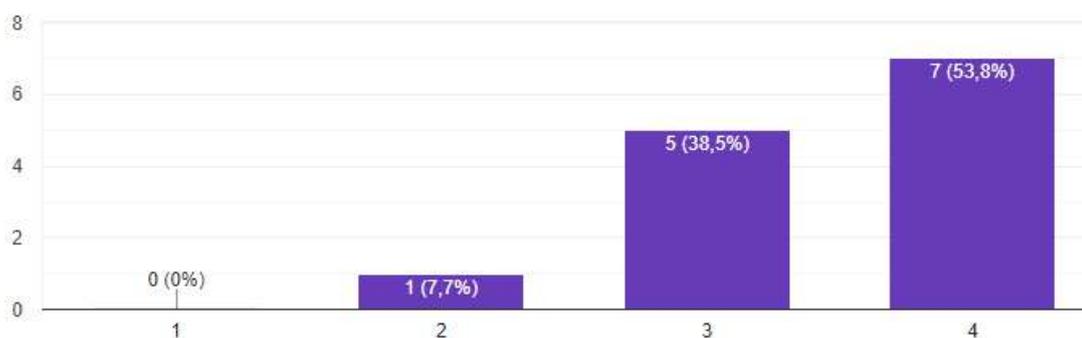
Envolve as famílias no processo educativo:



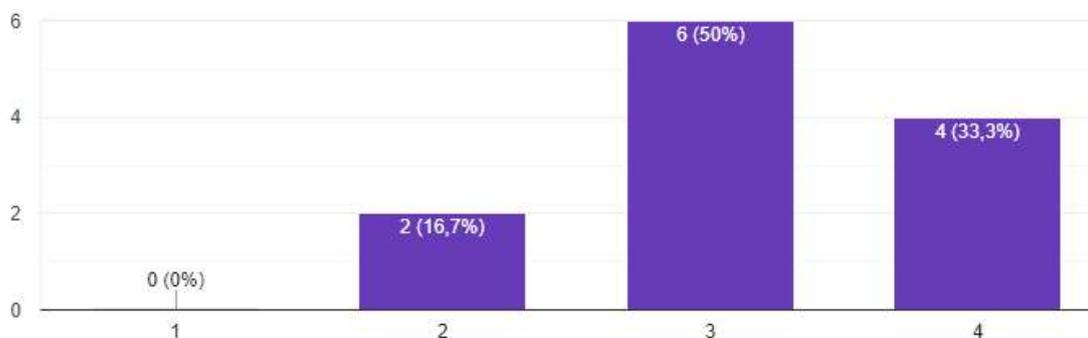
Tem Estratégias de apoio às dificuldades dos Alunos:



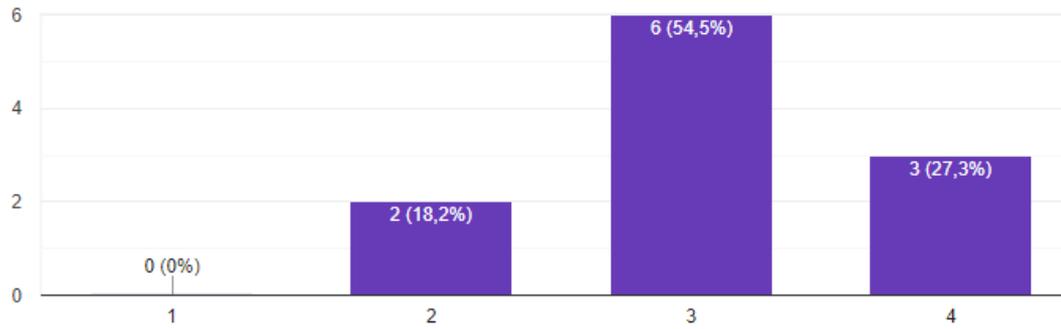
Tem estruturas de Apoio ao acesso na Vida Ativa?



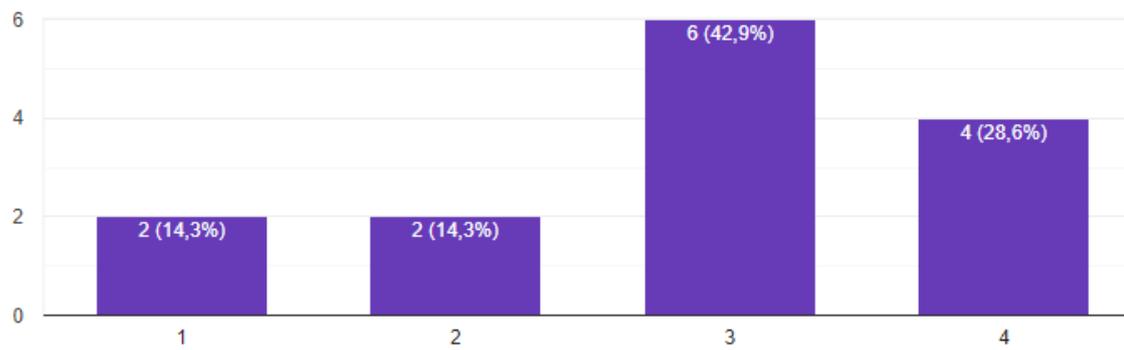
tem estratégias de apoio ao acesso ao ensino superior?



tem estruturas/equipas de apoio à inserção na vida ativa dos alunos?

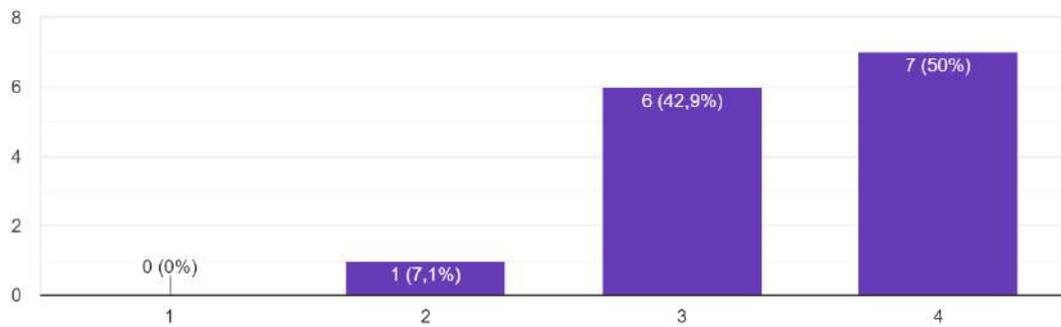


Com os colegas, desenvolvo trabalho interdisciplinar?

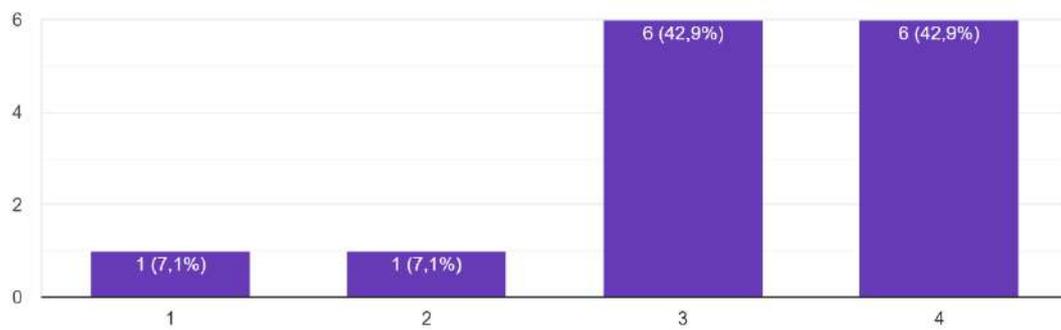


Processos de Liderança:

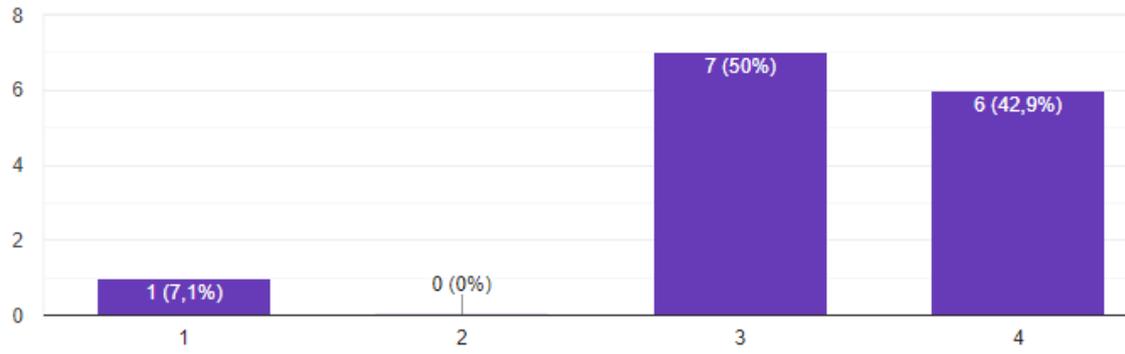
As finalidades educativas da EPRPS estão claramente definidas



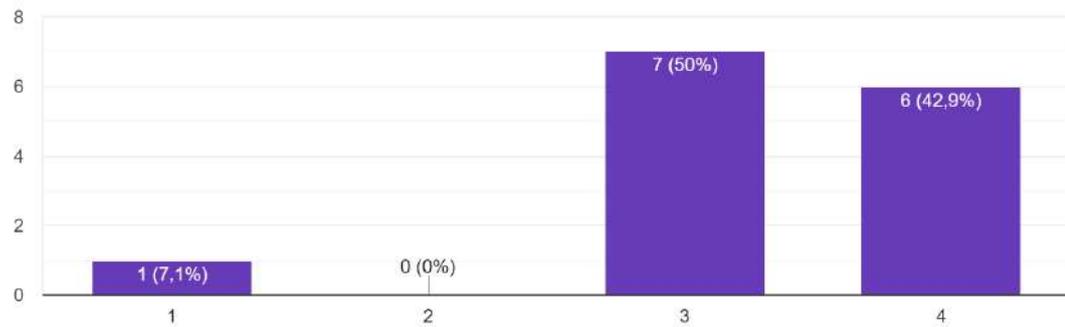
A comunicação interna e externa da missão, visão e valores da EPRPS é eficaz?



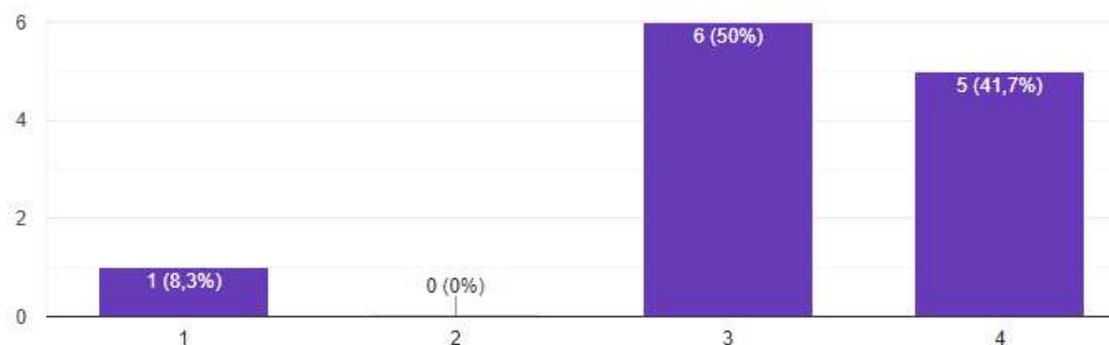
A missão, visão e valores da EPRPS foram claramente traduzidos em objetivos estratégicos e operacionais?



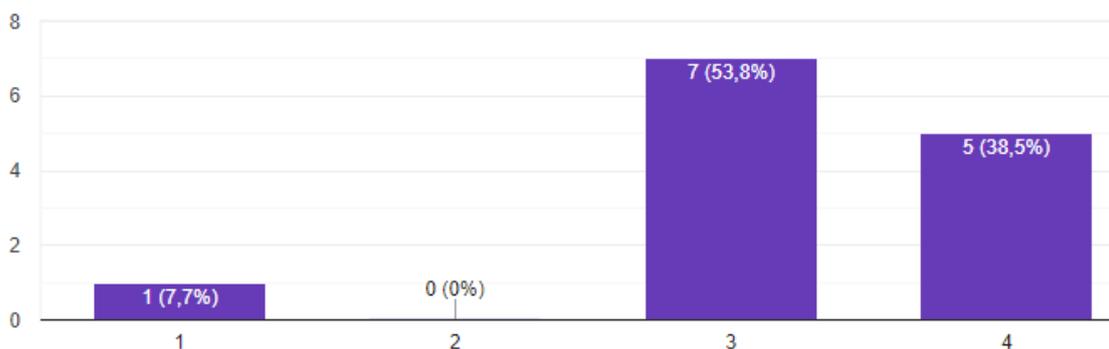
A direção executiva tem estratégias de motivação e de apoio à atividade profissional dos docentes?



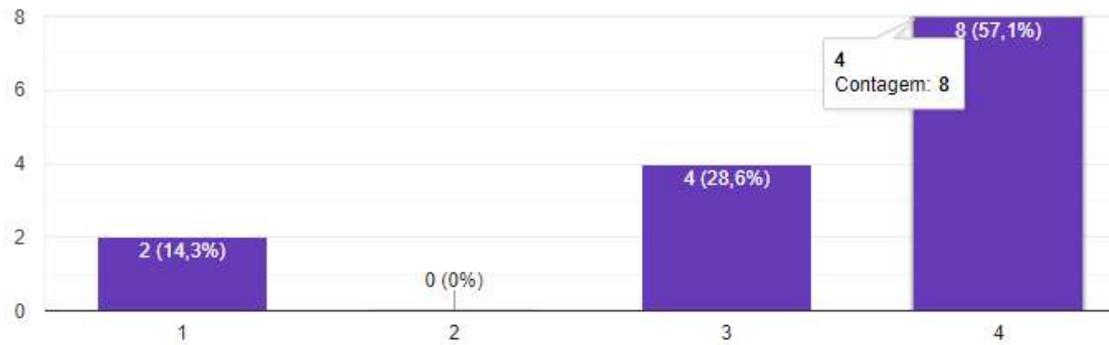
A direção executiva promove relações/parcerias com entidades locais, nacionais e internacionais, que contribuam para a qualidade do serviço educativo prestado pela EPRPS?



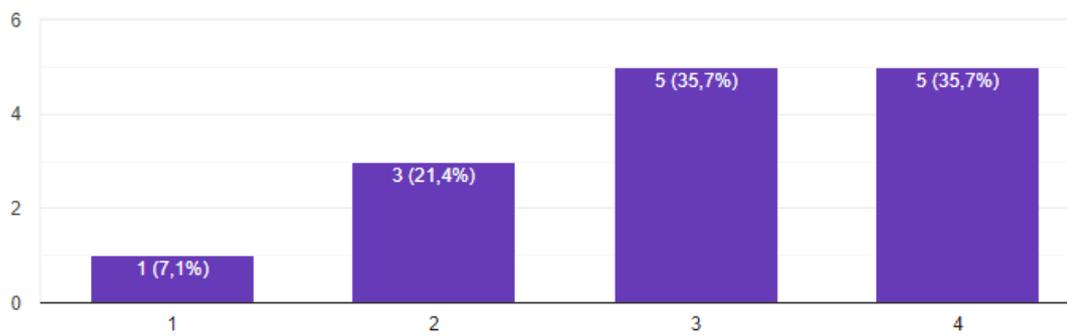
A direção executiva incentiva o envolvimento e a participação da comunidade educativa na resolução de problemas



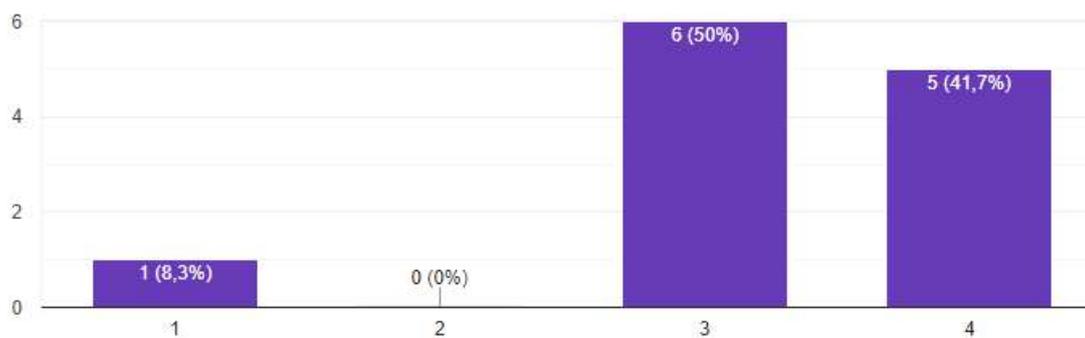
A direção executiva mostra-se disponível para ouvir as dificuldades, sugestões e críticas dos docentes?



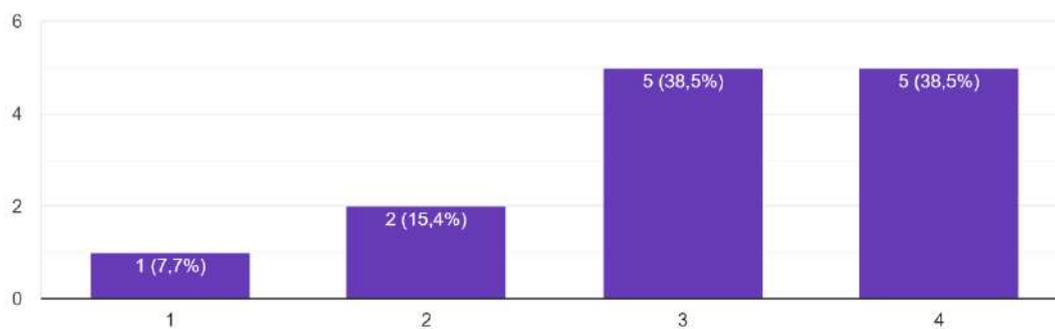
A direção executiva reconhece e recompensa os esforços dos docentes?



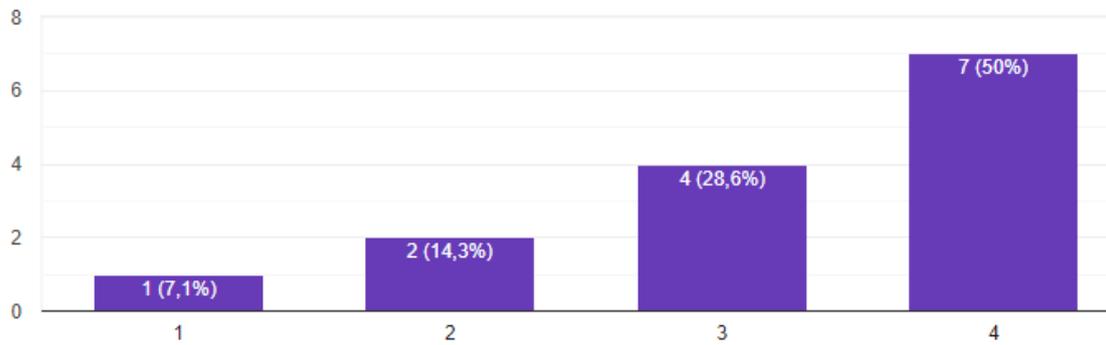
A direção executiva proporciona feedback a todos os docentes para melhorar o seu desempenho pessoal?



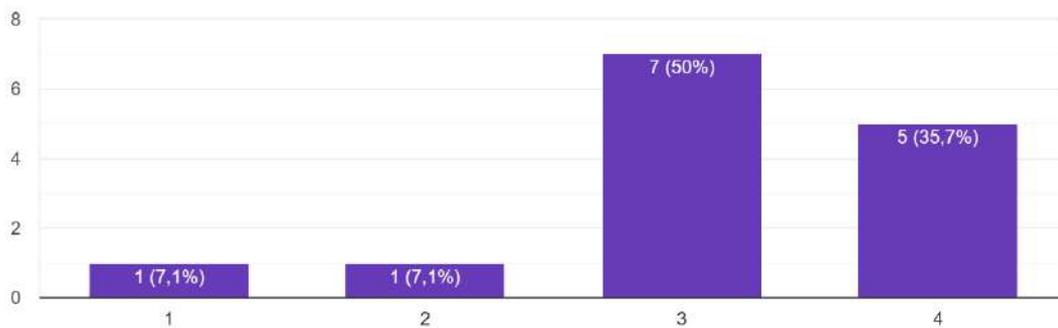
A direção executiva ausculta periodicamente o grau de satisfação dos docentes



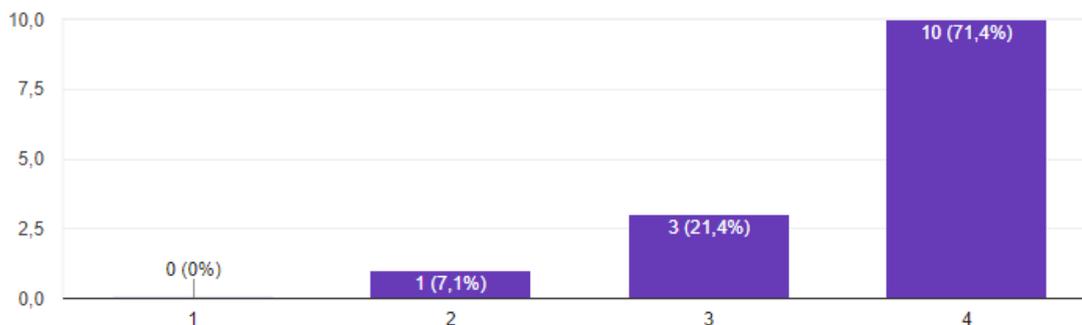
A ação desenvolvida pela direção pedagógica revela-se decisiva para a qualidade e a eficácia dos processos pedagógicos?



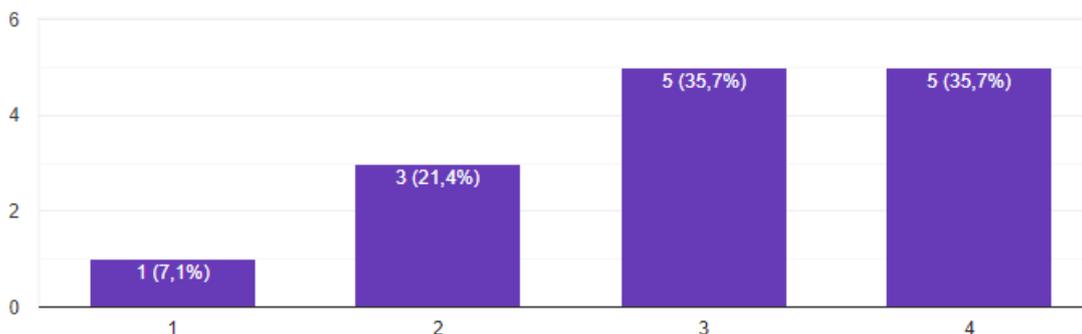
A direção pedagógica exerce funções de supervisão, acompanhando e apoiando os docentes nas suas práticas pedagógicas



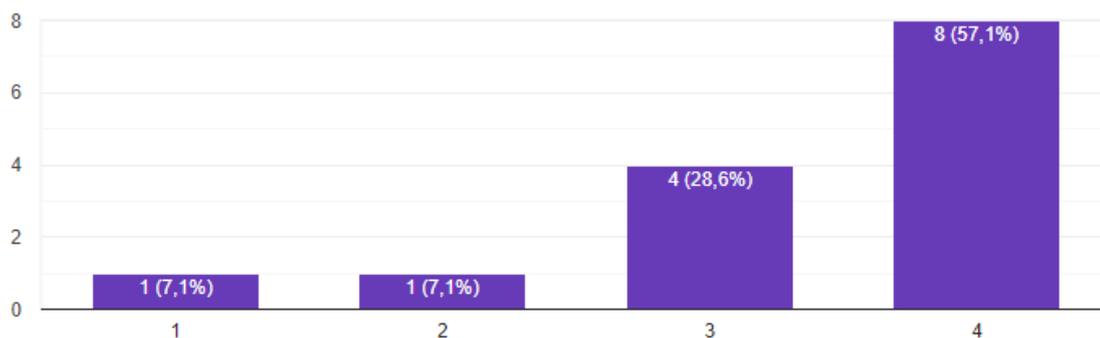
A direção pedagógica mostra-se disponível para ouvir os problemas, sugestões e críticas dos docentes?



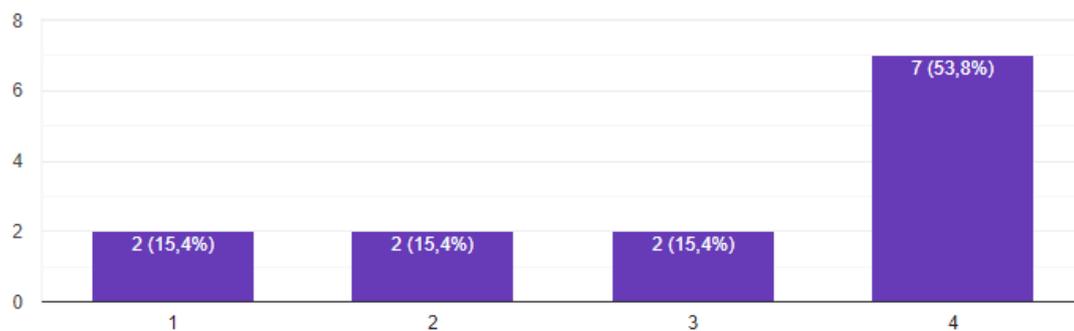
As direções executiva e pedagógica envolvem os docentes na definição da estratégia da EPRPS e no planeamento do trabalho a desenvolver?



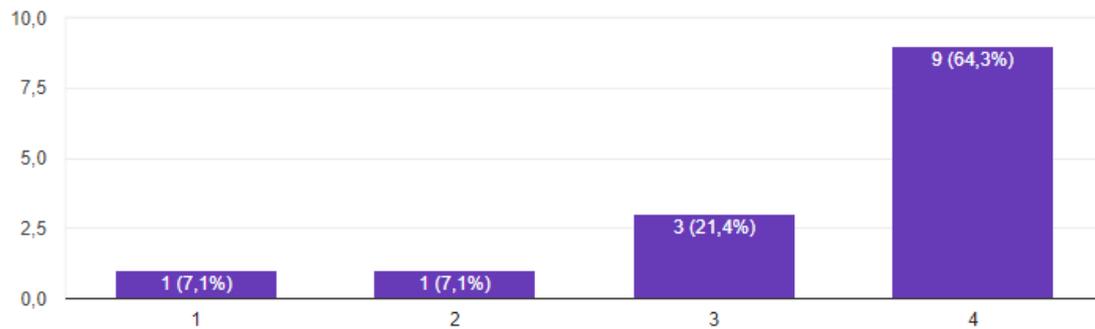
As direções executiva e pedagógica promovem a construção de uma identidade de escola?



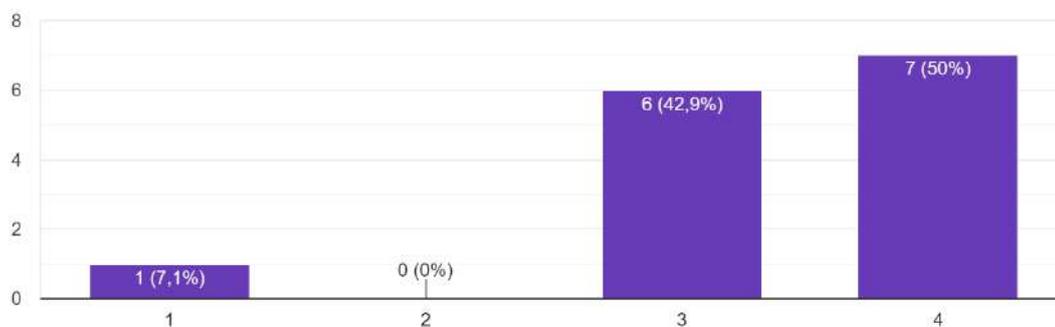
As direções executiva e pedagógica reúnem periodicamente com os docentes?



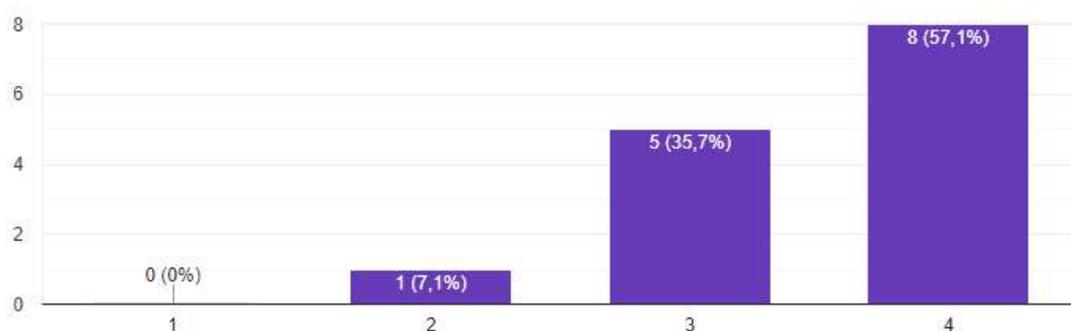
Existe uma relação de confiança mútua entre as lideranças e os docentes?



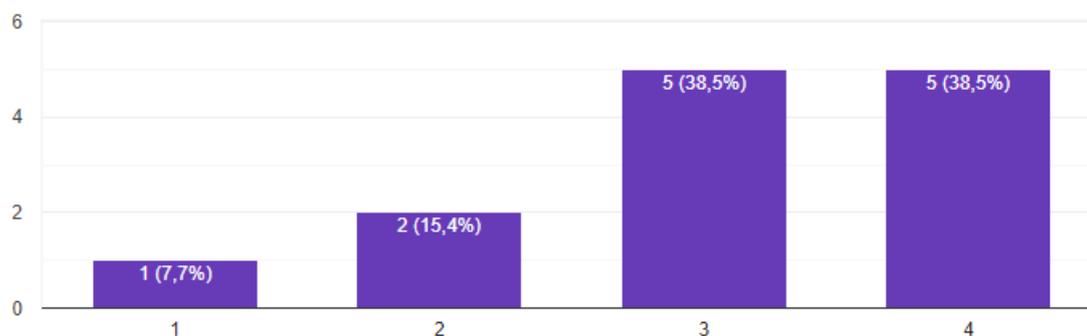
Perceção do Impacto da Ação Educativa:



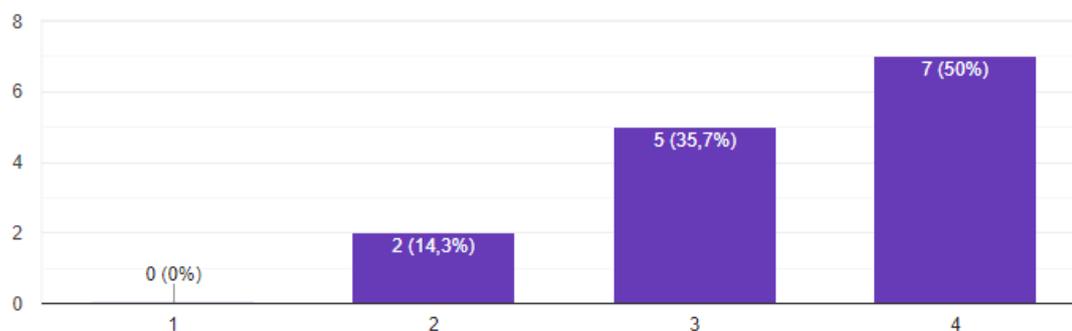
avalia e conhece o impacto da sua ação educativa?



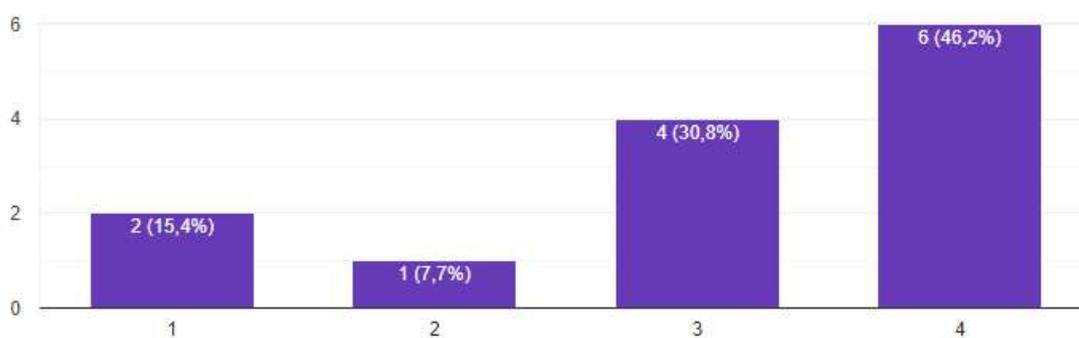
tem uma imagem de prestígio na comunidade local [concelhia] e nacional?



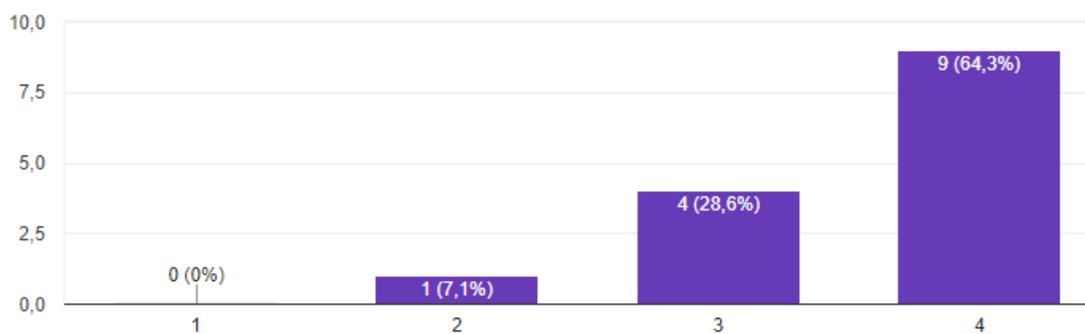
contribui para a autonomia, responsabilidade e desenvolvimento pessoal e social dos alunos



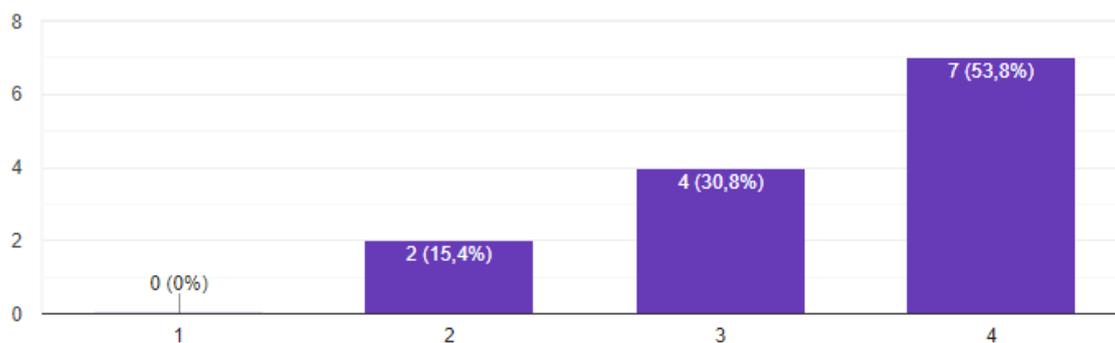
tem visibilidade nos meios de comunicação social locais [concelhios] e nacionais?



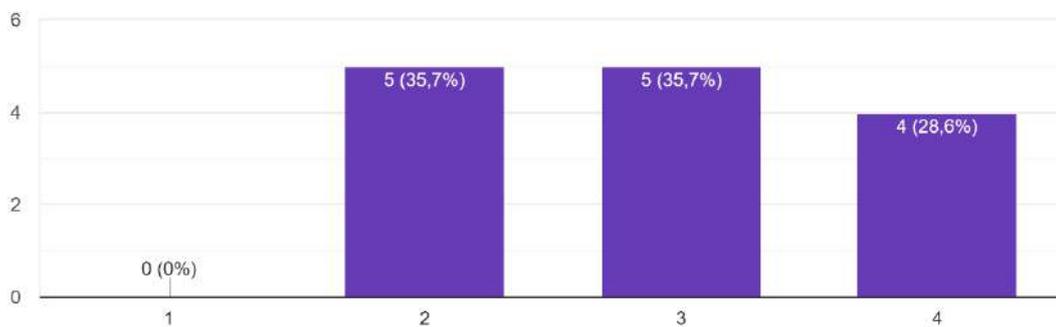
integra jovens com necessidades educativas especiais?



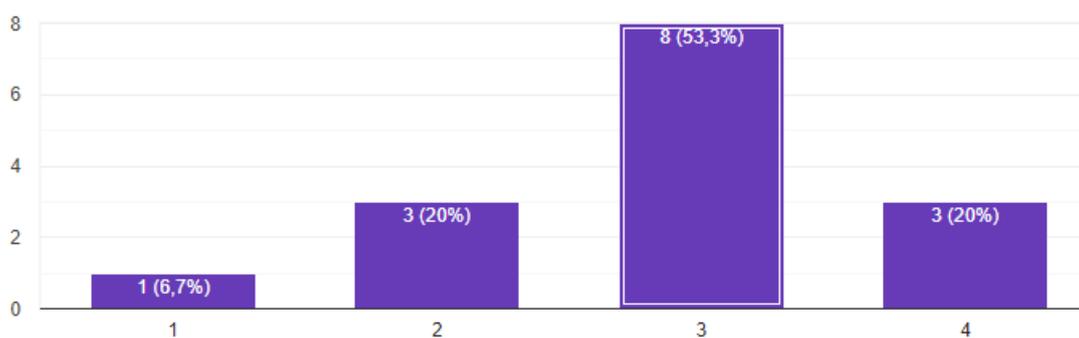
... forma técnicos reconhecidos como competentes pelas entidades empregadoras?



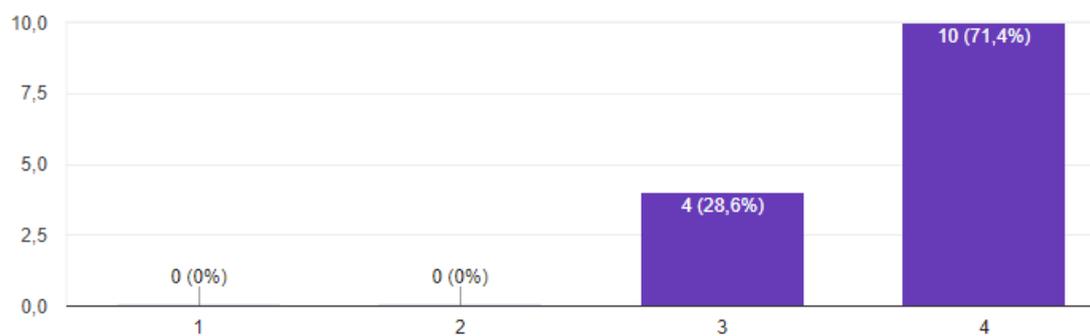
Satisfação e expectativas – Resultados Académicos dos Alunos:



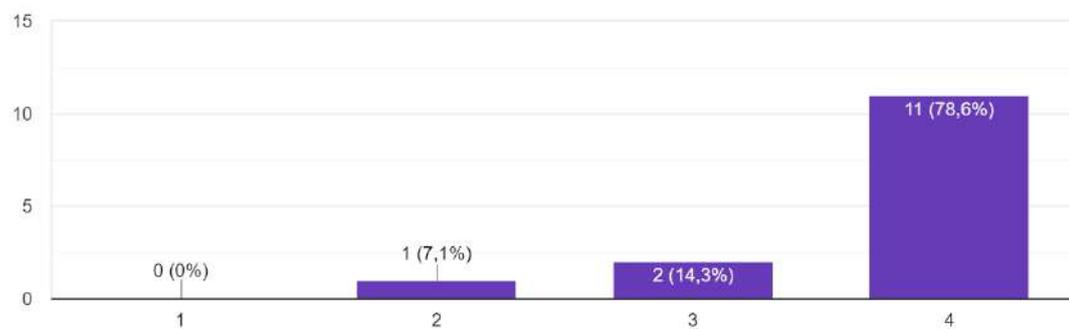
Competências transversais dos alunos?



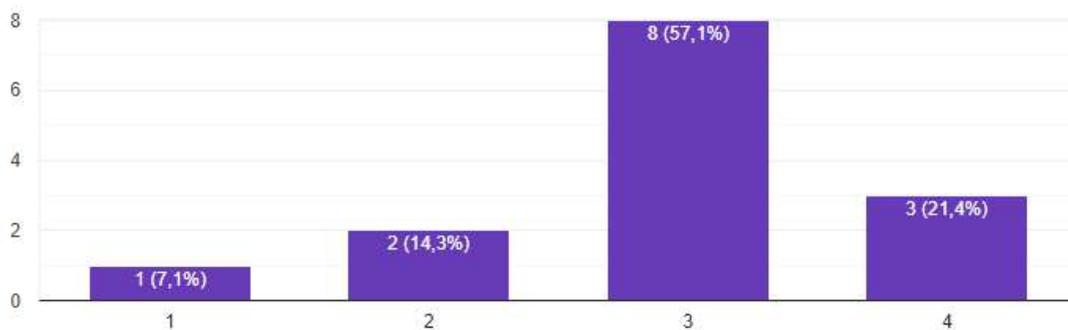
Relação dos alunos com os docentes?



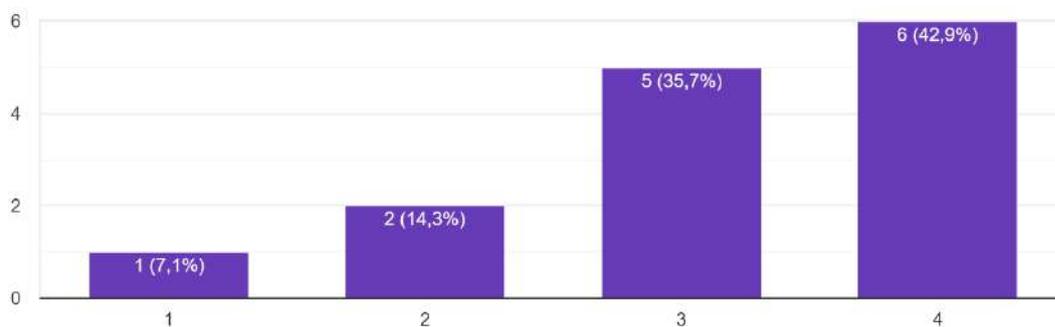
Relação dos funcionários com os docentes?



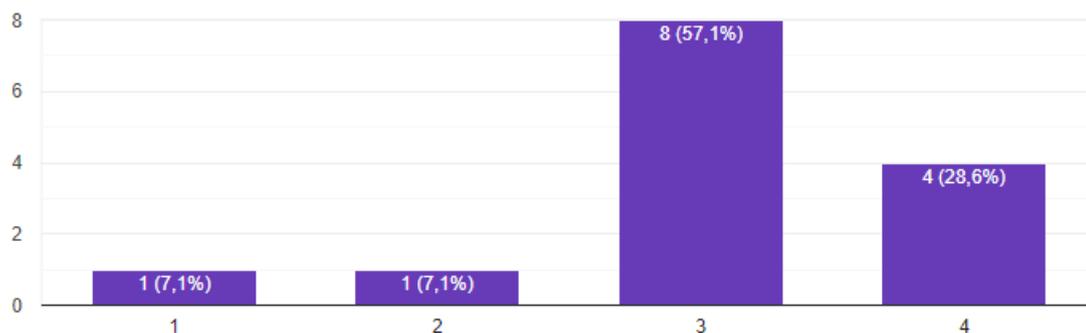
Valorização do mérito dos docentes?



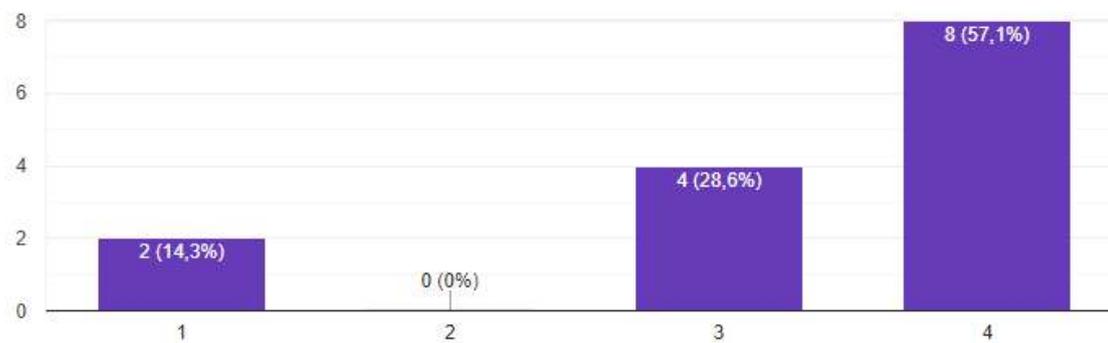
Envolvimento e Auscultação:



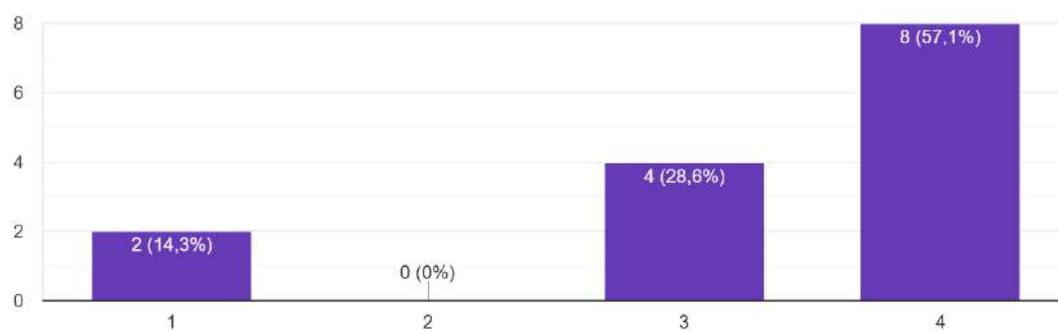
Trabalho colaborativo/em equipa?



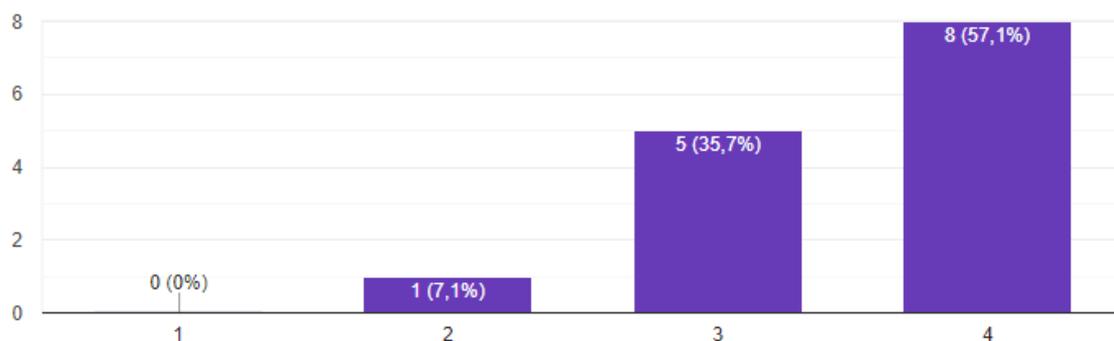
Avaliação de desempenho dos diretores



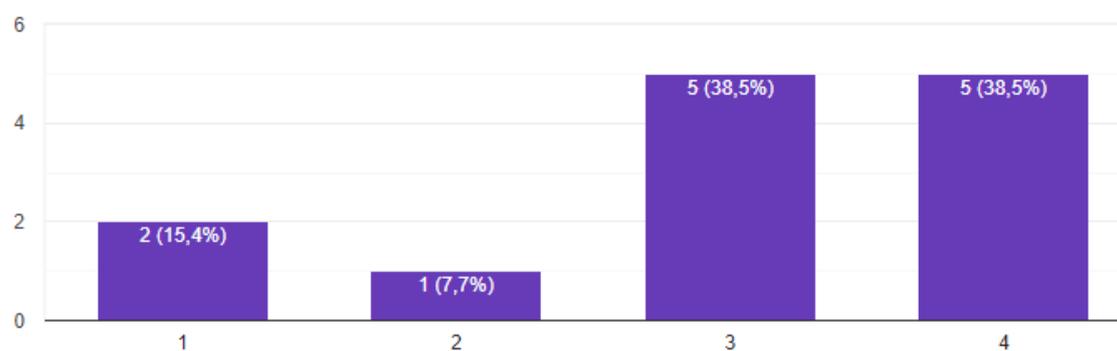
Ação da direção executiva?



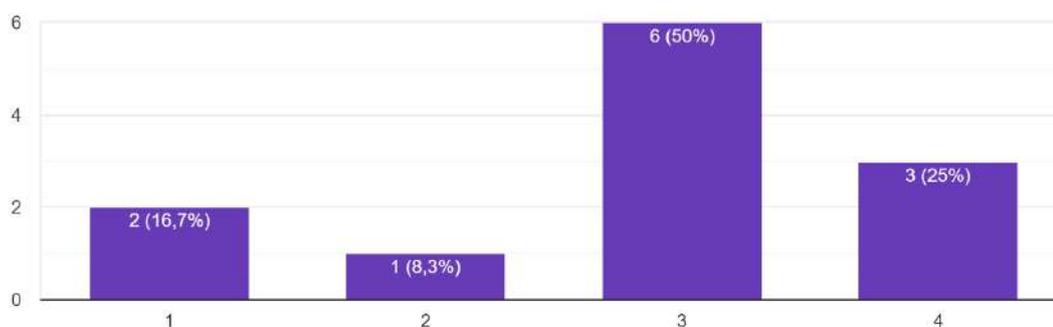
Ação da direção pedagógica?



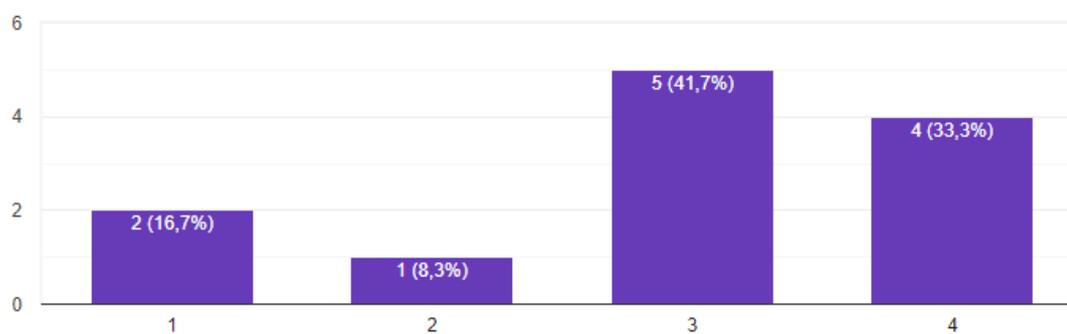
Tem bons processos de comunicação interna



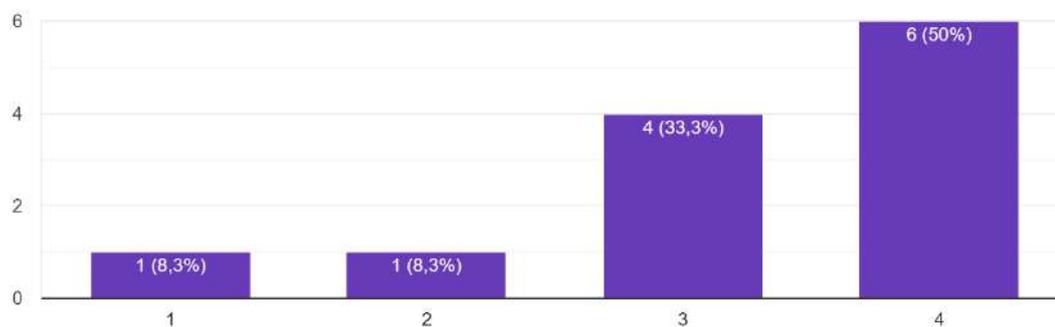
Processo de Comunicação externa I



Processos de autoavaliação da EPRPS



Projetos desenvolvidos



Identidade da EPRPS I

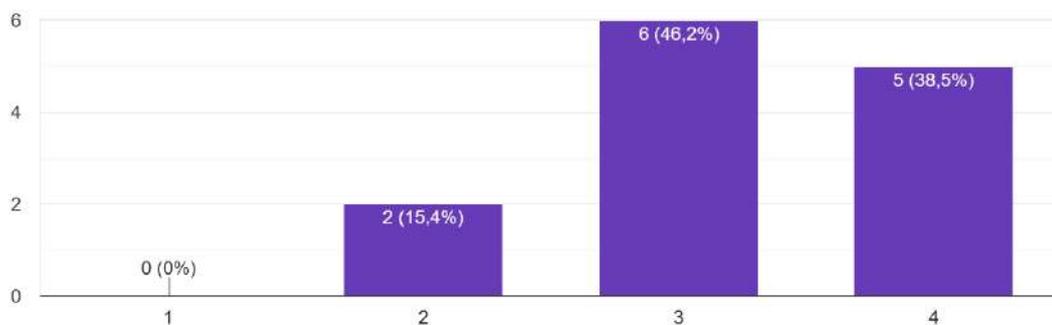
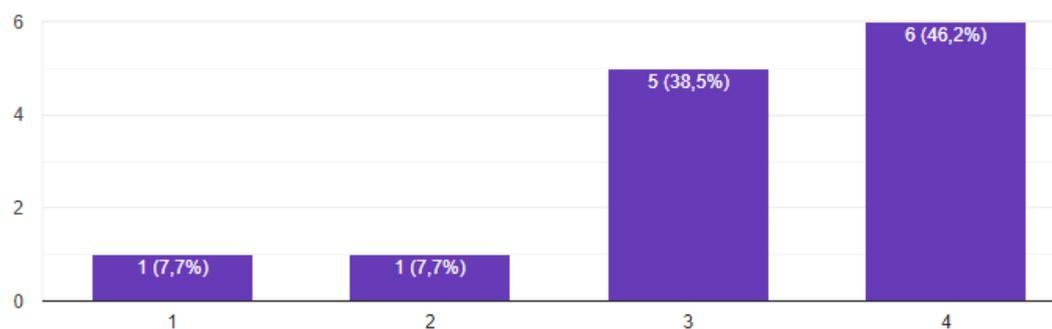
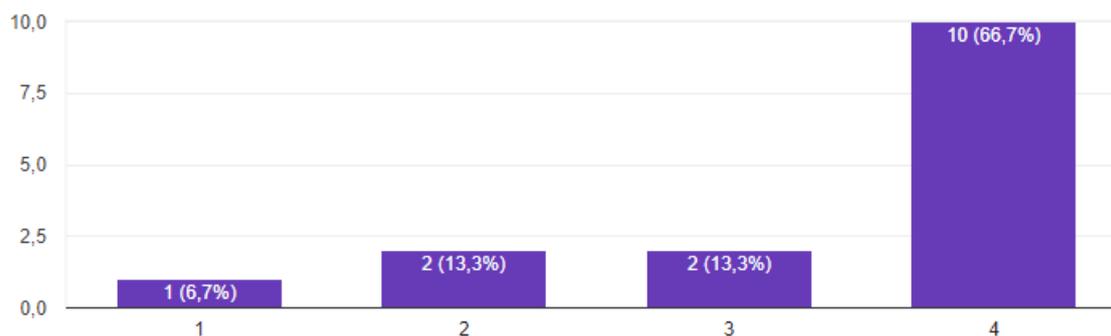


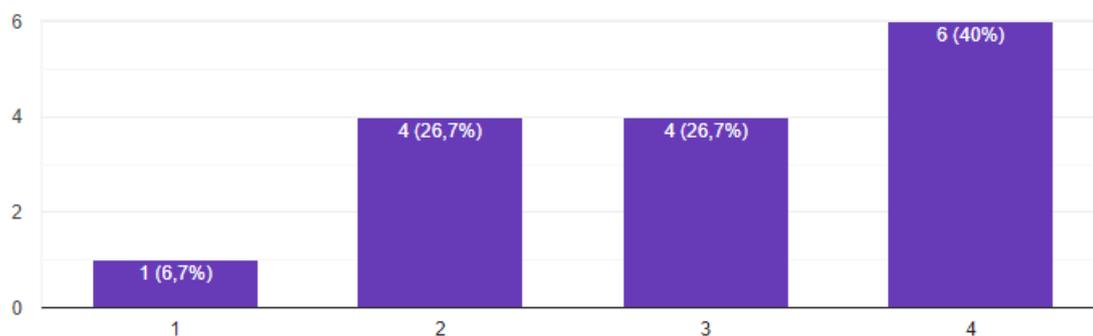
Imagem Externa



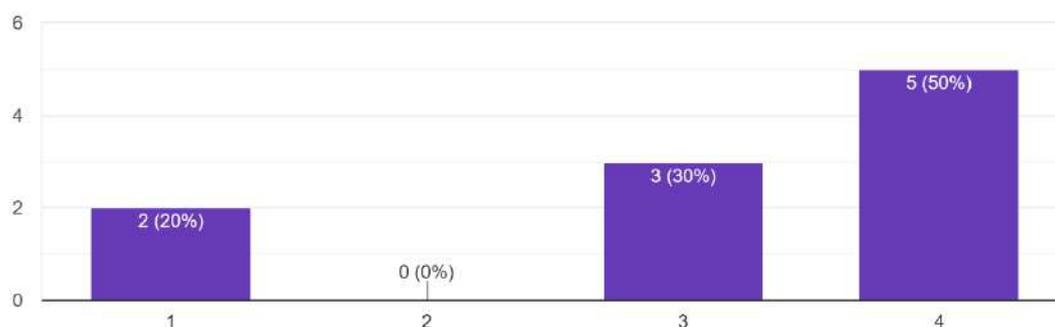
Gosto da EPRPS e pretendo continuar a trabalhar nela?



Gostaria de estar mais envolvido e de desenvolver novos projetos na EPRPS?



Parcerias:



Avaliação das Lideranças:

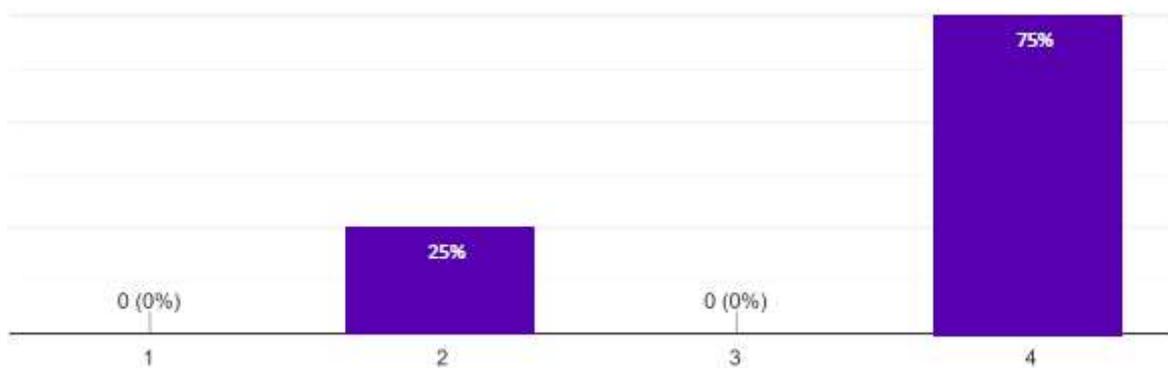
A avaliação que os docentes fazem da direção executiva é francamente positiva, nomeadamente na que respeita ao reconhecimento do mérito dos docentes; nas parcerias realizadas com entidade externas, no processo de auscultação dos docentes, na gestão dos recursos humanos e no reconhecimento do mérito dos formadores. Também a diretora pedagógica recebe uma apreciação bastante favorável no acompanhamento das práticas pedagógicas dos docentes, no processo de auscultação dos docentes.

A articulação entre as duas diretoras é também avaliado positivamente, nomeadamente nos processos de auscultação e diálogo com dos demais docentes.

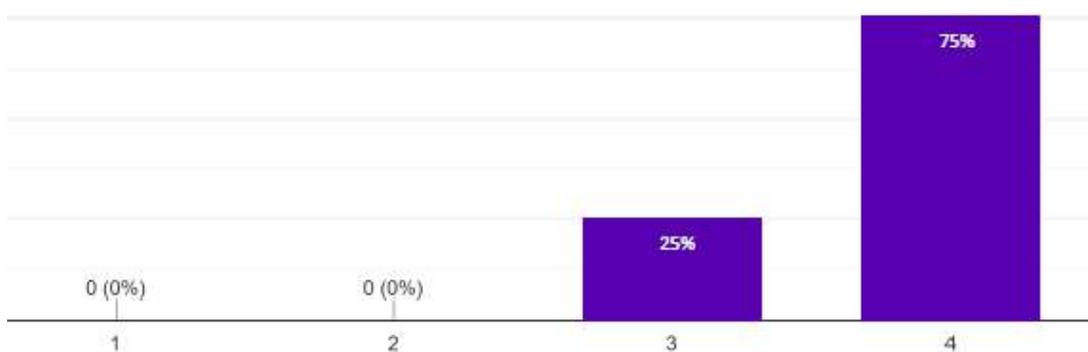
Avaliação da Liderança pelo pessoal não docente:

A direção Executiva:

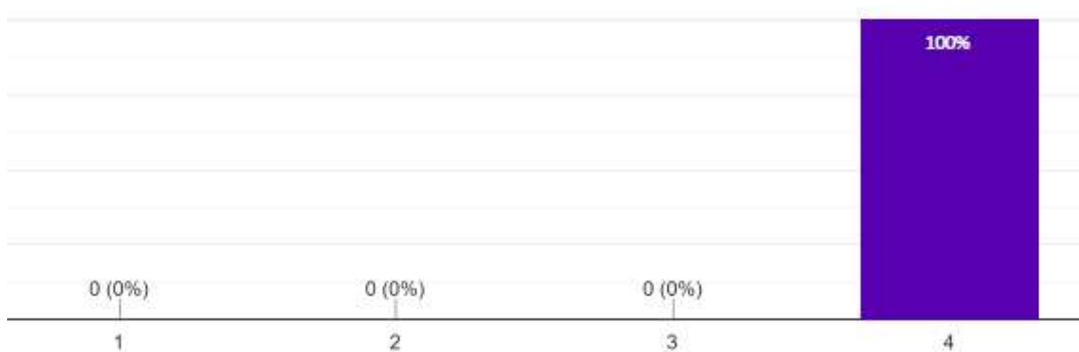
1. ausculta com regularidade necessidades, expetativas e a satisfação dos funcionários



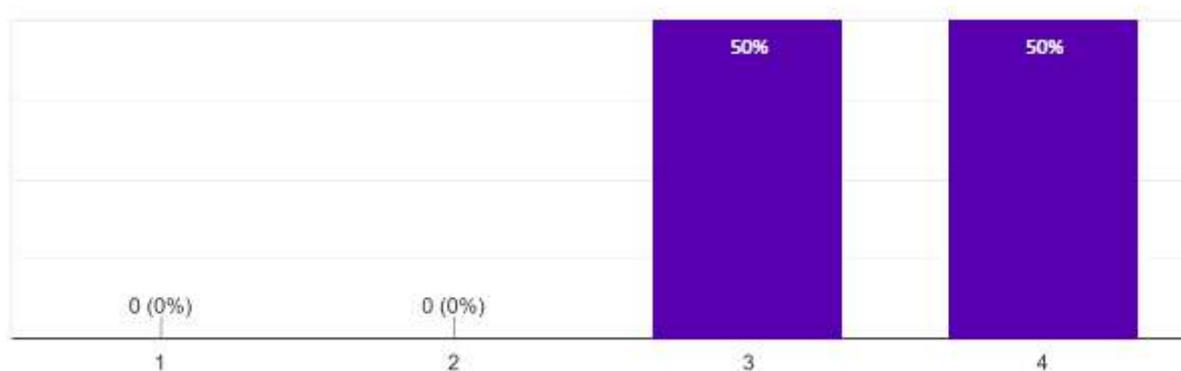
2. mostra-se disponível para escutar e responder às questões dos funcionários, em tempo útil



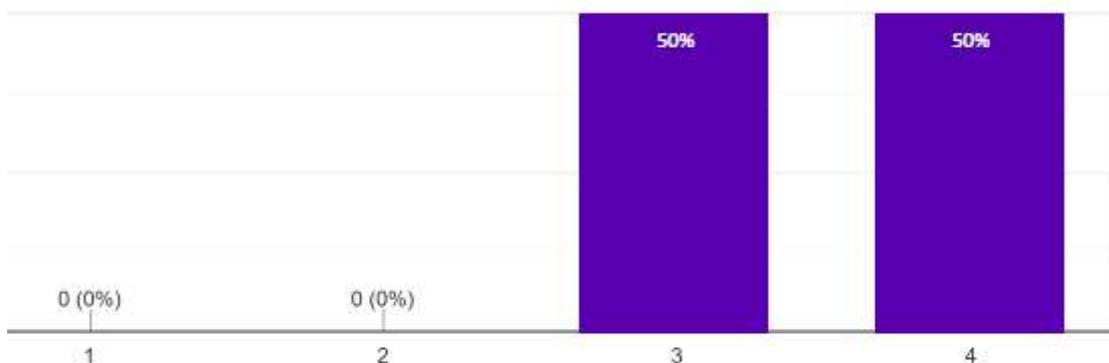
3. promove um ambiente de confiança e de solidariedade



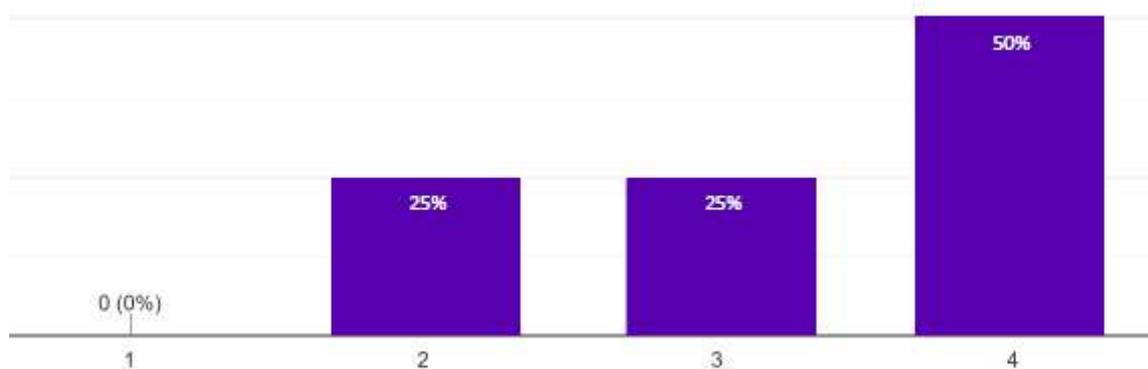
4. incentiva o pessoal não docente a frequentar ações de formação e estimula práticas de desempenho inovadoras.



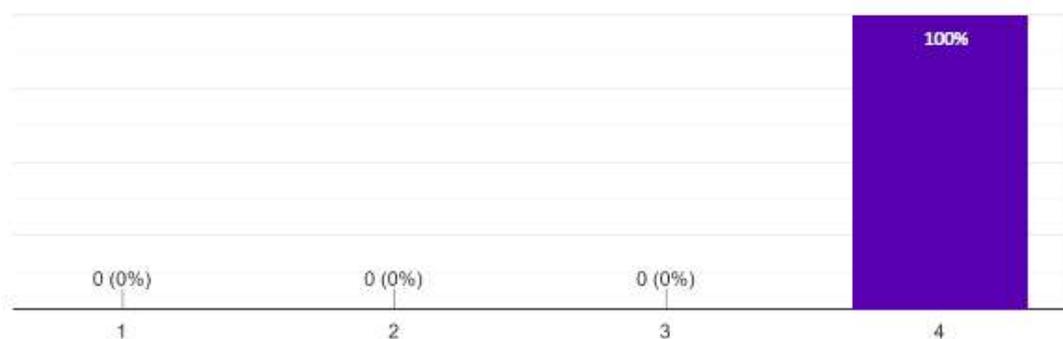
5. define um plano anual de trabalho em articulação com os funcionários:



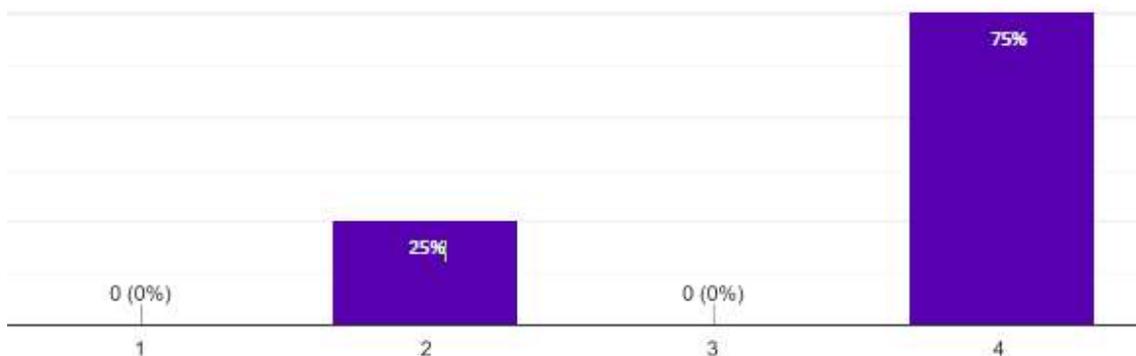
6. incentiva o envolvimento e a participação da comunidade escolar na resolução dos problemas



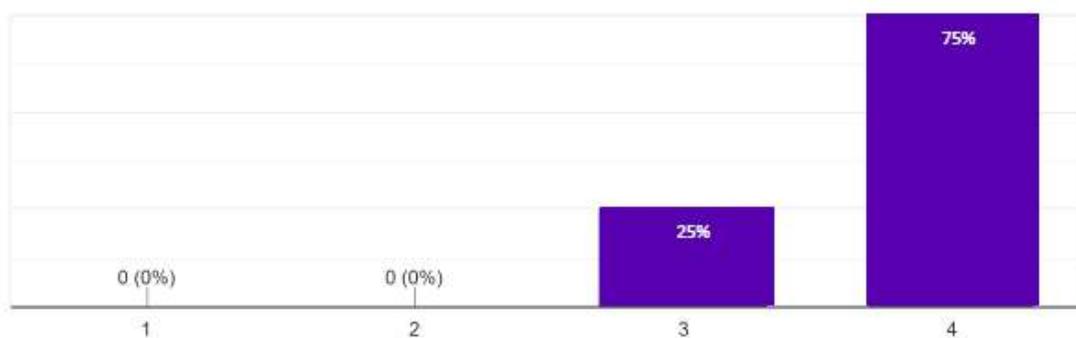
7. informa os funcionários sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças na escola.



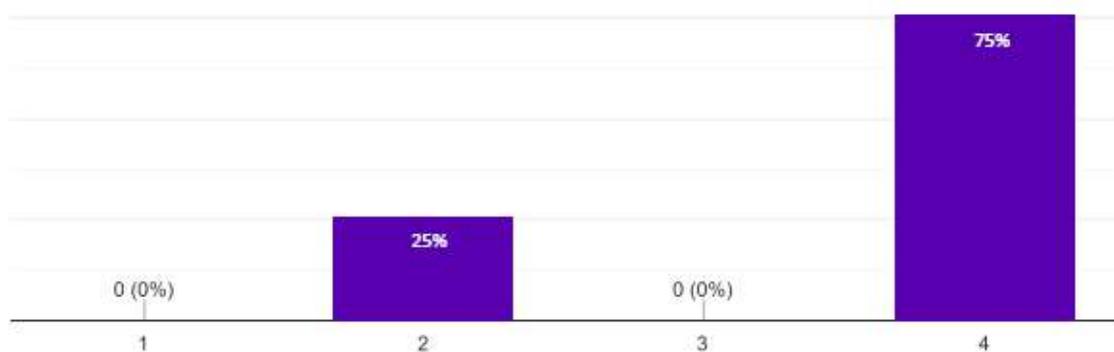
8. Envolve os funcionários no planeamento e nas ações estratégicas da escola :

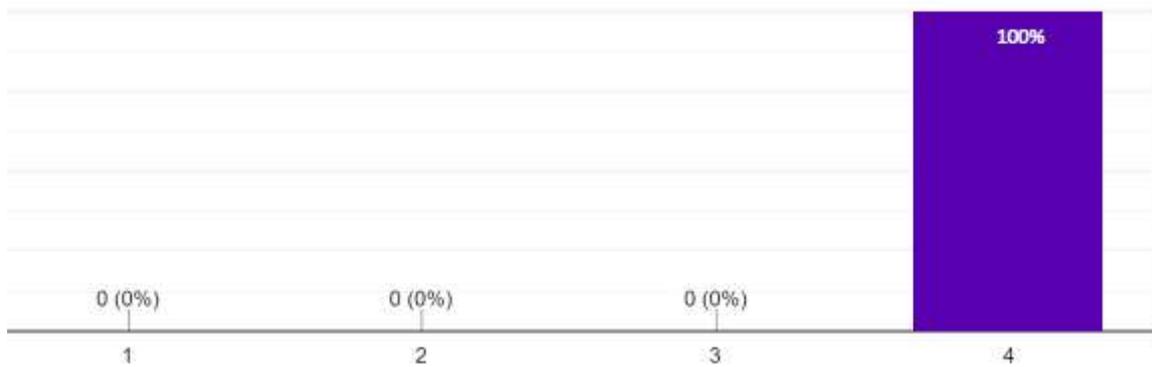


9. gere adequadamente os recursos humanos

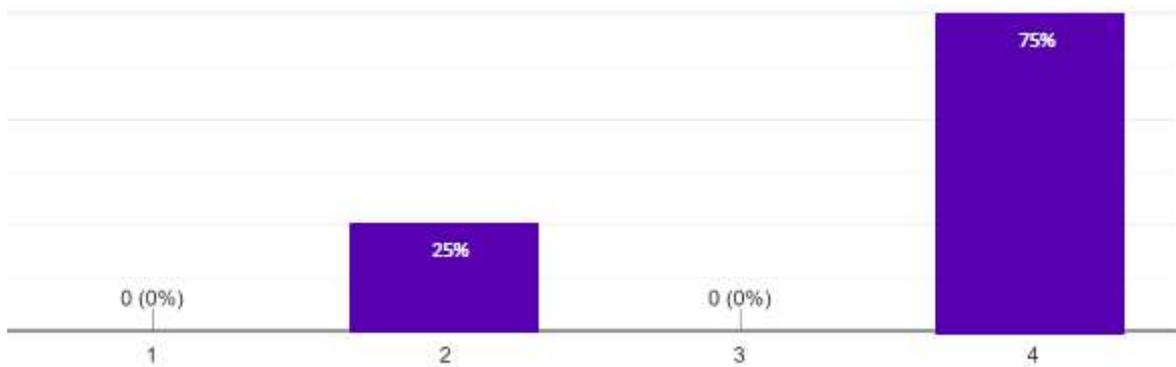


10. reconhece e recompensa os esforços dos funcionários

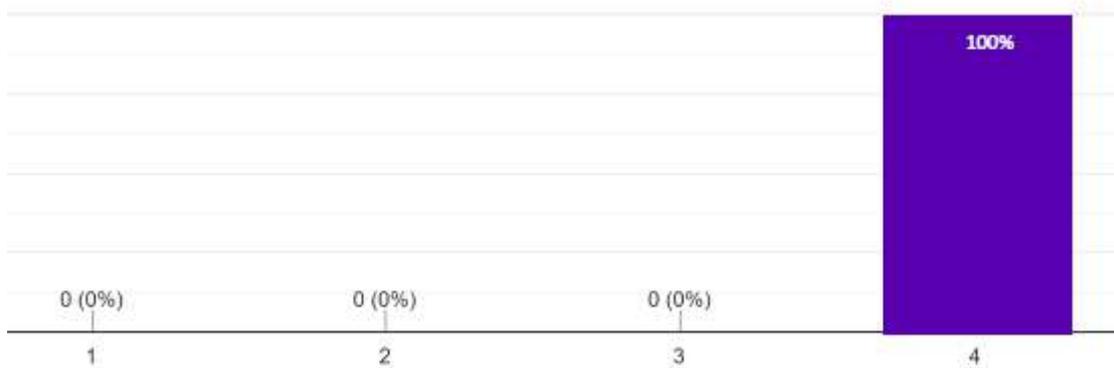




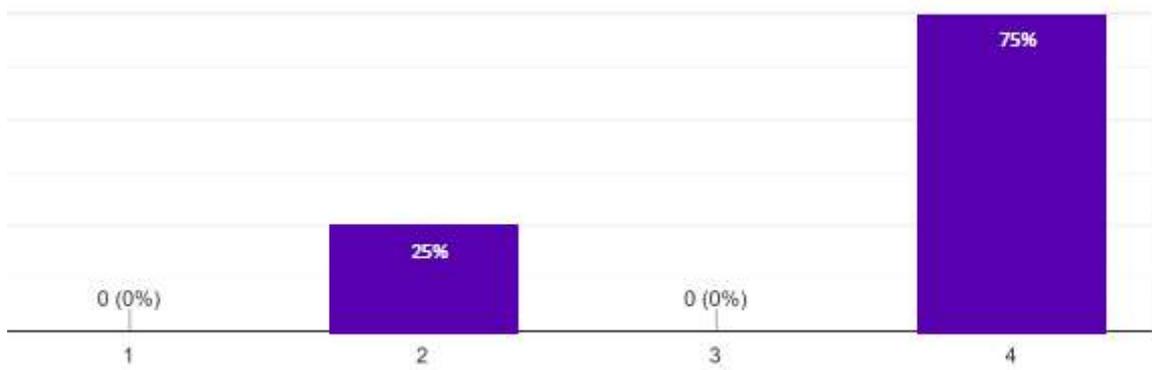
Comunicação Interna:



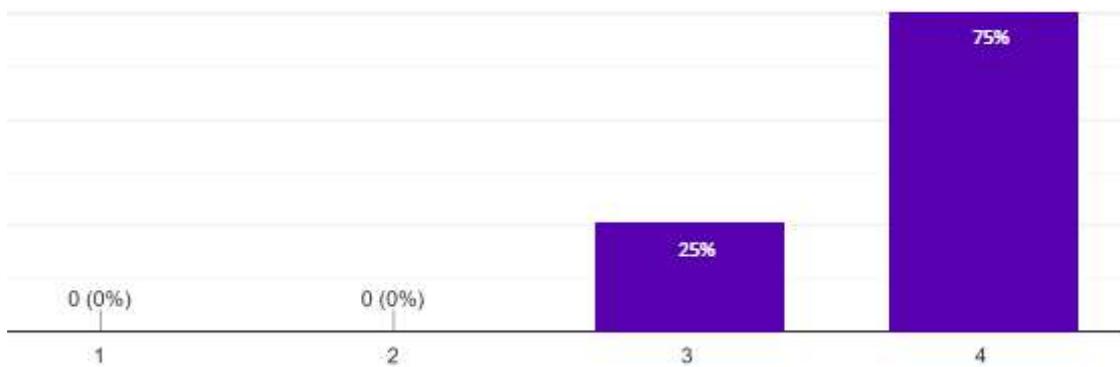
Comunicação Externa:



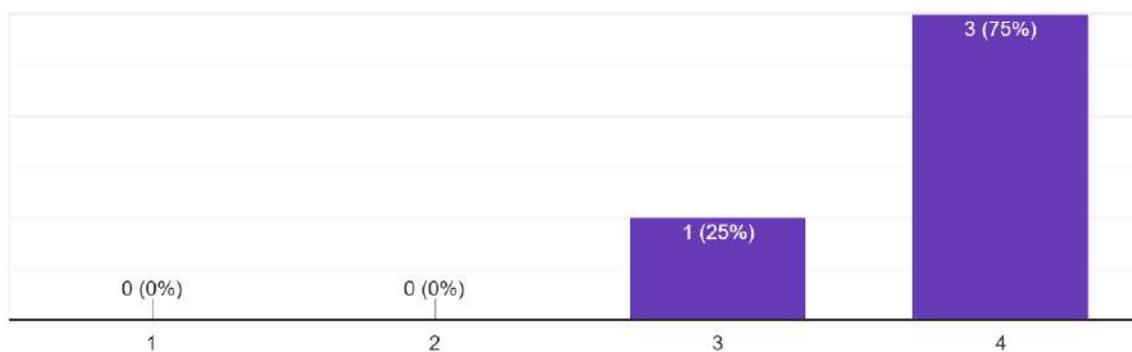
Processo de Autoavaliação:



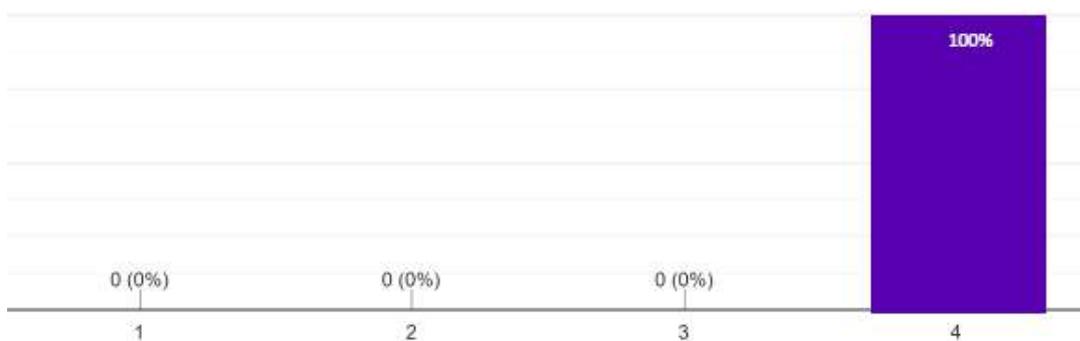
Condições de segurança:



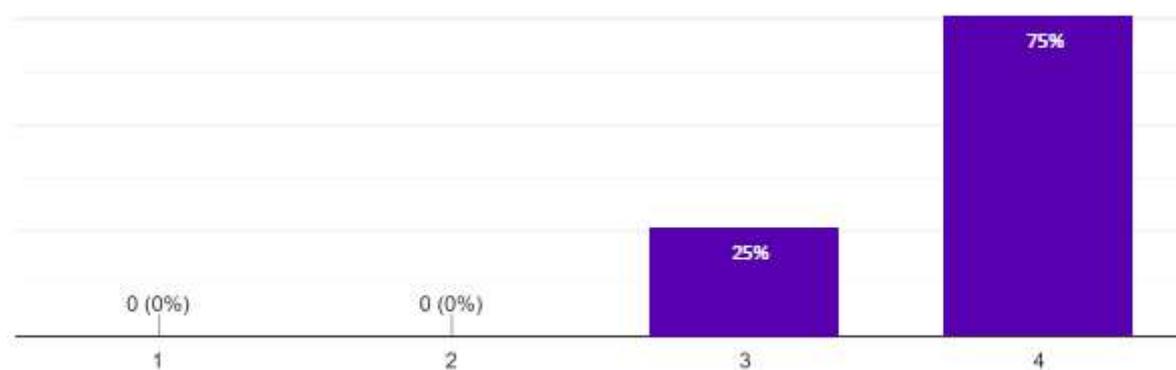
Identidade da EPRPS



Relação com outras escolas



Parcerias:



Apresente dois pontos fortes da EPRPS. Visibilidade na comunidade; Crescimento da escola ao longo do tempo

Empenho e Dedicção dos Funcionários

Escola bastante conhecida e reconhecida a todos os níveis com progressivas melhoras

Apresente duas sugestões de melhoria da EPRPS.

Mais funcionários

Melhorar a temperatura ambiente (algo que penso estar a ser resolvido)

Observações [registe neste espaço qualquer comentário que considere pertinente].

A escola apresenta um prospero futuro à sua frente

14. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

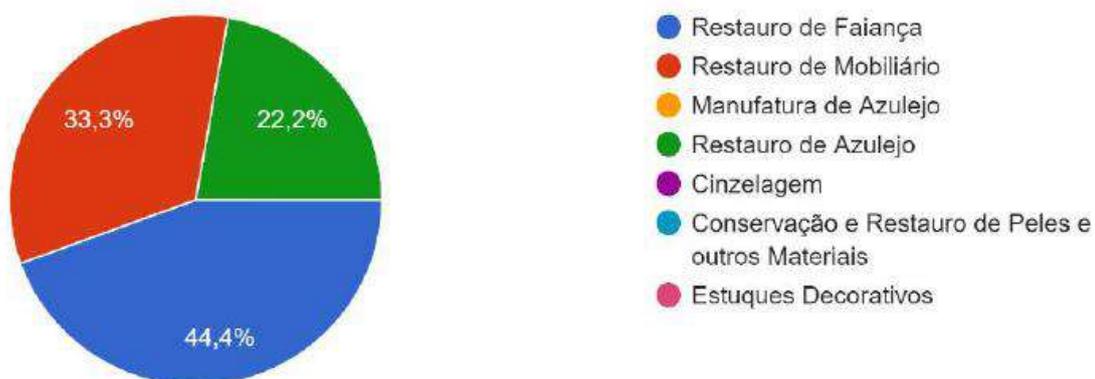
No ano letivo 2022/2023 atingimos a quase totalidade dos objetivos propostos.

A participação dos stakeholders na avaliação interna da Escola, continua a não ser satisfatória, mas tem vindo a melhorar.

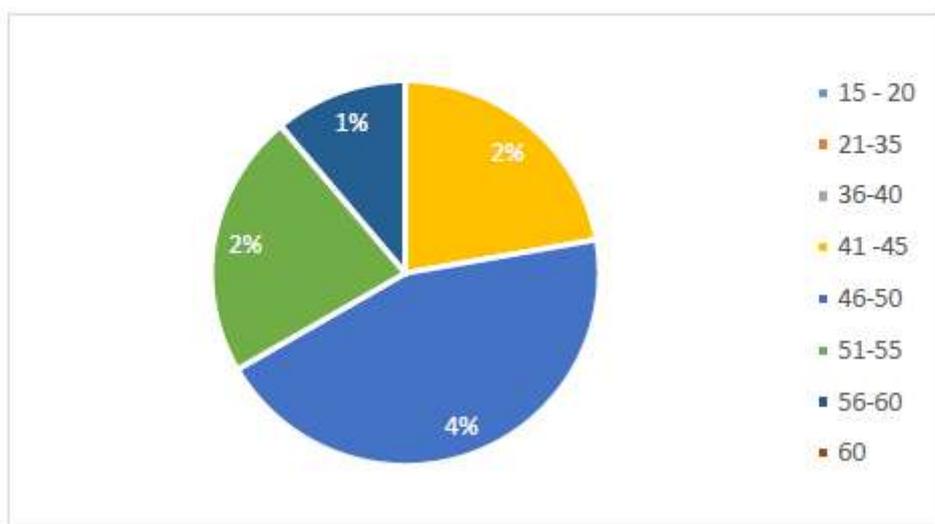
O Plano de Melhoria da EPRPS foi definido tendo como objetivo a melhoria dos resultados escolares, a implementação de novas práticas educativas e a criação de instalações ajustadas. A principal estratégia foi planear, implementar, monitorizar e avaliar os desvios tendo em vista a melhoria dos processos do sistema de gestão da qualidade da EPRPS.

15. CURSOS LIVRES- WORKSHOPS COMUNIDADE

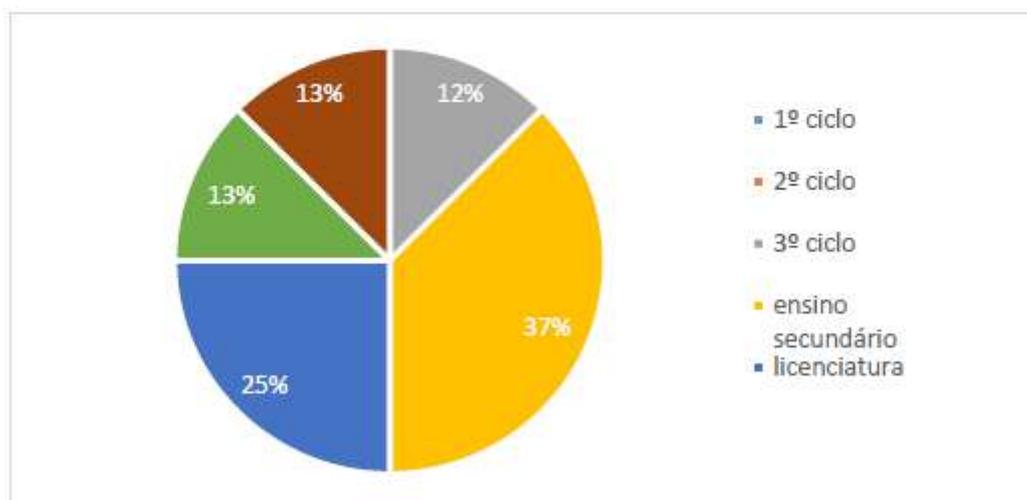
1. Oficina que frequentou:



2. Idade



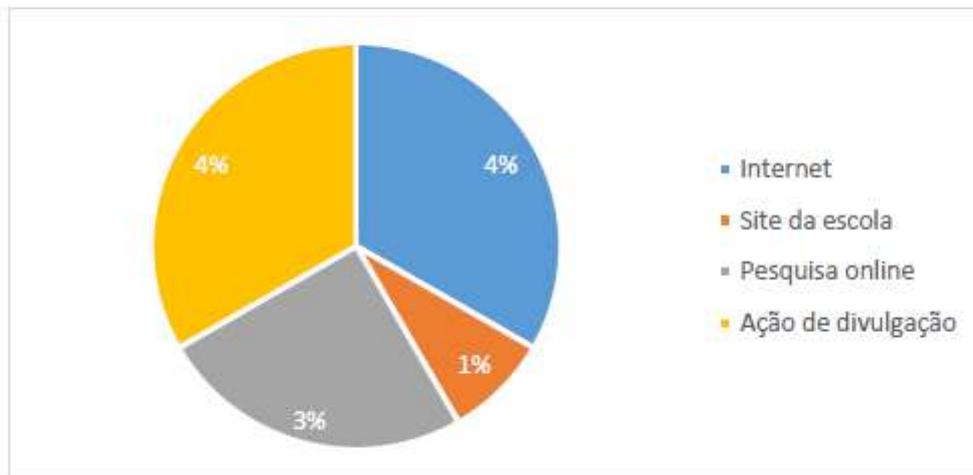
3. Escolaridade



4. Trabalha em:

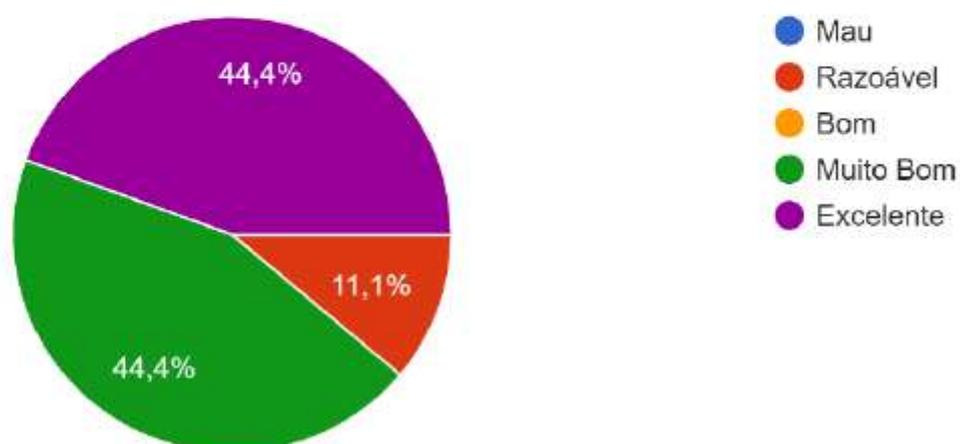
Tradução
Design
Desempregado/a
Professora
Secretariado
Hotelaria
Função Pública
Indústria farmacêutica

5. Como teve conhecimento:

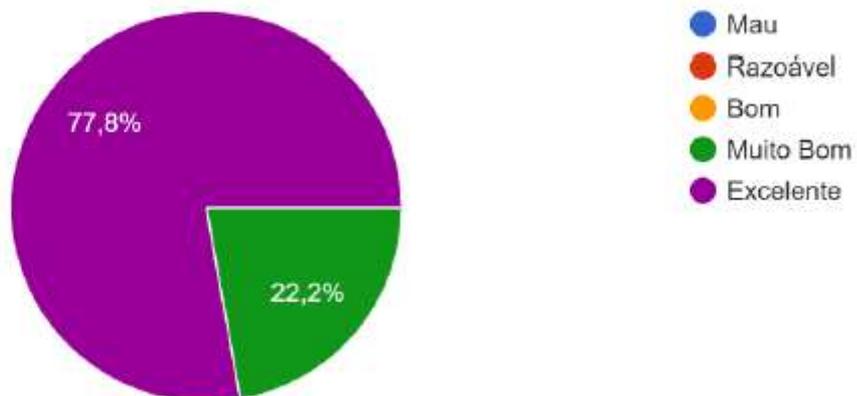


Como classifica de modo geral a oficina que frequentou

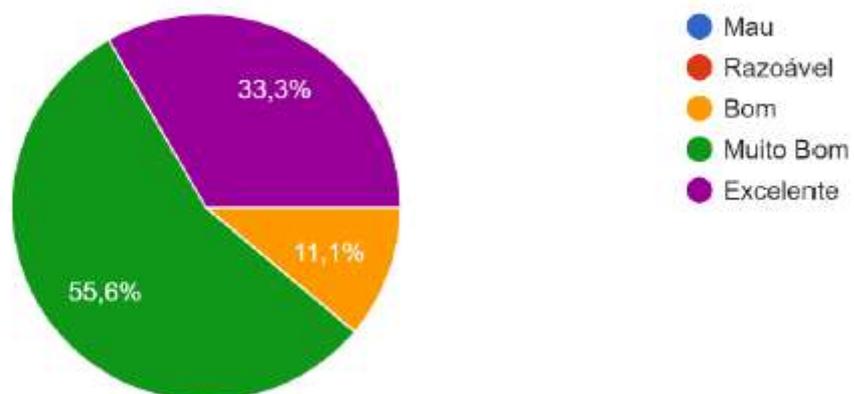
6. Nível de motivação durante a formação



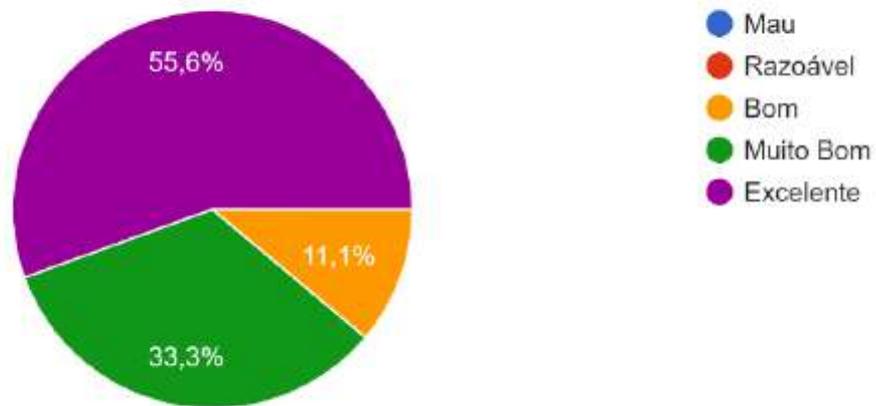
7. Nível de interação com o formador:



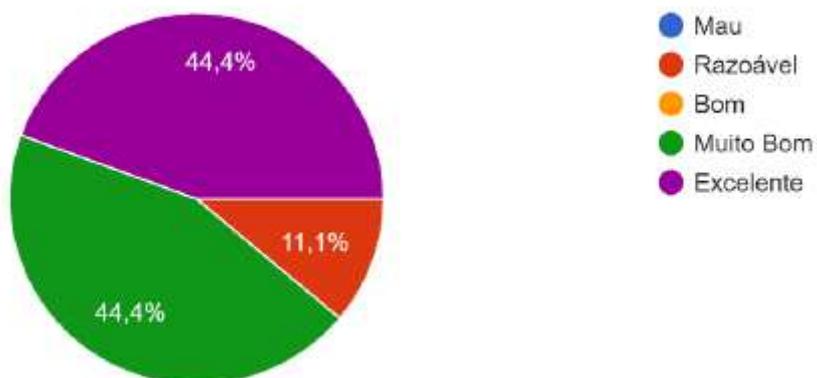
8. Nível de Interação com os outros formandos:



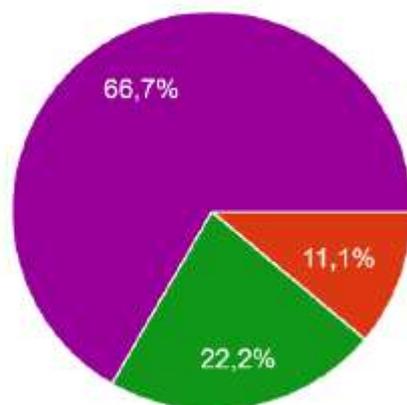
9. Método utilizado:



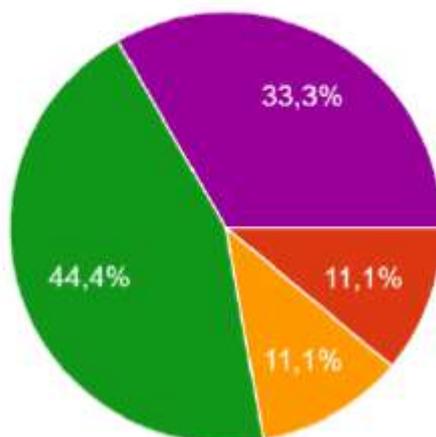
10. Equipamentos disponibilizados:



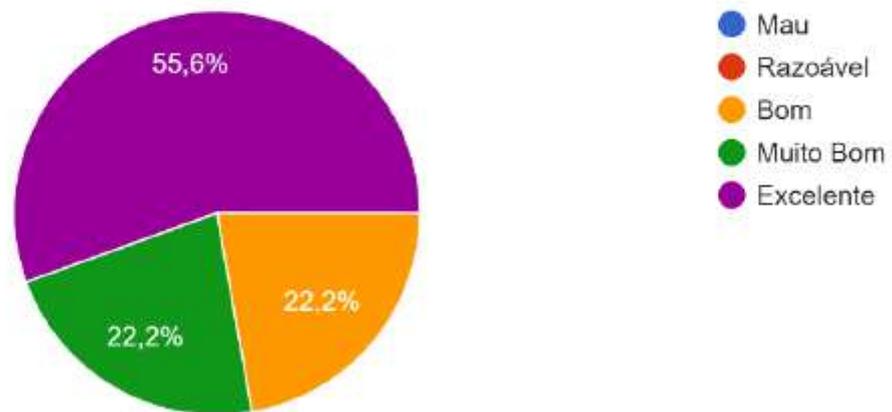
11. Conhecimento disponibilizado:



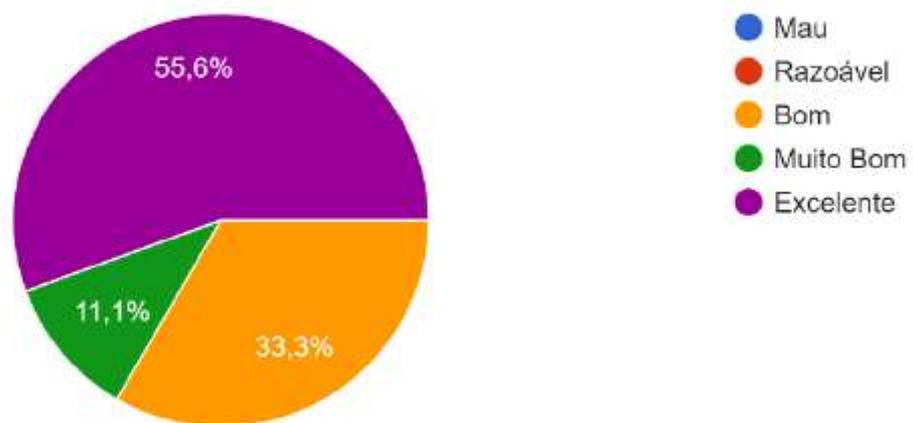
12. Conhecimento adquirido:



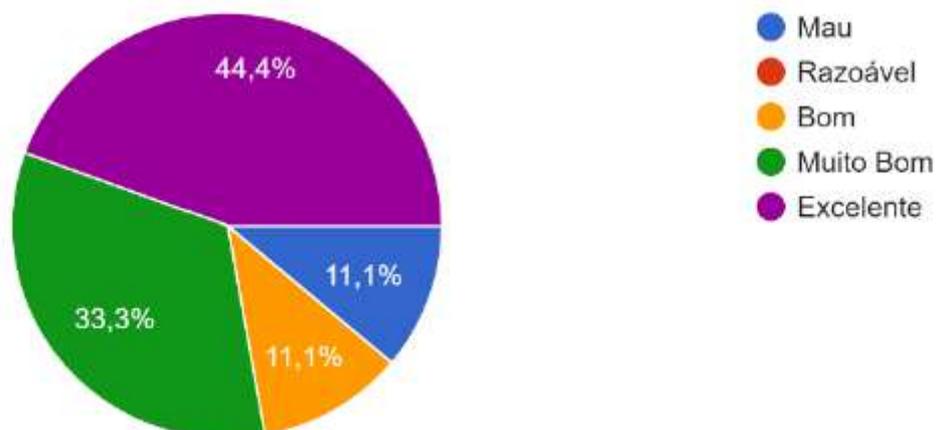
13. Organização:



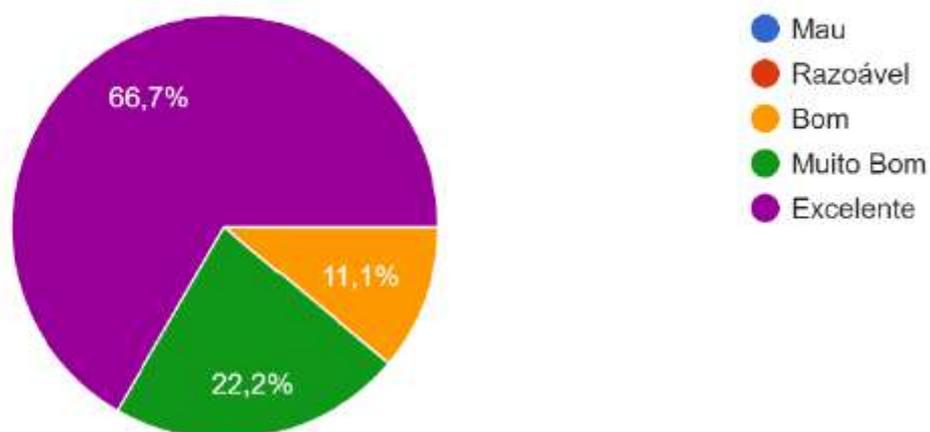
14. Horário:



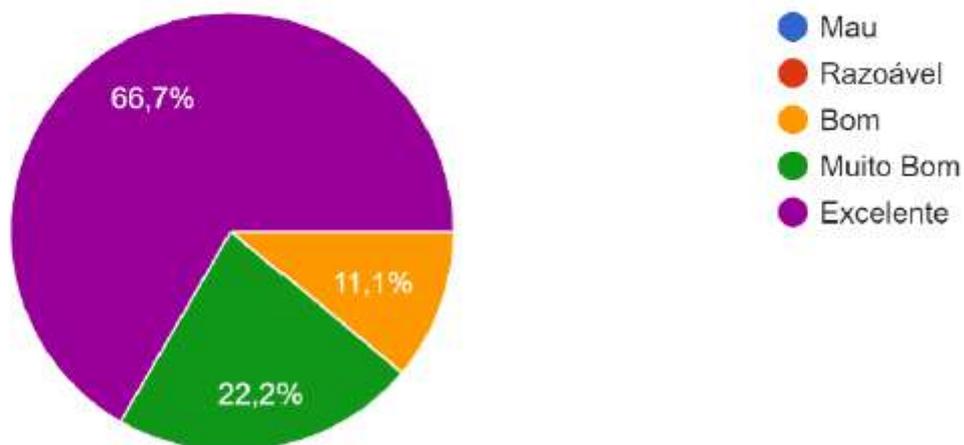
16. Expetativas correspondidas:



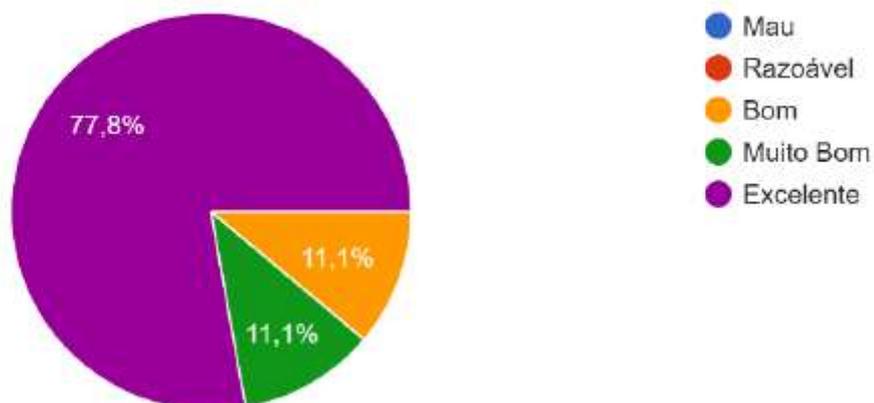
17. Grau de motivação com que frequentou:



18. Grau de motivação para frequentar futuramente outros cursos livres da nossa escola



19. Recomendação deste curso livre a outra pessoa:



Feedback

20. O que achou do programa:

- Gostei imenso.
- Fantástico
- Muito bom
- Foi ótimo só que acho o programa curto
- Uma iniciativa muito interessante e muito prática, que nos possibilita conhecer determinadas técnicas que podem ser usadas em termos profissionais ou lúdicos e por outro lado a escola também se dá a conhecer
- Muito útil e adequado.
- Conteúdo relevante, forte componente prática, gostei.

21. De que forma acha que poderíamos melhorar os Cursos Livres:

- Nada a acrescentar, do curso que tive esteve tudo ótimo.
- Haver mais horas de curso
- Maior divulgação e maior duração
- Tornando-se mais comprido de modo a aprofundarmos mais a nossa parte prática, principalmente na colocação dos tons na pintura do azulejo.
- Podiam colocar níveis de dificuldade, caso houvesse pessoas interessadas em aprofundar os conhecimentos
- Melhor organização
- Possibilidade de deslocação do espaço para possibilitar a acesso a públicos fora da área de localização da escola, em parceria com outras entidades
- Confirmar o início do curso com maior antecedência. Fui informada com um par de dias de antecedência pelo que não foi possível levar uma peça pessoal p restauro.

- Ter acesso a água potável no local.
- Haver mais horas de curso
- Terem maior duração, demasiado conceitos para tao pouco tempo.
- Os workshops serem de mais horas em cada sessão e em vez de serem somente 5 aumentarem as sessões
- Parece-me que há pouco conhecimento das atividades da escola
- Apostar mais na divulgação
- Manter o formando mais informado, utilizando por ex. as redes sociais ou aplicações móveis.
- Ser fornecido um resumo do conteúdo para ficar como consulta futura.

Análise de Resultados I Cursos Livres.

A auscultação dos formandos, revela claramente a satisfação dos mesmos no que respeita ao workshop frequentado. Os inquiridos avaliam positivamente todas as dimensões da formação, sugerindo que a duração da mesma seja mais longa.

16. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos

O ano letivo de 2022/2023 foi essencialmente marcado pela mudança de instalações da EPRPS, momento determinante na vida da nossa escola.

Com a abertura do curso de Técnico Audiovisuais e com o crescente número de alunos matriculados, neste curso, no curso de TPTM e no curso de TDIE, tornou-se evidente a necessidade de encontrar um novo espaço que garantisse a qualidade da formação tecnológica que pretendíamos oferecer aos nossos discentes.

É neste contexto que o Município de Sintra inicia em 2021, as obras de requalificação da antiga Fábrica da camisas da Melka, situada na cidade de Agualva-Cacém, com cerca de 5000 m2, distribuídos por dois, com o propósito de ali instalar a Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra, num investimento que ronda hoje os 2 milhões de euros.

O ano letivo de 2022/2023 foi, desta feita, essencialmente marcado pela mudança de instalações da EPRPS, momento determinante na vida da nossa escola.

As obras de requalificação do espaço visaram criar um espaço de formação de excelência, criando 9 salas de aula, seis salas de informática; quatro estúdios, cinco oficinas, dois laboratórios; um auditório; uma biblioteca; refeitório e ginásio, campo de jogos exterior.

É nosso propósito abrir mais 4 estúdios e mais 3 salas de informática.

O Edifício onde se encontra instalada a eprps é alimentado, exclusivamente a eletricidade, utiliza lâmpadas LED, dispõe de painéis fotovoltaicos e equipado por vidros duplos, que garantem, um

conforto térmico e um adequado desempenho acústico do edifício, factor essencial para os cursos de Técnico de Audiovisuais e de Técnico de Produção e Tecnologias da Música.

As referidas 15 salas e 5 oficinas de aula estão apetrechadas com quadros digitais, o auditório com equipamento de som e de projecção. A biblioteca dispõe de computadores e um LCD.

A EPRPS tem em curso um procedimento de aquisição de uma estrutura de insonorização do auditório, com o propósito de melhorar o comportamento acústico do espaço, onde decorrem vários eventos, nomeadamente, os Podcast do Espaço Melka, organizados pelos alunos dos cursos de TPTM e TA.

O estúdio de Música está totalmente equipado com uma estrutura modular insonorizada que agrega dois espaços - régie devidamente equipada e espaço de gravação com os mais variados instrumentos (bateria; duas guitarras elétricas; um baixo e um piano digital.

Este estúdio profissional garante aos nossos discentes todas as condições técnicas para a concretização da sua formação tecnológica, nomeadamente no que respeita à gravação, colmatando um forte constrangimento do passado, uma vez que a locação de horas em estúdio era excessivamente onerosa.

O estúdio dispõe de um sistema de PA (som ao vivo) – Colunas; mesa de mistura; stagebox e demais equipamento necessário para garantir som ao vivo; teclados midi; interfaces áudio; headphones; microfones dos mais variados tipos; hardcaages; tripés, portátil.

O parque informático está equipado com o software - ableton live; native instrument; plugins da waves.

A EPRPS irá criar quatro novos estúdios, apetrechados com várias cabines insonorizadas, que visam reforçar a disponibilidade de espaços de gravação.

Na documentação de suporte, anexamos as fotografias do estúdio.

Em 2022 a EPRPS abre um novo curso, o de Técnico de Audiovisuais, que logo no primeiro ano, consegue granjear 30 alunos. Com a abertura deste novo curso, reforçou-se o investimento no parque informático, na aquisição de software e apetrechou-se o estúdio de audiovisuais, que hoje dispõe de espaço de captação de imagem – três câmaras de filmar, Chromakey e dispositivos de iluminação de estúdio. - e de uma régie – LCD, monitores, mesa de som e uma mesa de vídeo - devidamente apetrechados.

Com o aumento dos alunos matriculados, o município de Sintra, entidade proprietária da EPRPS, decide promover um investimento na ordem 600 mil euros, em equipamentos, software que irão reforçar o parque tecnológico já existente.

O investimento, irá permitir alocar, sobretudo, aos cursos de Técnico de Audiovisuais, técnico de design de interiores e exteriores, equipamentos que garantirão melhorar significativamente os trabalhos de edição de vídeo; pós – produção digital, a renderização de projectos em 3D, que exigem um parque informático diferenciado, coincidente com a exigências impostas pelos trabalhos técnicos desenvolvidos pelos alunos destas áreas.

Permitirá ainda lançar dois novos projectos, a Melka Rádio (projecto de rádio em contexto escolar escolar) e um canal de MelkaTV na plataforma YOUTUBE, projectos que irão ser garantidos pelos nossos alunos de Técnico de Audiovisuais e Técnico de Produção e tecnologias da Música.

A EPRPS irá ainda dispor de uma régie móvel com equipamento multicam, que irá permitir a alocação de uma régie para os mais diversos eventos exteriores, garantindo a existência de uma régie externa ao estúdio que irá funcionar numa carrinha de exteriores, totalmente autónoma. O plano de investimentos atrás elencado visou e visa robustecer a infraestrutura tecnológica da EPRPS e garantir a modernização de espaços e dos equipamentos, reforçando a sua capacidade instalada.

A Inovação dos equipamentos e dos espaços da EPRPS alocados ao CTE, contribuem já para uma maior atratividade da oferta educativa disponibilizada, em domínios de especialização, que exigem mão-de-obra técnica qualificada apta a trabalhar com equipamentos em constante evolução.

A parceria com o IPT, que garante a oferta de CTESP nas instalações da EPRPS, garante a “articulação vertical entre os vários níveis de educação e formação profissional, contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida.”

O Espaço que acolhe presentemente a escola, reúne as condições necessárias à concretização do nosso projeto educativo, integrando: 8 salas de aula; seis salas de informática; dois laboratórios, cinco oficinas e 3 estúdios, uma sala alocada às aulas de Educação física e campo exterior destinado à prática de Basquetebol e Voleibol.

A transferência para o atual edifício responde à maioria das lacunas identificadas pela comunidade educativa, nomeadamente, à inexistência de um espaço para a prática de educação física e de uma sala de professores.

A Instalação da EPRPS no EDIFÍCIO MELKA, permitiu o crescimento de alunos, turmas e cursos que há muito ambicionávamos.

O trabalho realizado de divulgação da oferta educativa e do projeto educativo junto da comunidade, revelou resultados francamente positivos, com a concretização de matrícula 105 alunos e abertura de um novo curso – técnico de Audiovisuais. Assinalamos ainda o crescimento da procura do Curso de TDIE.

17. Considerações Finais:

O ano letivo de 2022/2023 foi essencialmente marcado pela mudança de instalações da EPRPS, momento determinante na vida da nossa escola, onde a nossa atividade pedagógica e capacidade instalada melhorou significativamente.

Crescemos em número de alunos; turmas, cursos e dispomos de condições infraestruturais únicas.

A transferência para o atual edifício responde à maioria das lacunas identificadas pela comunidade educativa, nomeadamente, à inexistência de um espaço para a prática de educação física e de uma sala de professores; salas de informática e sala de alunos.

No que respeita ao sucesso educativo, a conclusão do curso dentro do ciclo de formação continua a apresentar percentagens insatisfatórias. O ciclo que terminou no período em referência, bem como o próximo, foram particularmente afetados pelo contexto pandémico que determinou a intermitência das atividades letivas.

Não obstante, consideramos que o trabalho desenvolvido pela Escola no que respeita à retenção de módulos tem sido meritório e apresenta já resultados. O objetivo foi cumprido e estamos em crer, que a breve trecho, revelará resultados mais consentâneos com o esforço que tem promovido. A superação atempada dos módulos definidos para cada ano letivo é fundamental para um bom resultado na conclusão do curso no ciclo avaliativo.

